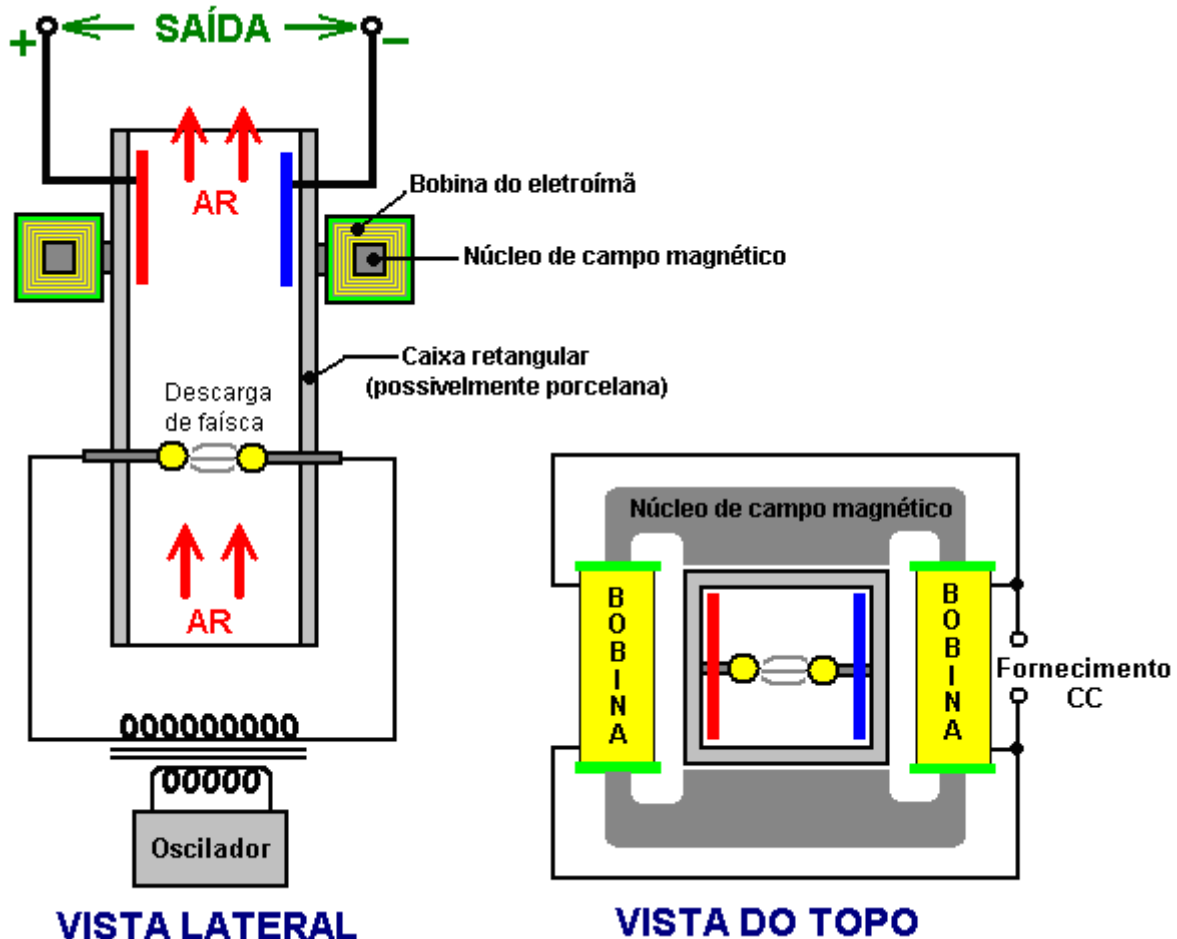


## Capítulo 11: Outros Dispositivos e Teorias

### Gerador Elétrico Ionizado-Aéreo de Nikola Tesla.

A Tesla também projetou um dispositivo para captar energia do ar. Tanto quanto sei, nunca foi patenteado e nunca vi uma especificação de sua saída. Talvez tenha sido um dos fracassos de Tesla, mas pessoalmente, duvido disso. Pode fazer um experimento muito interessante, então veja qual nível de saída pode ser alcançado usando-o. A construção é mostrada aqui:



É essencialmente um cilindro retangular que contém dois eletrodos esféricos como uma máquina de Wimshurst. O cilindro é posicionado verticalmente, de modo que quando os eletrodos são acionados com alta tensão para criar descargas de faíscas, o ar dentro do cilindro é aquecido, fazendo com que ele suba no cilindro. O ar aquecido é ionizado, portanto, um campo magnético gerado por um eletroímã circundante faz com que os íons carregados se movam para os lados opostos do cilindro. As placas de eletrodos posicionadas dentro do cilindro fornecem um caminho elétrico para que as cargas positivas e negativas em excesso fluam juntas através dos circuitos de iluminação de carga, aquecimento ou motor normalmente.

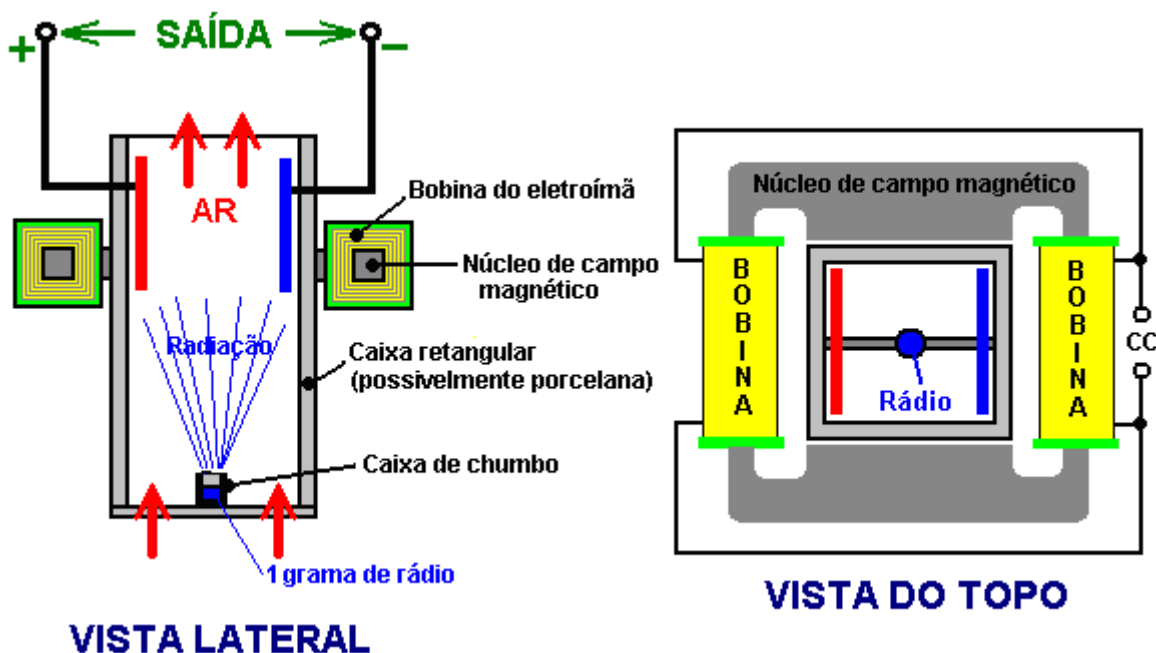
Na superfície, este sistema parece ser menos de 100% eficiente, na medida em que a quantidade de energia aplicada ao dispositivo para operá-lo deve ser menor que a quantidade de energia extraída dele para acionar cargas úteis. Não tenho certeza de que isso seja necessariamente assim. Em primeiro lugar, o ar já contém íons carregados antes que este dispositivo comece a gerar mais. Esses íons que ocorrem naturalmente ganham em número quando é provável que haja uma tempestade, até mesmo ao ponto de causar dor de cabeça a muitas pessoas por causa de sua presença. Esses íons de ocorrência natural serão captados por este dispositivo e, sem a necessidade de energia necessária para criá-los, eles são capazes de fornecer energia de saída.

Além disso, toda a terra está imersa no campo de energia do ponto zero. Esta é uma energia fervilhante no nível quântico cujos efeitos podem ser vistos até mesmo no "zero absoluto". Este campo é feito de pequenos efeitos aleatórios que dificultam a obtenção de energia útil diretamente a partir dele. O campo precisa ser estruturado antes que a energia possa ser extraída dele. Uma maneira de fazer isso é alinhar o campo com um evento que causa ondas de energia coerentes que se irradiam para fora como uma onda de "energia radiante" - algo como as ondulações causadas na superfície de uma lagoa de água parada quando uma pedra grande é derrubada verticalmente na água. As ondulações "ondas" se movem para fora do "evento" até chegarem à margem da lagoa. Se houvesse um gerador ligado a um flutuador na lagoa, seria possível captar alguma energia das ondulações. O mesmo pode ser feito com ondas de "energia radiante" se você puder criá-las e saber como captar energia delas.

Ondas de energia radiante podem ser formadas por pulsos elétricos curtos unidirecionais muito curtos. Pulsos com menos de um centésimo de segundo são adequados para isso. Uma maneira de criar pulsos desse tipo é usando uma lacuna de centelha. No dispositivo da Tesla mostrado acima, as faíscas são geradas continuamente. Essas faíscas geram ondas de energia radiante irradiando-se em ângulo reto com a centelha. Sem dúvida, o cilindro vertical terá uma massa de energia radiante disparando quando estiver sendo operado. Isto é adicional aos íons de ar que estão sendo apanhados. A única questão é se o arranjo da placa do eletrodo mostrado é capaz de captar qualquer um desses excessos de energia. Considerando o dispositivo de captação metálico usado por Edwin Gray para capturar energia radiante conforme descrito abaixo, parece altamente provável que parte dessa energia adicional seja, de fato, captada e usada para alimentar as cargas.

Deve-se notar que o dispositivo de Tesla mostrado acima, irá gerar radiação UV da mesma forma que qualquer soldador MIG ou vara faz, por isso deve-se ter cuidado para evitar olhar para o arco ou permitir que o UV brilhe em sua pele, mesmo se o a pele é coberta por roupas. Você pode obter queimaduras graves por meio de roupas finas, se for submetido a forte radiação UV. Além disso, é provável que a interferência de rádio seja gerada pelo arco, portanto, a triagem deve ser fornecida durante os testes. **AVISO:** Tesla acidentalmente descobriu que a faísca elétrica descarrega no ar, inflama e queima o oxigênio e o nitrogênio atmosférico, produzindo ondas de 12.000.000 volts. O oxigênio e o nitrogênio, ambos abaixo do número atômico 19, são assim transmutados em cargas alfa e beta (núcleos de hélio descarnados com +2 de carga cada, e elétrons com -1 de carga cada) pela poderosa radiação produzida, tendo um potencial de tensão de 12 Mev. Isso é quase três vezes o nível Mev de radiação gama emitida pelo rádio, pode muito bem ser a razão pela qual a Tesla não divulgou o dispositivo mostrado acima, e se você decidir experimentá-lo, esteja ciente do risco potencial dessa radiação. .

Uma variação do dispositivo acima de Tesla é dada no livro "Physical Chemistry" de EA Moelwyn-Hughes, Pergamon Press, Oxford 1965, página 224. Rutherford e Geiger determinaram o fato de que o rádio elimina partículas alfa à taxa de 34.000.000.000 por segundo, cada um com duas unidades de carga positiva em 4,5 milhões de elétron-volts. Esta é uma quantidade impressionante de energia que ioniza o ar dentro da carcaça e produz energia suficiente para ser capaz de substituir todo o complexo de energia Four Corners indefinidamente.

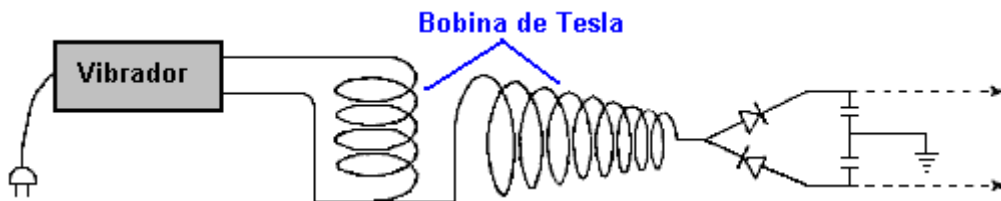


A variação do dispositivo da Tesla mostrado acima, suporta o recipiente de chumbo com seu grama de rádio em uma correia na parte inferior da carcaça. A radiação ioniza o ar e o campo magnético separa as cargas e as direciona para lados opostos da carcaça, para serem coletadas e usadas via placas de eletrodos. Não parece haver qualquer razão para que não sejam usados ímãs permanentes fortes em vez do eletroímã CC mostrado.

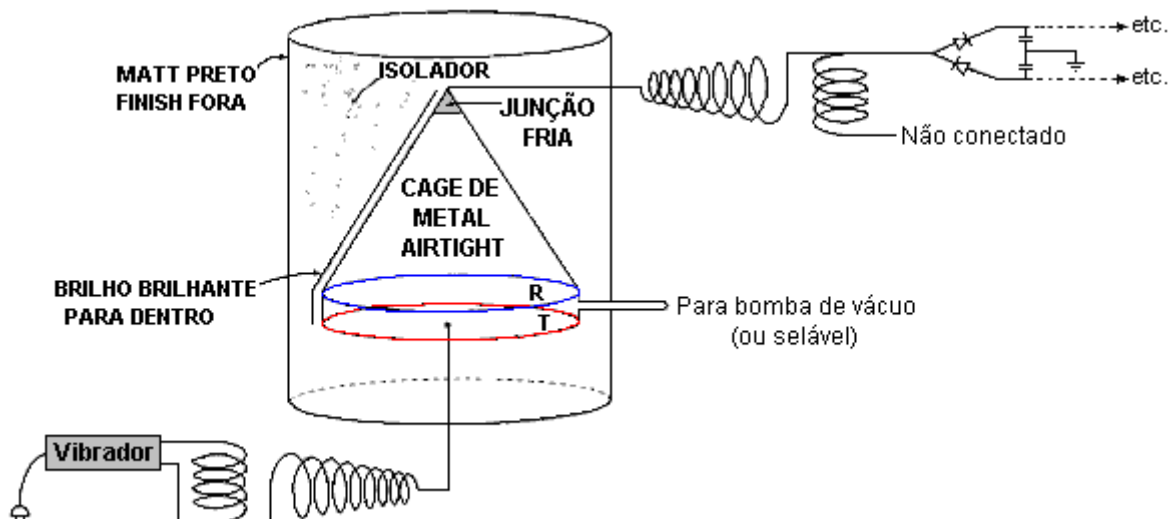
### O Design de Paulo e Alexandra Correa.

Paulo e Alexandra Correa descobriram uma maneira de converter as ondas longitudinais de Tesla em energia elétrica comum. Eles fizeram o Pedido de Patente dos EUA 2006 / 0,082,334, intitulado "Sistemas de Conversão de Energia", no qual eles mostram várias maneiras de alcançar essa conversão do tipo de energia.

Suas técnicas variam desde a aplicação da energia de onda longitudinal proveniente de uma Bobina de Tesla diretamente a dois capacitores através da retificação de diodos e as tensões geradas estão diretamente relacionadas ao potencial real da terra:



O pedido de patente faz parte deste conjunto de documentos para que os detalhes completos possam ser examinados. Uma teoria da operação é apresentada com base em suas muitas experiências e observações, e a forma prática de um de seus dispositivos de conversão é:



Onde as placas ativas R e T são encaixadas em um cilindro e são fornecidas com uma forma de cone para auxiliar o procedimento. O pedido de patente contém uma boa quantidade de informações e vale a pena ler.

### **Professor Konstantin Meyl.**

Outra pessoa chave no avanço da teoria e análise atuais é o professor Konstantin Meyl, que descreveu como os vórtices de campo formam as ondas escalares. Ele descreveu como ondas eletromagnéticas (ondas transversais) e ondas escalares (ondas longitudinais) devem ser representadas em equações de onda. Para fins de comparação, ondas EM transversais são melhor usadas para transmissões de broadcast como a televisão, enquanto as ondas escalares longitudinais são melhores para sistemas de comunicação um-para-um, como telefones celulares.



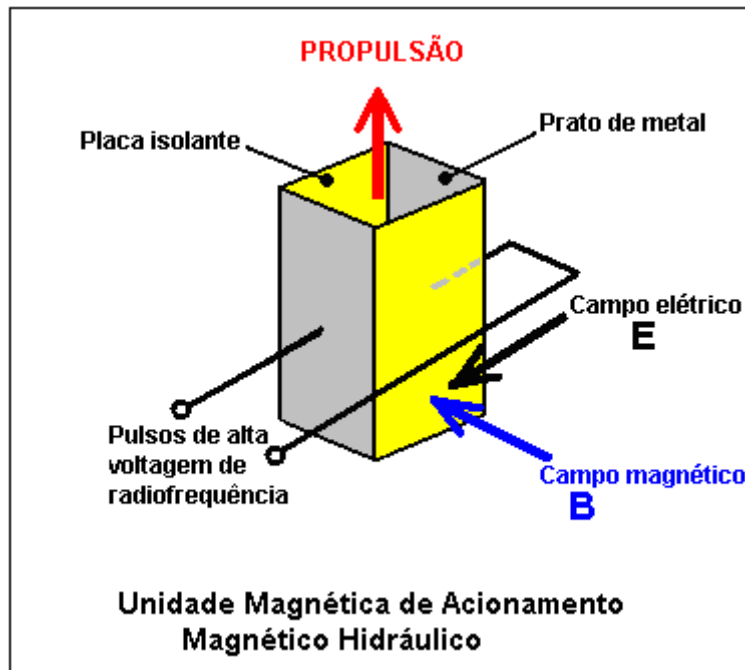
Konstantin Meyl

Ele também apresentou a teoria de que os neutrinos são ondas escalares que se movem mais rápido que a velocidade da luz. Ao se mover na velocidade da luz, eles são fótons. Quando um neutrino é desacelerado para abaixo da velocidade da luz, ele se torna um elétron. Neutrinos podem oscilar entre  $e^-$  e  $e^+$ . Fusão envolve  $e^-$ , e um relâmpago envolve  $e^+$ . Energia em um vórtice atua como um conversor de frequência. A mistura mensurável de frequências é chamada de ruído.

Dr. Meyl apontou que Tesla mediu a ressonância da Terra a 12 Hz. A ressonância Schumann da Terra é de 7,8 Hz. Meyl mostra como se pode calcular a onda escalar da Terra em 1,54 vezes a velocidade da luz. Ele desenvolveu um modelo que liga a expansão da Terra ao resultado da absorção da energia dos neutrinos pela Terra. As ramificações desse modelo são que a energia dos neutrinos pode ser aproveitada. Ele levou isso para a próxima etapa e postulou que a Energia do Ponto Zero é o poder dos neutrinos - energia do campo; disponível a qualquer momento e presente em todos os lugares. Para mostrar o lugar dos neutrinos na ciência convencional, Meyl observou que o prêmio Nobel de Física de 2002 se referia ao trabalho com neutrinos. A versão em inglês do site do Dr. Meyl está em <http://www.meyl.eu>.

### **Movimentação de Propulsão Magnetohidrodinâmica de Nikola Tesla.**

Tesla realizou um experimento no qual ele aplicou corrente alternada de alta frequência de alta voltagem a um par de placas de metal paralelas. Ele descobriu que o "espaço" entre as placas se tornou o que ele descreveu como "estado sólido" exibindo os atributos de massa, inércia e momento. Ou seja, a área se transformou em um estado contra o qual um impulso mecânico poderia ser exercido. Isso implicava que, usando essa técnica, deveria ser possível produzir uma unidade de espaçonave em qualquer lugar no espaço, se o mecanismo para empurrar contra o espaço de "estado sólido" pudesse ser determinado. Outras experiências convenceram Tesla de que poderosas ondas eletromagnéticas poderiam ser usadas para empurrar (e puxar) o que parece ser "espaço vazio". O princípio de acionamento é baseado no efeito Hall usado em sensores magnéticos semicondutores e é chamado de efeito magnetohidrodinâmico ("MHD"). Isso pode ser ilustrado assim:



Aqui, uma caixa é construída com duas placas de metal formando lados opostos e duas placas isolantes mantendo-as em posição e circundando uma área de "espaço". Corrente alternada de alta frequência e alta voltagem é aplicada às placas de metal e isso cria um campo elétrico "E" agindo entre as placas como mostrado em preto. Um campo magnético "B" é gerado pelo campo elétrico. O campo magnético age em ângulo reto com o campo elétrico, como mostrado em azul. Esses dois campos produzem um impulso de propulsão "F" mostrado em vermelho no diagrama. Esta força de propulsão não é produzida pela ejeção de qualquer matéria da caixa, ao invés disso, é produzida por uma reação contra a condição de espaço-tempo de "estado sólido" causada pela pulsação eletromagnética de alta frequência daquela área do espaço. Isso é muito mais eficaz do que um motor a jato. O empuxo aumenta com a quarta potência da frequência, portanto, se você duplicar a frequência, o efeito será dezesseis vezes maior.

Para colocar isso em perspectiva, considere a força que está sendo aplicada contra a gravidade para levantar um objeto no ar. A força que puxa o objeto para baixo é a gravidade e sua força é dada por:

Força Gravitacional:

$$F = g \times M \times m / r^2$$

onde

**g** é a constante gravitacional ( $6.672 \times 10^{-8} \text{ cm}^3 \text{ g}^{-1} \text{ s}^{-2}$ )

**M** é a massa do primeiro corpo

**m** é a massa do segundo corpo e

**r** é a distância entre os dois centros de massa

A força de elevação é dada por:

Força de Lorentz: Força em um objeto = Força elétrica + Força magnética

$$F = q \times E + q \times v \times B$$

onde

**q** é a carga no objeto,

**B** é o campo magnético

**v** é a velocidade do objeto e

## E é o campo elétrico

Como essas forças se comparam? Bem, a força eletromagnética é mais forte do que a força gravitacional por um fator de cerca de 2.200.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 vezes. Esse número ( $2,2 \times 10^{39}$ ) é muito grande para qualquer pessoa realmente visualizar, então deixe-me colocar de outra forma.

Se a quantidade de energia usada para levantar mecanicamente um objeto a uma distância de um centésimo de uma polegada (um quarto de milímetro) do solo, fosse usada como uma força de levantamento eletromagnética, então essa quantidade de energia elevaria o objeto mais de 3.472.222.000.000.000.000.000.000 milhas do solo, ou em unidades métricas, mais de 5.588.001.700.000.000.000.000.000 de quilômetros do solo. Esse tipo de movimentação é um tipo de animal totalmente diferente. Esse tipo de acionamento de efeito Hall, se usado em uma espaçonave, exigiria apenas uma quantidade muito pequena de potência de entrada para acionar o navio em grandes velocidades e em grandes distâncias.

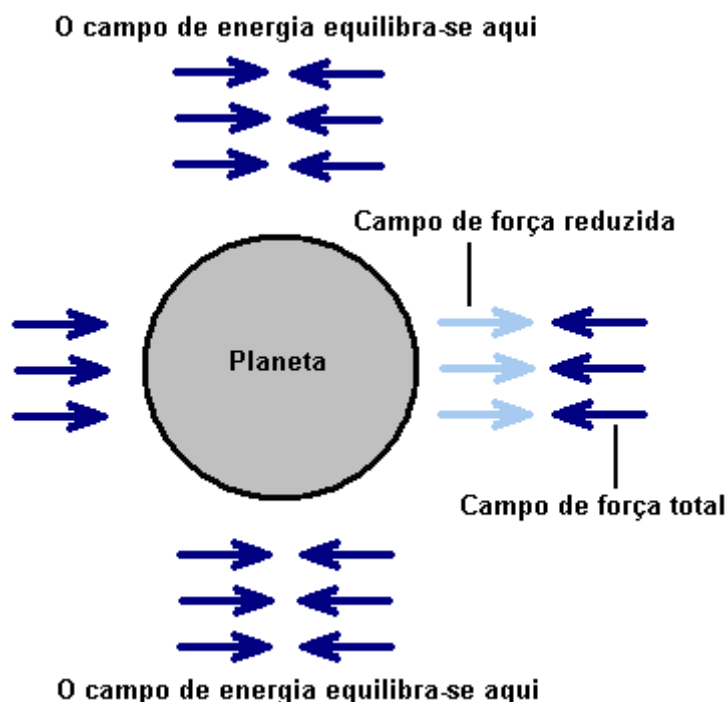
Como o dispositivo mostrado acima opera diretamente no campo de espaço-tempo que penetra em toda a matéria, parece não haver nenhuma razão para que ele não seja usado para dirigir um veículo convencional posicionando-o em uma posição horizontal em vez da posição vertical mostrada na figura. o diagrama. A operação do acelerador poderia ser por um pequeno ajuste na frequência dos pulsos de corrente alternada aplicados às placas de metal. No entanto, Bill Lyne indica que o movimento horizontal é melhor alcançado produzindo pulsos CC de alta frequência muito curtos e de alta voltagem da Tesla na frente do veículo, ao mesmo tempo em que geram ondas CA de alta frequência de alta voltagem na parte de trás do veículo. o veículo. Diz-se que esse estilo de tração puxa o veículo ao invés de empurrá-lo.

A Teoria do Campo Unificado está sendo pesquisada por cientistas que querem elaborar uma teoria que englobe a força da gravidade com a força eletromagnética. Na minha opinião, eles teriam mais chance de sucesso em tentar encontrar uma agulha em um palheiro que não contenha uma agulha, pois quando todo o palheiro foi desmontado, fica claro que nunca houve uma agulha nele. Na minha opinião, não existe uma "força de gravidade", na verdade, não existe gravidade. Acha isso difícil de acreditar? Bem, deixe-me explicar.

Se em pé, você segurar um objeto no nível da cintura e deixá-lo ir, ele "cai" e cai perto de seus pés. Sim concordou e, no entanto, sugiro que não existe gravidade. Se você suspender um pêndulo perto de uma montanha, o pêndulo não ficará pendurado verticalmente, mas se moverá levemente em direção à montanha. Isto é dito porque a montanha atrai o pêndulo. Desculpe Chefe, mas eu sugiro que isso não é verdade e a montanha não atrai o pêndulo. A Lua orbita ao redor da Terra, o que requer uma aceleração contínua para dentro, em direção à Terra, e isso é causado pela atração da gravidade, que puxa os dois corpos de matéria juntos. Bem, sim a Lua orbita a Terra mas não por causa da "força da gravidade".

A razão pela qual "a força da gravidade" é tão pequena comparada ao eletromagnetismo é porque não existe tal força. Sim, de fato, todos os fenômenos observados que são supostamente gravitacionais existem exatamente como visto, mas eu sugiro que não existe tal coisa como "a força da gravidade" e a Teoria do Campo Unificado não é necessária. Deixe-me explicar:

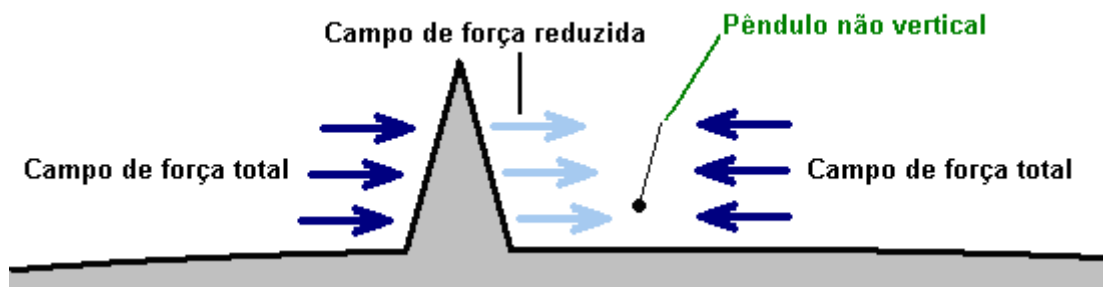
O campo de energia de ponto zero existe em todo o universo e flui em todas as direções igualmente. Ele age como um fluxo de partículas milhares de vezes mais minúsculo que os elétrons e, portanto, flui através da matéria. Nenhuma matéria pode proteger completamente do fluxo desse campo de energia. Mas, uma pequena porcentagem do fluxo colide com os elétrons, átomos e moléculas da matéria à medida que o fluxo de energia se move através da matéria. Quanto maior o pedaço de matéria, mais o fluxo de energia colide com ele. As colisões convertem a energia em massa adicional, e é por isso que nosso Sol não está perdendo massa tão rapidamente quanto a teoria poderia prever. A situação é assim:



A força do campo de Energia de Ponto Zero é levemente reduzida, tendo passado (e interagido com) a grande massa da Terra. Esta força reduzida é indicada no diagrama pelas setas azuis claras. O campo de Energia de Ponto Zero de entrada não é reduzido em força de maneira significativa, já que as moléculas na atmosfera não são tão compactas quanto aquelas na matéria que compõe a própria Terra. O desequilíbrio desses dois impulsos provoca um impulso líquido em direção à superfície da Terra.

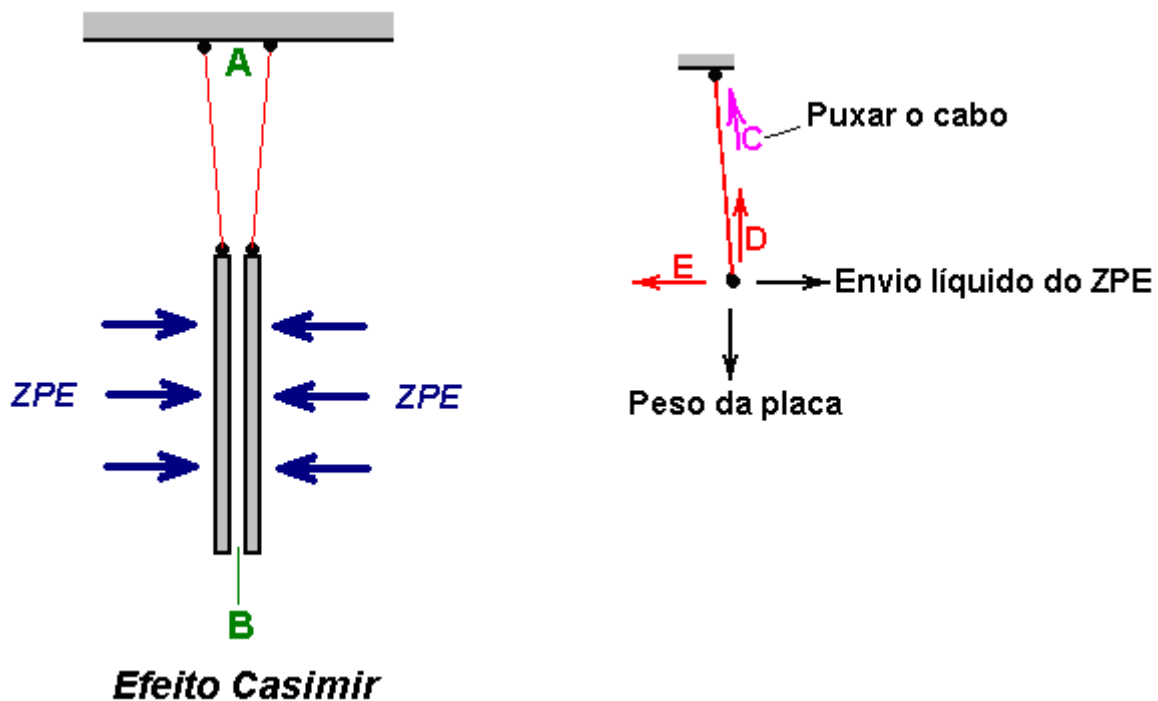
Para maior clareza, o diagrama mostra apenas o campo atuando em uma direção, enquanto, na realidade, a mesma situação se aplica em todas as direções possíveis ao redor do planeta. Quando você deixa um objeto ir e se move em direção à superfície do planeta, ele não está sendo puxado para baixo pela "força da gravidade", mas ao invés disso, o impulso para baixo do campo de Energia de Ponto Zero é maior do que o impulso para cima o campo de Energia de Ponto Zero que acaba de passar pelo planeta. O objeto se move "para baixo" porque o empurrão de cima é maior que o empurrão de baixo.

Exatamente a mesma coisa se aplica para causar o efeito que uma montanha parece ter em um pêndulo. Na realidade, a montanha não tem efeito sobre o pêndulo, exceto talvez por uma pequena influência eletrostática. O principal efeito é causado pelo fluxo do campo de energia de ponto zero:



Aqui, a montanha (muito desbastada) reduz o impulso do campo de Energia do Ponto Zero que passa por ele, devido à sua interação com a matéria com a qual colide em sua viagem pela montanha. O empurrão do campo de Energia de Ponto-Zero na lateral do pêndulo não é diminuído, então há um impulso líquido em direção à montanha e isso faz com que o pêndulo se mova na direção da montanha. O efeito não é muito grande, de modo que o pêndulo não se move muito para fora da vertical, já que o empurrão para baixo na direção da superfície do planeta é bastante marcado, portanto o pêndulo precisa estar muito próximo da montanha para que esse efeito seja observado.

Isso também pode ser visto no Efeito Casimir, onde duas placas de metal não magnéticas, que não carregam uma carga eletrostática, estão suspensas muito próximas umas das outras. As placas não pendem para baixo, mas se movem em direção uma da outra. Este é o mesmo efeito causado por uma montanha perto de um pêndulo estacionário ou de um fio de prumo. Cada placa retira um pouco do campo de energia de ponto zero que passa diretamente através de ambas as placas, de modo que a segunda placa recebe um pouco menos de pressão:



O resultado é que entre as placas, a força horizontal que as empurra está desequilibrada. Pendure apenas uma placa para cima e as forças horizontais de Energia de Ponto Zero ("ZPE") provenientes exatamente do equilíbrio correto das forças de ZPE vindas da esquerda, e a placa permaneça verticalmente abaixo de seu ponto de suspensão com o cabo de suporte (mostrado em vermelho no diagrama acima) trava verticalmente. Mas com duas placas, como mostrado, o empurrão da esquerda é reduzido muito levemente à medida que passa pela placa de metal da mão esquerda. Isso significa que há um empurrão menor da esquerda para a direita na placa da mão direita. Isso faz com que a placa se mova ligeiramente para a esquerda, até que a tração horizontal causada pelo cabo vermelho não seja vertical, apenas equilibre a diferença nos impulsos ZPE naquela placa. Então, a placa da mão direita move-se ligeiramente para a esquerda.

A mesma coisa acontece com a placa da mão esquerda. O empuxo de ZPE proveniente da direita é ligeiramente reduzido à medida que passa pela placa da mão direita, e a placa da esquerda se move levemente para a direita até que a inclinação do cabo de suporte equilibre o empuxo da rede naquela placa. O efeito geral é que a lacuna no ponto "A" no diagrama é muito ligeiramente maior do que a lacuna no ponto "B", embora a quantidade não seja tão grande quanto sugerido pelo diagrama, que foi deliberadamente exagerado para mostrar a diferença. efeito claramente. Não há nada de complicado nisso, é apenas um simples senso comum. Lembre-se de que a força do cabo de suporte "C" é o equivalente exato de uma força vertical "D" junto com uma força horizontal "E". Aqui, a força vertical D corresponde exatamente ao peso da placa, e a força horizontal E corresponde exatamente à força ZPE desequilibrada (se não combinassem exatamente, então a placa se moveria até que o fizessem). Quanto mais distante da vertical a placa se movimentar, maior será a força horizontal resultante causada pela força do cabo de suporte.

Tesla expressou isso de uma maneira um pouco diferente em sua **Teoria da Gravidade Dinâmica** (1897), que afirma que todos os corpos emitem microondas cuja voltagem e frequência são determinadas pelo seu conteúdo elétrico e movimento relativo. Ele mediu a radiação de microondas da Terra como sendo apenas alguns centímetros em comprimento de onda. Ele disse que a frequência e a voltagem eram influenciadas pela velocidade e massa da Terra, e que sua interação "gravitacional" com outros corpos, como o Sol, era determinada pela interação das microondas entre os dois corpos.



Se você achar difícil o conceito de produzir uma força motriz através da pressão contra o contínuo espaço-temporal, então talvez deva considerar a patente dos EUA concedida a Boris Volfson em 1º de novembro de 2005. O importante dessa patente (que é repleto de palavras longas) não é se apresenta ou não um mecanismo realista para uma unidade espacial prática, mas o fato de que o Escritório de Patentes dos EUA no ano de 2005, concedeu a patente após o que presumivelmente era uma consideração cuidadosa. Com isso em mente, é quase impossível considerar que Tesla ficou totalmente confuso quando projetou (e construiu) sua "máquina voadora elétrica" que operava puxando o campo espaço-tempo.

Tesla usava alta voltagem em frequências gigahertz para seu sistema de eletropulsão. A propulsão de um veículo acionado por um acionador Tesla é pelo uso de um gerador CA adicional na parte de trás (que reforça o contínuo espaço-tempo atrás do veículo) e um gerador CC 'escova' na frente (que enfraquece o espaço-tempo contínuo na frente, fazendo com que o veículo seja puxado para frente).

Tesla foi muito astuto. Ele deduziu que "espaço vazio" na verdade continha:

1. Portadores independentes que permeiam todo o espaço e toda a matéria e da qual toda a matéria é feita. Estes carregam momentum, magnetismo, eletricidade ou força eletromagnética, e podem ser manipulados artificialmente ou por natureza.
2. "Raios solares primários" (luz das estrelas) que viajam à velocidade da luz, com frequências muito superiores aos raios X, gama e radiação UV.
3. "Raios Cósmicos", partículas no espaço impulsionadas pelos raios solares primários.
4. Raios-X, raios gama e ondas eletromagnéticas UV, os quais viajam à velocidade da luz.
5. Ondas eletromagnéticas visíveis e infra-vermelhas comuns que viajam à velocidade da luz.
6. Força eletrostática de um enorme potencial que varia rapidamente, emanando da Terra e de outros corpos gravitacionais no espaço.

Quando compreendemos a natureza real do universo, fica claro que temos uma gama muito maior de oportunidades para produzir energia utilizável em grandes quantidades e com custo mínimo.

Se você acha o pensamento de gerar um campo gravitacional, difícil de aceitar, então considere o trabalho de Henry Wallace, engenheiro da General Electric, há cerca de 25 anos, que desenvolveu algumas invenções incríveis relacionadas à física subjacente da campo gravitacional. Poucas pessoas ouviram falar dele ou de seu trabalho. Wallace descobriu que um campo de força, similar ou relacionado ao campo gravitacional, resulta da interação de massas relativamente em movimento. Ele construiu máquinas que demonstraram que este campo poderia ser gerado por massas giratórias de material elementar tendo um número ímpar de núcleons - isto é, um núcleo tendo um valor semi-integral múltiplo de  $h$ -bar, o quantum de momento angular. Wallace usava bismuto ou material de cobre para seus corpos rotativos e concentradores de campo "kinnemassic".

Além dos imensos benefícios para a humanidade que poderiam resultar de uma melhor compreensão da natureza física da gravidade e outras forças fundamentais, as invenções de Wallace poderiam ter enorme valor prático em contrariar a gravidade ou converter os campos de força gravitacional em energia para realizar um trabalho útil. Então, por que ninguém ouviu falar dele? Pode-se pensar que o descobridor de conhecimentos importantes como este seria anunciado como um grande cientista e indicado para prêmios de dinamite. Será que a sua invenção não funciona? Qualquer um pode obter as patentes. Estude-os - Wallace - General Electric - descrições detalhadas de operações - medidas de efeitos - desenhos e modelos - é autêntico. Se você é útil com ferramentas, então você mesmo pode construí-lo sozinho. Isso funciona.

Henry recebeu duas patentes neste campo: Patente dos EUA 3.626.605 - "Método e Aparelho para Gerar um Campo Secundário de Força Gravitacional", 14 de dezembro de 1971 e Patente dos EUA 3.626.606 - "Método e Aparelho para Gerar um Campo de Força Dinâmico", dezembro 14, 1971. Ele também recebeu a Patente dos EUA 3.823.570 - "Bomba de Calor" (baseada em tecnologia similar às duas invenções acima), 16 de julho de 1973.

Dr. Peter Lindemann deu uma palestra na conferência TeslaTech, que é muito informativa e que eu recomendo. Está disponível em DVD em <http://www.free-energy.ws/products.html> sob o título de "Energia Radiante da Tesla". Ele faz uma série de pontos importantes, alguns dos quais são repetidos aqui.

Nós tendemos a pensar na batalha pela eletricidade industrial entre o sistema de CC de Thomas Edison e o sistema de CA da Tesla, com Tesla ganhando. Infelizmente, embora seja verdade, essa não é a história completa de como a Tesla mudou da CA para sistemas mais poderosos, e a Tesla perdeu esses sistemas, deixando-nos hoje, com um sistema funcional, mas muito inferior. Precisamos ver claramente a imagem geral. James Clerk Maxwell produziu suas famosas equações, relacionando eletricidade e magnetismo (que são na verdade duas faces de uma única entidade chamada "eletromagnetismo"). Posteriormente, H.A. Lorentz danificou essas equações, jogando fora as partes que mostravam que a energia livre estava disponível para uso se soubéssemos como acessá-la.

A posição atual cresceu quando, enquanto percebemos que a "gravidade" é  $10^{39}$  vezes menos poderosa que o eletromagnetismo, vemos a "eletricidade estática" como algo fraco e inútil que precisa ser evitado. A realidade é bem diferente, como Tesla aponta e demonstra. Tesla descreve a energia "estática" e "radiante" como sendo uma força que parece não ter limites definitivos. Ou seja, é capaz de fornecer energia ilimitada. Nosso conhecimento desse poder é tão inadequado que acreditamos que a energia só pode fluir em um circuito que é um circuito fechado e que o fluxo de energia tem que ser um fluxo de elétrons. Este definitivamente não é o caso.

A energia radiante mais potente flui como uma onda sonora eletricamente carregada passando pelo ar incompressível e que pode ser alimentada por um único fio sem a menor dificuldade. Na verdade, você pode até pular esse fio e usar a terra, transmitindo energia com o que parece não ter fios. O atual, final e mais importante concurso foi entre eletricidade de circuito fechado e transmissão de energia de um só fio, e essa competição foi uma que Tesla perdeu.

A natureza dessa energia radiante é tão diferente do que pensamos como eletricidade convencional que é perfeitamente possível acender uma lâmpada de filamento em uma mão, enquanto segura um único fio na outra mão. Ao fazer isso, não há sensação alguma e nada é sentido. Vídeos sobre este assunto estão em [https://www.youtube.com/watch?v=3uXL4\\_Yas2k](https://www.youtube.com/watch?v=3uXL4_Yas2k) e <https://www.youtube.com/watch?v=6BnCUBKgnc> nesse momento. Um excelente conjunto de vídeos de ensino está em <http://journal.borderlandsciences.org/videos/>.

Em sua palestra, o Dr. Lindemann observa que sua compreensão do assunto foi ajudada consideravelmente pelo livro (<http://www.free-energy-info.tuks.nl/TeslaBook.pdf>) "As Invenções, Pesquisas e Escritos de Nikola Tesla" e o livro (<http://www.datafilehost.com/download-c74378fc.html>) "Os Segredos da Tecnologia da Guerra Fria - HAARP e Beyond", que descreve alguns dos primeiros trabalhos realizados por Tesla.

Uma característica da energia radiante que se torna clara a partir da descrição de Tesla é que os efeitos mais úteis que podem ser obtidos a partir dela, começam com uma frequência de pulso de 1 MHz que é muito maior do que os experimentadores usam atualmente. Ele salienta que não sabemos realmente a natureza exata da eletricidade e que todos os nossos instrumentos de medição atuais são baseados na teoria eletrônica e, portanto, não medem a energia radiante. De certo modo, é um pouco como a diferença entre o rádio AM e o rádio FM. Ambos são perfeitamente válidos e funcionam bem, mas um rádio AM não receberá um sinal de rádio FM e um rádio FM não receberá um sinal de rádio AM. Infelizmente, a energia radiante é muito mais poderosa que a eletricidade convencional e não é perigosa como a eletricidade. Deve ser notado que a patente muito detalhada de Hermann Plauston - US 1.540.998 (<http://www.free-energy-info.tuks.nl/PatD8.pdf>) é sobre métodos de captura e uso desta energia radiante, e ele descreve qualquer multi sistemas aéreos que produzem uma produção líquida de 100 quilowatts como sendo um sistema "pequeno". Eu não sei sobre você, mas eu iria me contentar com um sistema que produzisse menos de 10% dessa produção sem combustível.

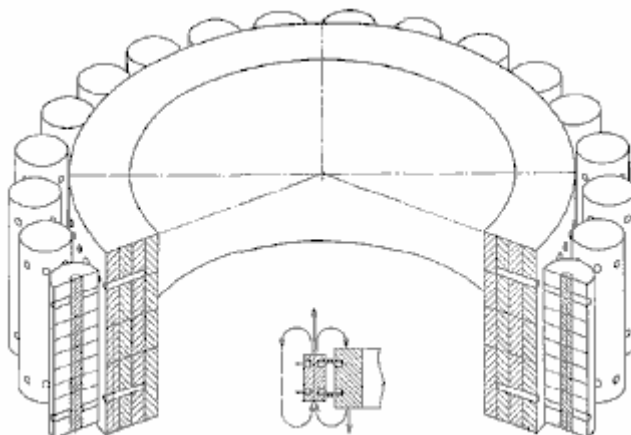
A melhor informação sobre energia radiante vem da escrita de Tesla e Dr. Lindemann chama a atenção para uma das patentes da Tesla, US 685.957 (<http://www.free-energy-info.tuks.nl/PatD37.pdf>) que explica como isso energia radiante pode ser capturada e usada. A Tesla também usou um projeto de motor que é eficaz com esse tipo de energia. O motor tem dois enrolamentos, sendo o primeiro alimentado diretamente e o segundo recebendo um pulso atrasado de 90 graus através de um capacitor.

Uma coisa que Tesla aponta é que há um meio gasoso incompressível preenchendo o universo e que é composto de partículas que são muito menores que os átomos de hidrogênio. Mendeleev, que construiu a

tabela de elementos, indica claramente que deveria haver dois elementos gasosos que são mais leves que o hidrogênio, mas ele não os colocou em sua mesa porque não sabia o que eles são.

### **O Acionador / Gerador de ímãs Permanentes.**

John R.R. Searle, da Grã-Bretanha, é declarado um trapaceiro por seus colegas de trabalho. "Seu" sistema de geração elétrica baseado em dois anéis de ímãs sendo girados em relação um ao outro na verdade não se originou com Searle, mas apesar disso, como  $E = mC^2$  de Oliver Heaviside é considerado por muitos como sendo de Einstein, o nome de Searle sempre estar associado ao design a seguir. Aqui, as orientações do ímã se opõem para produzir um campo de splatter magnético.



Os ímãs externos no diagrama acima são referidos como "rolos". Quando três anéis de rolos são colocados um dentro do outro, então o anel externo gira espontaneamente, sem qualquer potência externa sendo aplicada. Se as bobinas de captação são colocadas em torno do lado de fora, então a corrente elétrica é gerada com um COP de infinito. O método de impressão do padrão magnético necessário nos rolos e nos estatores é um processo difícil e caro.

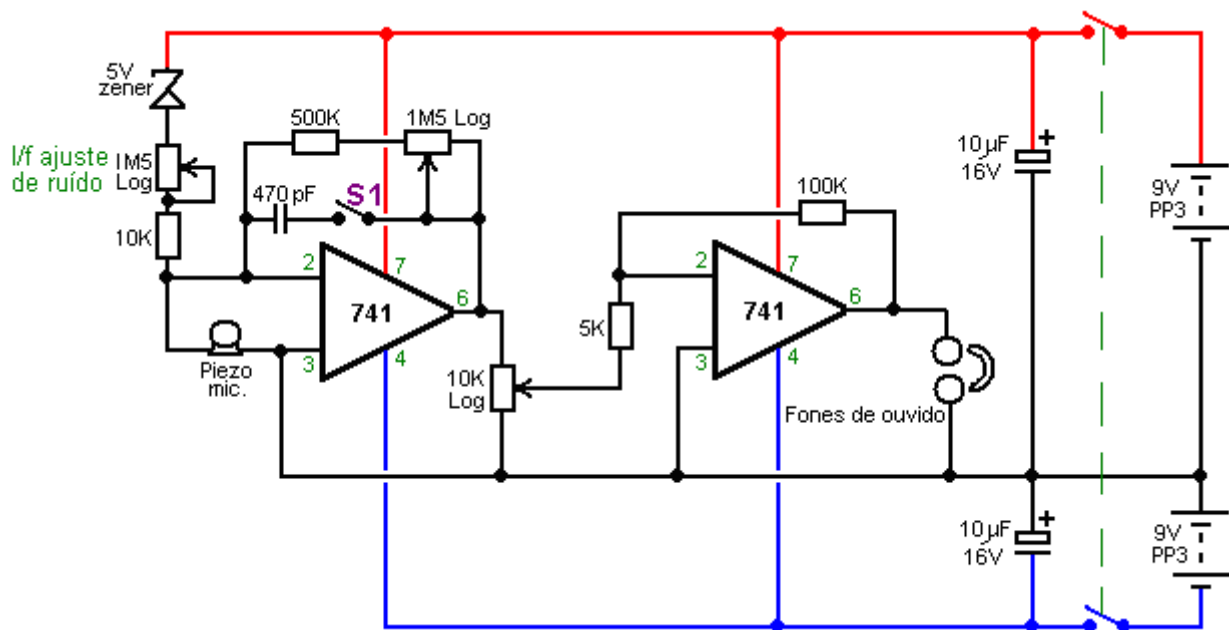
O Dr. Terry Moore criou recentemente um modelo de replicação dessa tecnologia e seu vídeo modelo está disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=bb3N1epMG7A>. Este dispositivo também demonstra um efeito gravítico e John construiu o que seria vagamente descrito como um "disco voador" usando essa tecnologia. Se for aplicada alta voltagem ao dispositivo quando ele estiver girando, então uma coroa ao redor se desenvolverá e fortes forças eletrogravíticas ascendentes serão geradas.

### **Detector de Ondas de Gravidade de Dave Lawton.**

Foi relatado que Nikola Tesla fez um dispositivo que lhe permitiu ouvir sons a grandes distâncias. Eu nunca vi nenhum detalhe do circuito usado por Tesla. No entanto, Dave Lawton produziu tal dispositivo, e ele relata que ele podia ouvir conversas ocorrendo a quatro milhas e meia de distância dele. Curiosamente, os sons daquela distância também viajavam através de uma parede de pedra sólida com uns três pés de espessura. O circuito para este dispositivo é descrito neste documento.

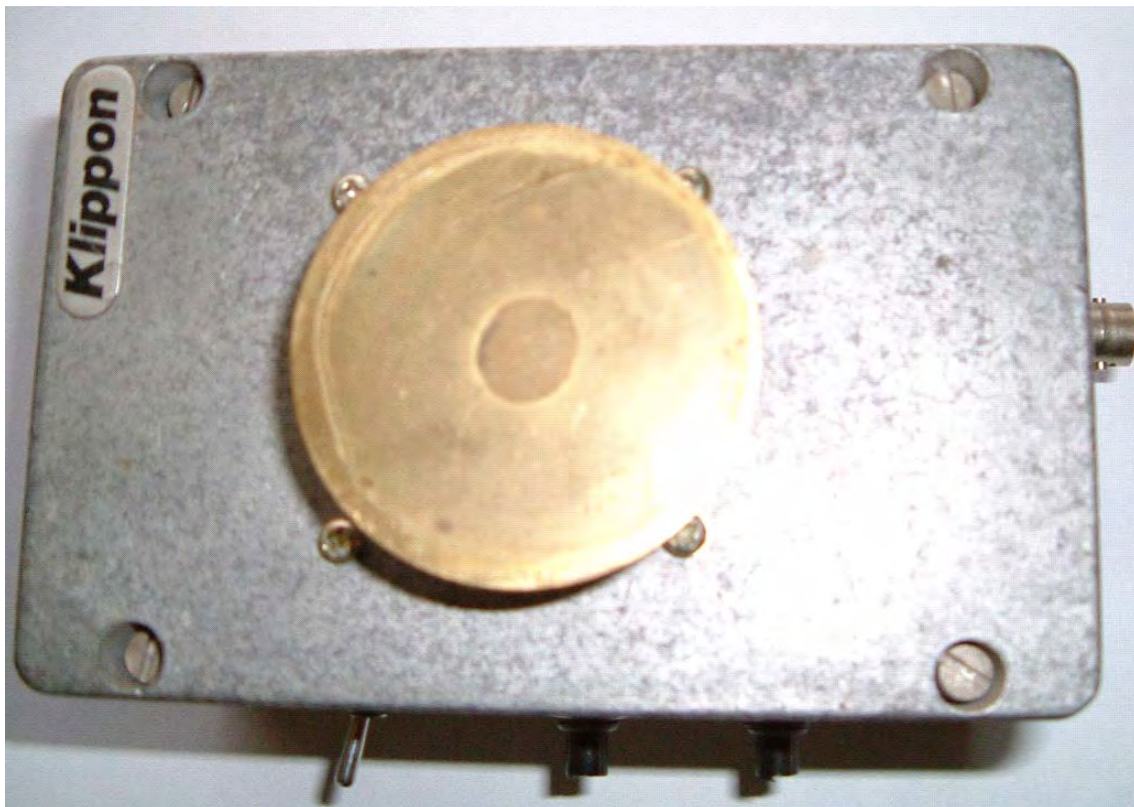
Na minha opinião, o dispositivo não está captando sinais de áudio na forma de um microfone convencional, onde as ondas de pressão do ar vibram um transdutor, criando um sinal elétrico que é então amplificado. O interessante é que é claramente possível que algum outro mecanismo esteja entrando em ação aqui. Esta opinião é apoiada pelo fato de que o circuito de Dave é uma versão atualizada de um detector de onda gravitacional monopolar. Dave usou este dispositivo para gravar o "som" do cometa Shumaker-Levy colidindo com Júpiter.

O circuito mostrado aqui é bastante convencional eletronicamente falando, compreendendo dois amplificadores operacionais de 741 conectados como um amplificador de dois estágios. O recurso incomum é quando uma pequena quantidade de ruído branco está sendo alimentada na entrada do microfone:



O ruído branco é gerado pelo diodo zener de 5 volts. O nível deste componente de ruído branco é controlado pelo resistor variável de 1,5 megohm mais o resistor limitador fixo de 10K. Enquanto o alcance destes dois componentes é de 10K a 1.501 Meg. a configuração de trabalho é normalmente muito alta e, portanto, apenas uma quantidade muito pequena de ruído branco é alimentada na entrada dos primeiros 741 op. amp. para modificar a entrada do microfone.

O ajuste desta injeção de ruído branco é o principal controle deste circuito mais incomum, e verificou-se que quando o ajuste está correto, o circuito tem a sensação de que um sistema de endereço público está prestes a ficar instável devido a um feedback positivo. A unidade construída se parece com isso:



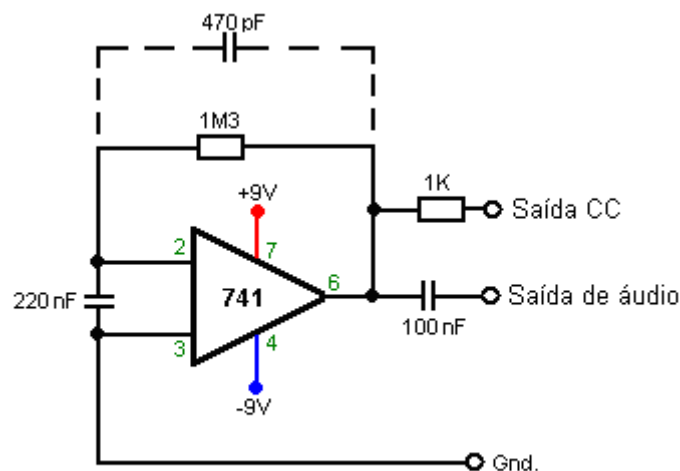
A teoria da operação foi apresentada por Gregory Hodowanec na edição de abril de 1986 da Radio-Electronics Magazine, onde ele apresenta a teoria de que a fonte de ruído em dispositivos eletrônicos é causada por ondas gravitacionais e ele sugere que existem ondas de gravidade monopolo. . Isso não se

opção às ondas de gravidade previstas por Einstein. Gregory vê essas ondas de gravidade monopulares como sendo muito mais fortes do que as sugeridas por Einstein e, conseqüentemente, muito mais fáceis de detectar.

Ele também sugere que as ondas gravitacionais de monopólios foram vistas por muitos anos e foram descritas como sinais de "ruído de baixa frequência" ou "ruído de tremulação". Esses sinais também foram chamados de Radiação de Fundo de Microondas, supostamente causada pelo "Big-Bang", embora esta causa seja contestada por alguns.

Gregory vê o nosso universo como um sistema finito, esférico e fechado, ou seja, um corpo negro. Ondas gravitacionais monopulares se propagam no tempo de Planck, de modo que seus efeitos aparecem em todos os lugares quase simultaneamente. A energia das ondas de gravidade pode ser transmitida para objetos comuns. Assim, sugere-se que o fato de um capacitor eletrolítico totalmente descarregado poder desenvolver uma carga quando desconectado de todos os circuitos, é devido à interação do capacitor com ondas de gravidade monopolo.

Gregory sugere o seguinte circuito para examinar as ondas de gravidade monopolo:



**Detector de Ondas de Gravidade**

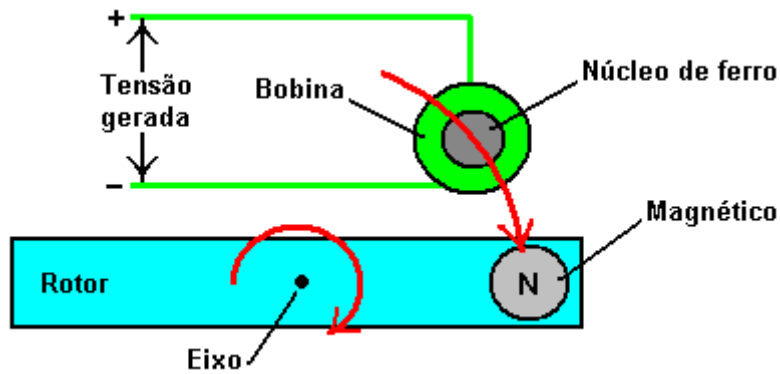
Detalhes disso e da teoria podem ser encontrados em [www.rexresearch.com/hodorhys/remag86/remag86.htm](http://www.rexresearch.com/hodorhys/remag86/remag86.htm). Dave pegou esse circuito e ampliou-o substancialmente para dar ganho adicional mais uma alimentação controlada de ruído branco, sem depender das características de um capacitor, capacitores sendo notoriamente variáveis em características precisas.

A unidade é operada girando o ganho até que o circuito atinja a auto-oscilação e, em seguida, diminua o ganho muito ligeiramente. A fonte de ruído branco é então ajustada até que a unidade esteja produzindo uma qualidade de eco para o som. O resultado é um dispositivo que possui características incomuns. O circuito é tão simples e barato que você pode experimentá-lo facilmente.

### **Motor / Gerador de Butch Lafonte.**

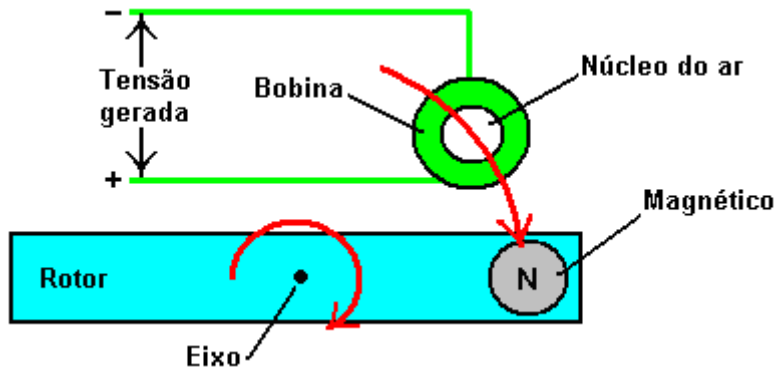
Butch projetou um intrigante sistema de motor / gerador baseado no balanceamento de forças magnéticas e elétricas. Este design inteligente opera de acordo com as seguintes declarações feitas por Butch:

1. Se um ímã é movido para longe de uma bobina de ferro, ele gera uma tensão:



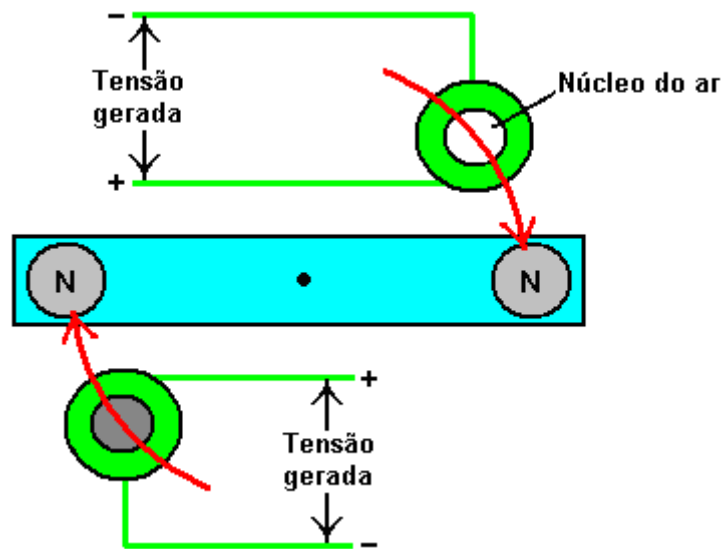
A tensão gerada por qualquer ímã e velocidade de movimento, é diretamente proporcional ao número de voltas do fio que compõem a bobina.

2. Se um ímã é movido para longe de uma bobina de ar, também gera uma voltagem. No entanto, a grande diferença é que a tensão é da polaridade oposta. Em outras palavras, as conexões de mais e menos são trocadas:

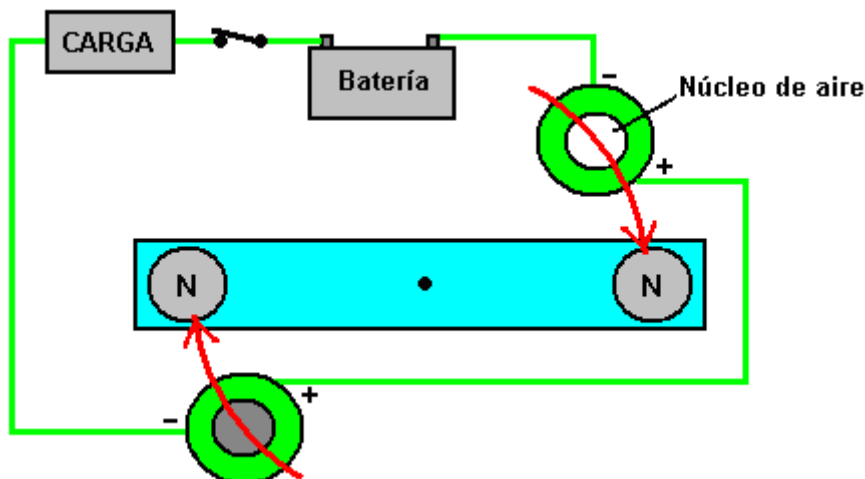


Mais uma vez, a voltagem gerada para qualquer dado ímã e velocidade de movimento é diretamente proporcional ao número de voltas do fio que compõem a bobina.

Então, se esses dois arranjos são unidos, eles produzem um sistema onde as tensões se cancelam exatamente, desde que o número de voltas em cada bobina seja ajustado para produzir exatamente as mesmas tensões. As forças mecânicas de atração e repulsão também se equilibram, de modo que o circuito pode ser arranjado para não ter efeito líquido quando o rotor é girado:



Segue-se então que este arranjo de motor poderia ser introduzido em um circuito existente sem afetar a operação daquele circuito. O arranjo ficaria assim:

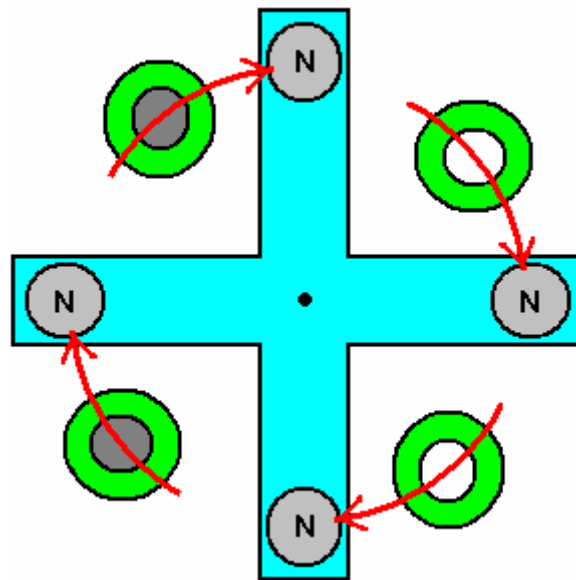


Aqui, não há arrasto elétrico ou magnético no rotor quando os ímãs se afastam das bobinas. A bateria fornece corrente à carga no modo normal e o arranjo do rotor não tem efeito sobre a operação do circuito.

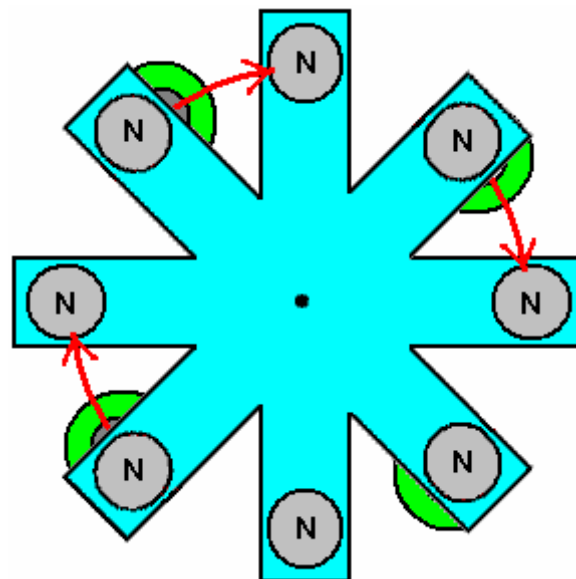
No entanto, quando o rotor atinge 100° ou mais, passando pelas bobinas, a chave liga / desliga pode ser aberta. Isso deixa o rotor em uma condição desequilibrada, havendo uma atração entre um ímã e o núcleo de ferro de uma bobina. Não há repulsão entre o outro ímã e o núcleo de ar da outra bobina. Isso produz uma força de rotação no eixo do rotor, mantendo-o girando e fornecendo energia mecânica útil que pode ser usada para gerar energia adicional. Esta potência mecânica extra é efetivamente livre, pois o circuito original não é afetado pela inclusão do sistema do rotor.

Do ponto de vista prático, para fornecer alta velocidade de rotação e vida útil longa e confiável, o interruptor Ligado / Desligado precisaria ser um transistor FET com temporização eletrônica relacionada à posição do rotor.

Não há necessidade de o rotor ter apenas dois ímãs. Seria mais eficiente se tivesse quatro:

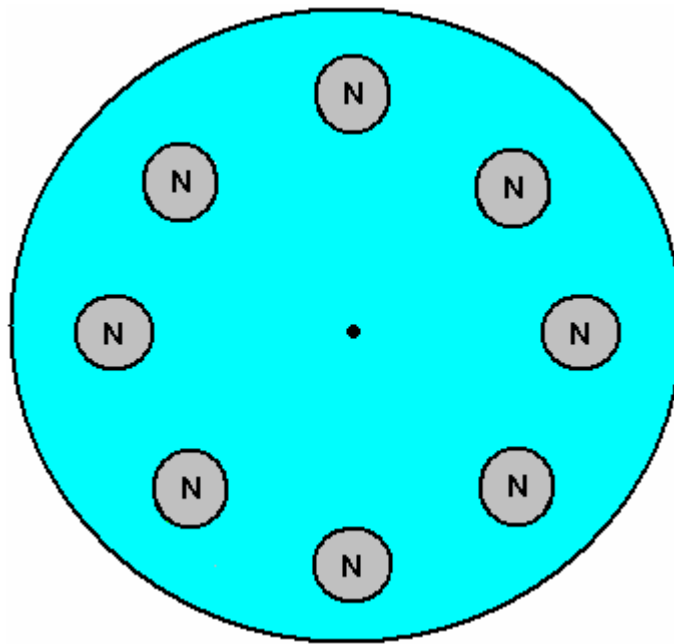


Ou melhor ainda, oito:

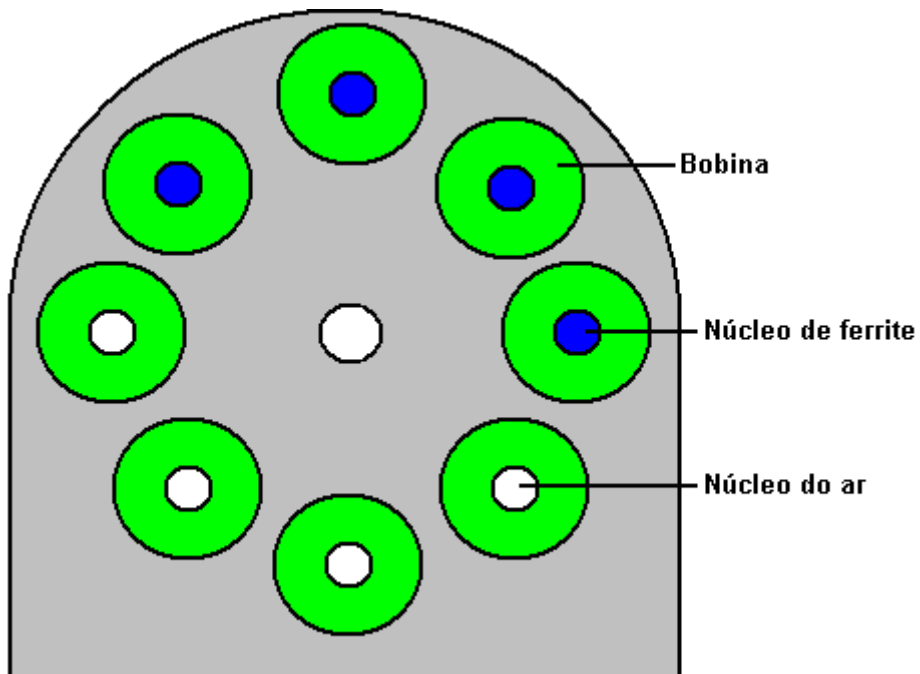


E se você vai ter oito, não há necessidade de ter os recortes em forma de V que apenas criam turbulência ao girar, então faça o rotor circular:

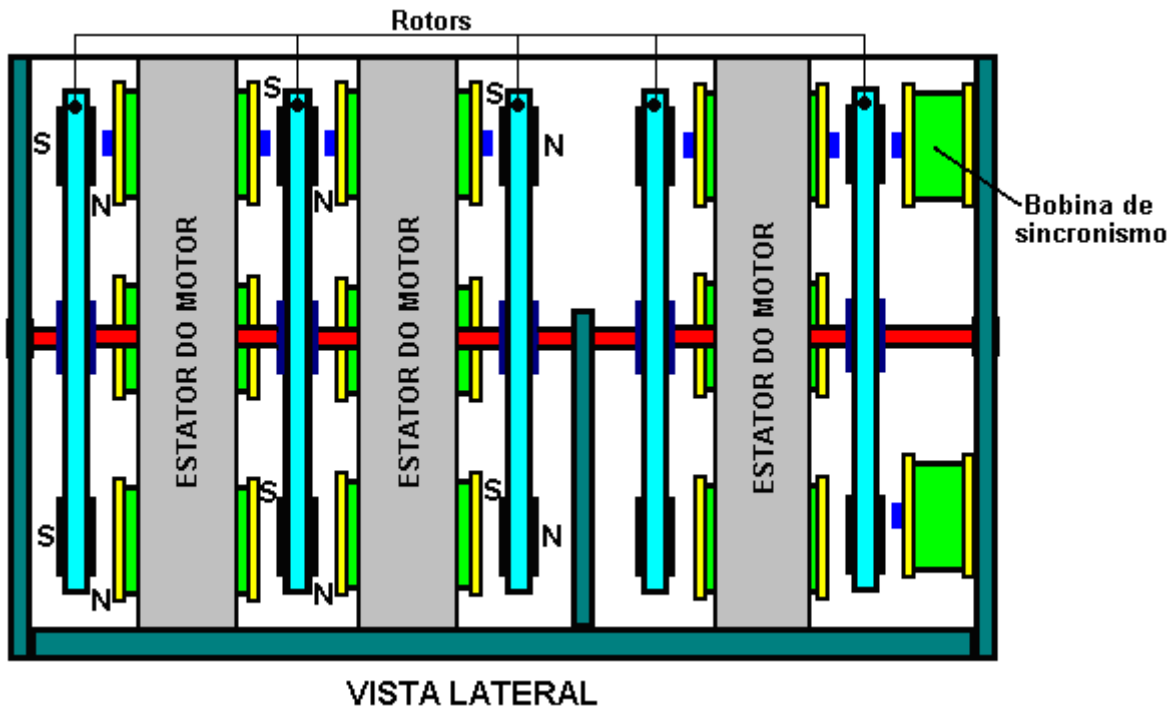




E o estator que suporta as bobinas coincide com o rotor:

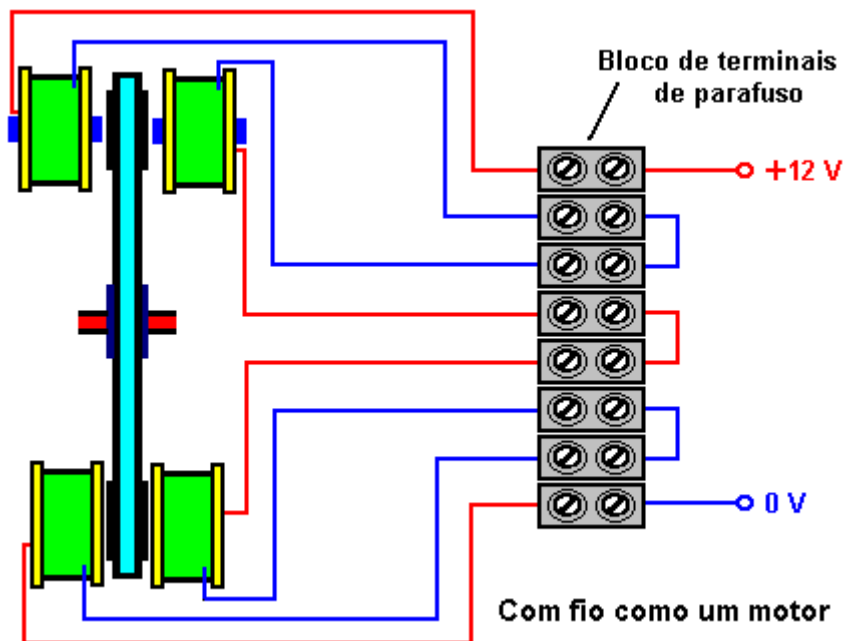


A ferrita é um material melhor para os núcleos das bobinas. Os estatores vão de cada lado dos rotores e o buraco no meio dos estatores é para dar espaço para o eixo no qual os rotores são montados:

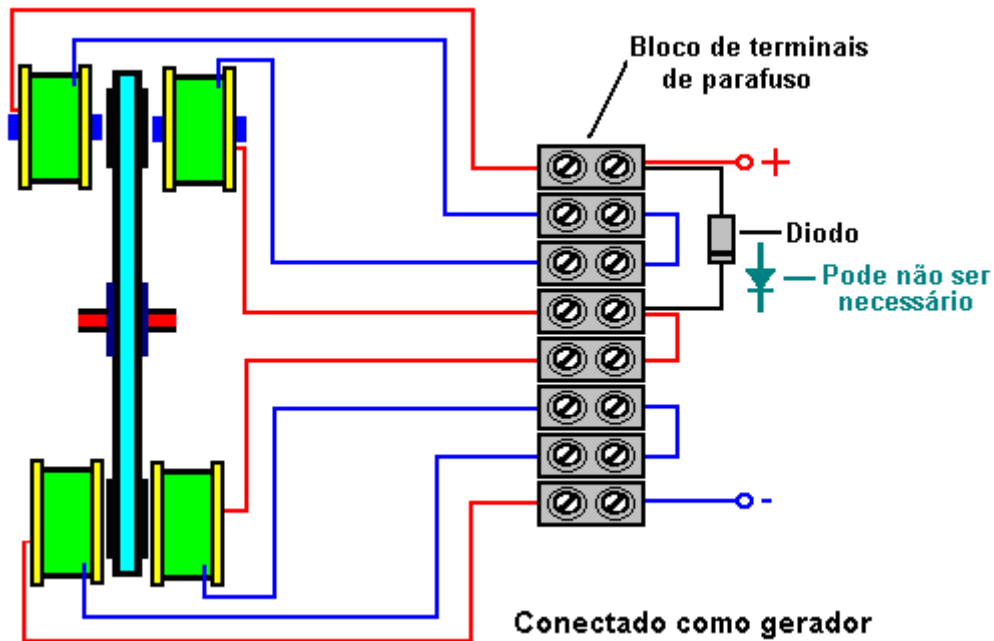


Um sistema desse tipo precisa de um tempo preciso, que está relacionado apenas à taxa de rotação. Isso é melhor organizado pelo uso de um multivibrador biestável, conforme descrito no Tutorial Eletrônico do Capítulo 12. Você observará as duas Bobinas de Tempo mostradas no lado direito do diagrama acima. Estes são usados para ligar e desligar os biestáveis e eles são ajustáveis na posição de modo que tanto o Ligado quanto o Desligado possam ser ajustados com muita precisão. A saída do biestável é ajustada para ligar e desligar um transistor FET para fornecer uma comutação de circuito que não é afetada pela taxa de comutação nem pelo número de vezes que o comutador é operado.

A combinação Rotor / Estator pode ser cabeada para atuar como um motor de acionamento ou um gerador elétrico. A diferença é a adição de um diodo:



Com esse arranjo, para cada rotor, todos os quatro pares de bobinas com núcleo são conectados paralelamente um ao outro, e todas as quatro bobinas com núcleo de ar são ligadas paralelamente uma na outra. Para melhorar a clareza, o diagrama acima mostra apenas um dos quatro pares, mas, na realidade, haverá quatro fios entrando no lado esquerdo de cada um dos terminais de parafuso.



No caso do arranjo do gerador, você tem a opção de conectar cada um dos quatro pares em paralelo, como no arranjo do Motor, ou conectá-los em série. Conectadas em paralelo, as bobinas podem sustentar um maior consumo de corrente, enquanto se conectadas em série, elas fornecem uma tensão maior. A tensão pode ser aumentada aumentando o número de voltas em cada bobina.

### Motor de Joseph Newman.

Joseph Newman é um homem que me impressiona. Ele realiza experimentos, relata os resultados e, em seguida, baseia conclusões teóricas sobre os resultados de suas próprias experiências. Este é o verdadeiro método científico.



Joseph recebeu uma patente e ele escreveu um livro. Eu recomendaria que você comprasse uma cópia de seu livro e ajudasse a apoiar seu trabalho fazendo isso, mas infelizmente, pelo que entendi, as placas de impressão do livro foram destruídas em um incêndio e as cópias impressas de seu livro são efetivamente inacessíveis. Você pode fazer o download de uma versão .pdf no site <http://www.free-energy-info.tuks.nl/> Web site, mas por favor, esteja ciente de que o tamanho total do arquivo é de 100 Mb e assim o download levará algum tempo. Um download em segundo plano pode ser obtido <http://www.mediafire.com/view/?oe5obw6offoqfs3>, mas esteja ciente de que o tamanho total do arquivo é de 100 Mb e, portanto, o download levará algum tempo. Um download em segundo plano pode ser obtido em <http://www.filefactory.com/file/b4g6b3d/Newman.pdf> enquanto o link para o site da Joseph é <http://www.josephnewman.com/>.

Em um breve resumo, Joseph construiu um motor que pode acessar energia livre. Ele tem uma teoria sobre onde o excesso de energia está vindo e como é adquirido por seus projetos. Ele também construiu um grande motor estacionário para demonstrar sua teoria e ele construiu um motor em um carro. O motor do carro funciona com pouca energia da bateria.

Com a gentil permissão da organização Joseph Newman, tentarei apresentá-lo às importantes conclusões científicas alcançadas por Joseph e pela Energy Machine que ele projetou e que se baseia nessas conclusões. José tem uma mente perspicaz e pensa por si mesmo em vez de aceitar cegamente tudo o que lhe é dito. Esta descrição contém ilustrações e textos retirados de partes do livro de Joseph publicado em 1984, e eu gostaria de expressar meus agradecimentos por ter recebido permissão para usar este material.

Todos os motores de Joseph Newman consistem em um ímã permanente muito poderoso que gira ou oscila dentro ou perto de uma bobina com um número muito grande de voltas de fio de cobre. A bobina é energizada por uma bateria, e o campo magnético produzido pela bobina fornece a força necessária para mover o ímã permanente. Um dispositivo de comutação mecânica ou “comutador” inverte a direção do fluxo de corrente através da bobina a cada meio ciclo e, em alguns modelos, também corta a entrada de corrente entre as inversões de corrente.

A principal diferença entre os projetos de Joseph e os motores anteriores é de escala, já que Joseph usa bobinas muito grandes e ímãs de cerâmica muito grandes, pesando até 700 libras. Seus motores menores usam poderosos ímãs de terras raras e as bobinas são enroladas com 100.000 voltas de fio de cobre. Isso cria uma resistência da bobina muito alta e as tensões da bateria são correspondentemente altas, variando de centenas a milhares de volts.

O torque ou a potência de giro aplicada ao ímã nesses motores é proporcional à força do ímã, o número de voltas na bobina e a corrente que flui na bobina. Nos motores de Joseph, torques muito grandes podem ser desenvolvidos por correntes muito pequenas. Em uma demonstração, um motor rodando a 3.000 volts a 0.8 miliampères tem tal poder que não é possível parar o motor segurando seu eixo de 50 mm (duas polegadas) de diâmetro, embora a corrente possa ser levantada tentando pará-lo, para 3 miliampères, ou nove watts de potência.

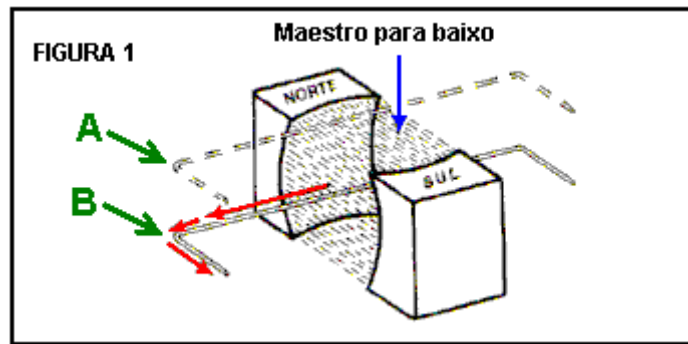
Os motores de Joseph são diferentes de outras formas. Se tubos fluorescentes forem conectados através da bobina do motor, eles acenderão devido ao campo magnético em colapso da bobina toda vez que a direção atual for trocada. Esses tubos fluorescentes são usados para proteger o interruptor mecânico de danos por arco elétrico. A potência adicional produzida nesses tubos está em uma frequência muito alta de 10 a 20 MHz. Esta corrente de radiofrequência foi medida com precisão e excede a corrente de entrada da bateria por um fator de cinco a dez vezes nos diferentes motores. A corrente e a tensão medidas estavam em fase, indicando uma saída de potência real.

Para entender o pensamento por trás desses motores, precisamos seguir os experimentos de Joseph e as deduções que ele fez com base nesses resultados experimentais. Joseph considerou e pensou cuidadosamente nas declarações feitas pelos dois gigantes científicos James Clerk Maxwell e Michael Faraday, e isso o levou a insights valiosos:

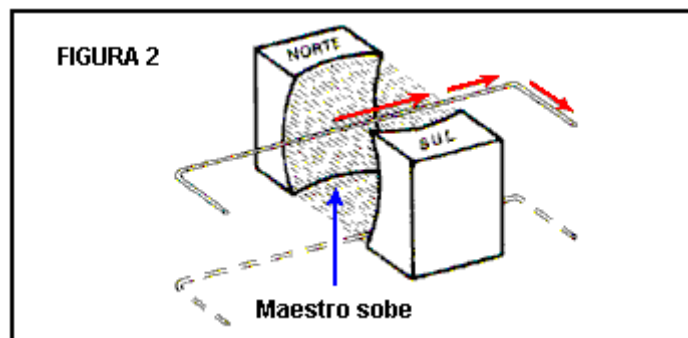
Parece que Maxwell e Faraday foram as únicas pessoas que consideraram que “linhas” de força magnética são entidades físicas reais e não apenas um método de representação de forças nocionais e essas “linhas de força” são realmente correntes de **matéria em movimento**.

Maxwell diz: **“Ao falar da Energia do campo, no entanto, quero ser entendido literalmente.** Toda energia é igual à energia mecânica, seja na forma de movimento, seja na elasticidade ou em qualquer outra forma. **A energia nos fenômenos eletromagnéticos é a energia mecânica”.**

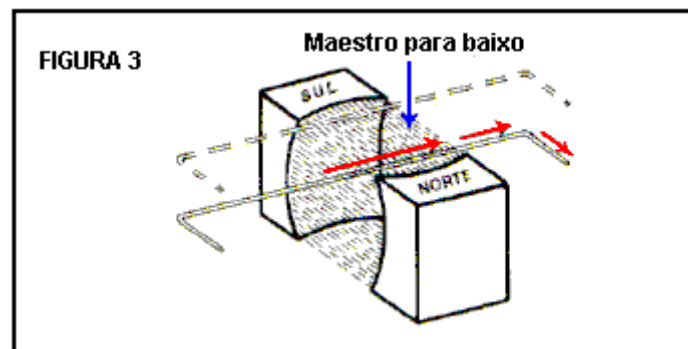
Joseph então considerou o Gerador Elétrico de Michael Faraday e as implicações da maneira como ele operava:



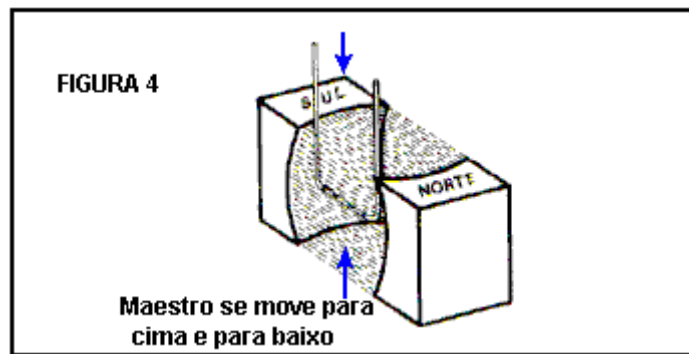
Aqui, um loop de arame é movido para baixo do nível "A" para o nível "B". Esse movimento faz com que uma corrente elétrica flua para a esquerda ao longo do fio, conforme mostrado pelas setas vermelhas. A pergunta de Joseph foi "por que isso acontece nessa direção toda vez que o fio é movido dessa maneira?"



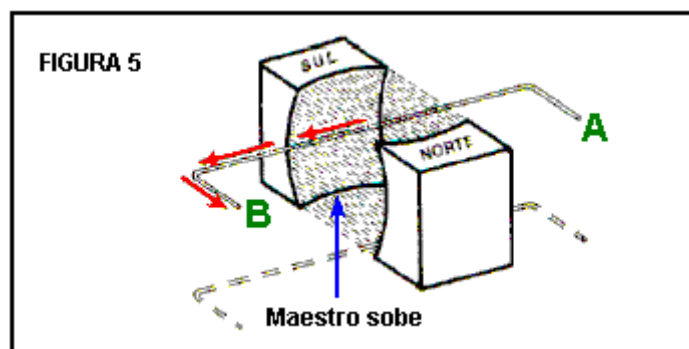
Se o fio é movido para cima através do mesmo campo magnético, então a corrente que flui no fio se move na direção oposta. Por quê? Como a corrente "sabe" qual caminho seguir?



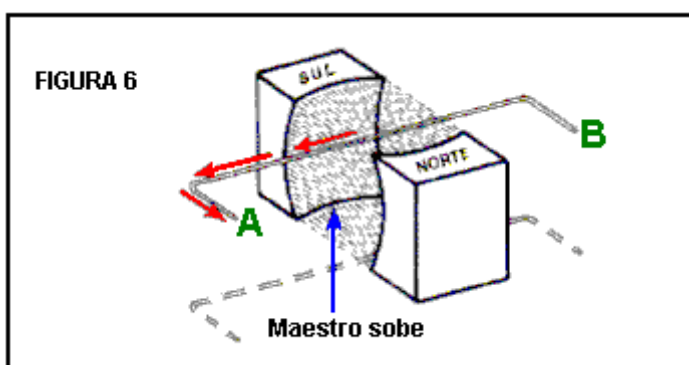
Se você girar o campo magnético revertendo a posição dos campos magnéticos e, em seguida, mover o laço de arame da mesma maneira que antes, a corrente fluirá na direção oposta. Como é que a corrente "sabe" qual o caminho a percorrer, ou qual o caminho em redor dos ímãs, quando não os toca?



O próximo ponto interessante é que, se o loop de arame é movido para cima e para baixo entre os ímãs, mas tornado paralelo ao fluxo de fluxo entre os pólos, nenhuma corrente flui no fio, não importando a rapidez com que o fio é movido para cima. baixa.



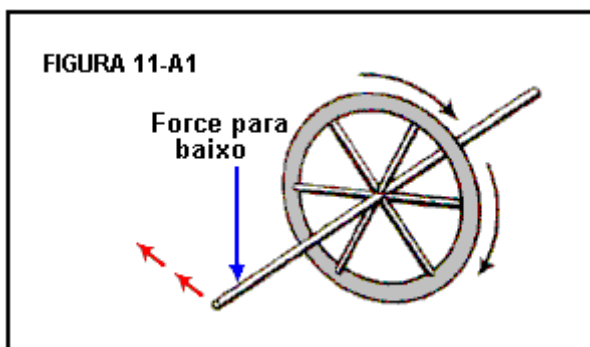
Outro ponto é que, se a alça de arame é movida **lentamente** através do fluxo magnético, a corrente elétrica que flui como resultado desse movimento lento, se move **à velocidade da luz**, fluindo de "A" para "B".



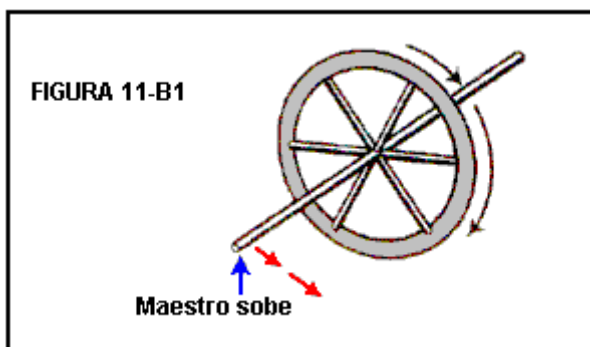
Agora, se o loop do fio for desconectado e virado, a parte que estava em "A" agora se moveu para "B", e o mesmo movimento do fio foi realizado - o fluxo de corrente está exatamente na mesma direção, embora seu caminho ao longo o fio é invertido (porque o fio foi invertido). Isso mostra que a direção do fluxo de corrente não é afetada pelo fio em si.

De acordo com os ensinamentos convencionais, esse fluxo de corrente elétrica não era resultado do campo magnético, já que as linhas magnéticas de força deveriam ser imaginárias, consistindo de energia potencial e nenhuma energia cinética. Ficou claro para Joseph que esse ensino convencional estava errado. Em vez disso, parecia claro que o campo magnético consiste de partículas que possuem características mecânicas, e essas partículas devem estar se movendo na velocidade da luz dentro do campo magnético.

Uma questão fundamental parecia ser: "como a corrente" sabe "qual direção fluir?", Como a direção sempre foi consistente. Após cuidadosa consideração, ocorreu a Joseph que a resposta foi fornecida pelas ações de um giroscópio:

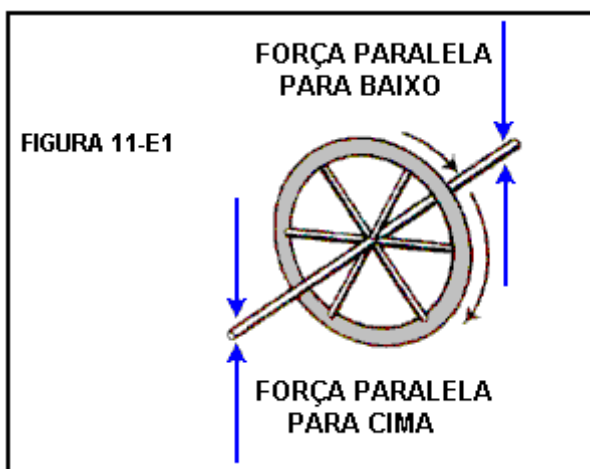


Aqui, se o eixo do volante giratório, ou giroscópio, for pressionado para baixo, ele se afasta na direção mostrada pelas setas vermelhas. No entanto, se o eixo for pressionado para cima:



Então o eixo se move na direção oposta como mostrado pelas setas vermelhas. Este efeito é, evidentemente, invertido se a direção de rotação do giroscópio for invertida (como será se vista do outro lado, da mesma forma que a direção do fluxo de corrente no fio é invertida se os pólos magnéticos forem trocados sobre).

Agora, se o eixo do giroscópio é movido para cima e para baixo igualmente em ambos os lados, não há força lateral:

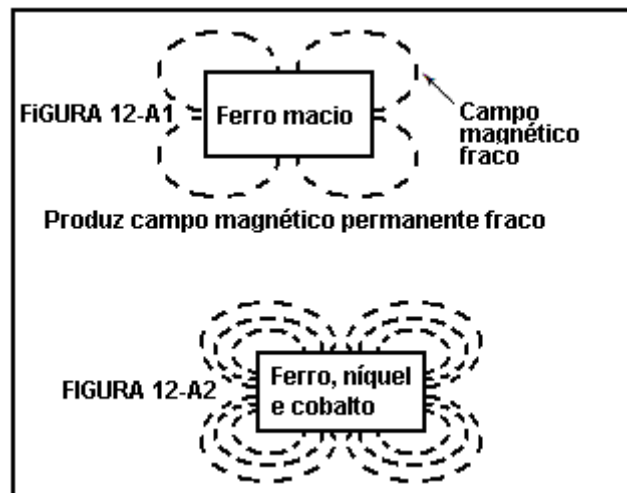


A ação do eixo do giroscópio combinava com o fluxo de corrente no fio em todos os aspectos, de modo que ficou claro para Joseph que as partículas que fluíam entre os pólos do imã giravam e se moviam à

velocidade da luz. Este movimento mecânico giroscópico das partículas é responsável por todas as características do fluxo de corrente em um fio que está sendo movido através de um campo magnético. Este é um grande insight da parte de Joseph.

Posso observar que essas partículas não vêm do próprio ímã, mas estão fluindo do campo de energia de ponto zero, esse fluxo sendo causado pela simetria quebrada do campo de energia de ponto zero gerado pelo efeito dipolar dos pólos de energia. o ímã. É por isso que a energia pode (parecer) ser extraída de ímãs por anos a fio.

Joseph então passou a considerar os aspectos físicos dos ímãs permanentes. Havia dois fatos muito significativos que precisavam ser considerados. A primeira delas é que diferentes materiais possuem características magnéticas marcadamente diferentes:

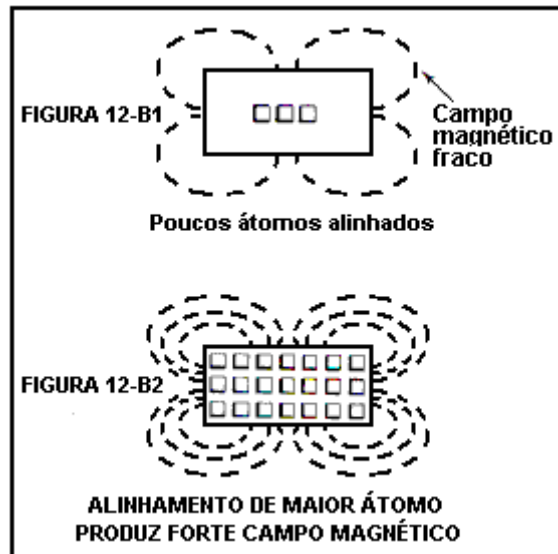


Uma barra de ferro macio se torna um ímã permanente quando pulsado brevemente com um forte campo magnético, mas se exatamente o mesmo nível de pulsação magnética for aplicado a uma barra similar de uma liga de ferro, níquel e cobalto, um ímã permanente também é produzido, mas o campo magnético da liga é muito mais forte que o da barra de ferro macio. Isso mostra que a estrutura molecular da barra tem um efeito importante no magneto resultante.

De passagem, esteja ciente de que os ímãs mais potentes disponíveis hoje em dia são tão fortes que podem facilmente ferir você. Se você pegar um ímã e, inadvertidamente, chegar perto de um segundo, o ímã solto vai pular alguns centímetros e tentar se conectar a um em sua mão, esmagando os dedos no processo e provando muito difícil de fato mudar a fim de lidar com a lesão. Eu também vi que os ímãs dos EUA "AlNiCo" (liga de Alumínio / Níquel / Cobalto) são deliberadamente dopados com o isótopo K40, o que os torna inúteis rapidamente. A fonte dessas informações é altamente duvidosa, mas as vantagens extras de vendas para os fabricantes de ímãs seriam significativas. Além disso, as vantagens para as pessoas que querem suprimir a criação de motores de ímã de energia livre seriam importantes, já que muitos inventores americanos talentosos provavelmente pensariam que seus motores magnéticos de sucesso eram fracassados porque os ímãs pareciam ser "drenados de energia" por serem usados em seu design, quando na verdade, o design é perfeitamente bom. Então, deixarei que você decida sobre o assunto e observe que Bill Muller descobriu que seus poderosos ímãs fabricados na China estavam em perfeitas condições após onze anos de uso.

Outro ponto que Joseph considerou foi o fato de que quando pulsos magnéticos sucessivos são aplicados a uma barra de metal ferromagnético, a força do campo magnético resultante atinge um valor máximo definido, e mais pulsação não tem nenhum efeito benéfico adicional:





Isto é considerado como sendo os átomos de alinhamento do pulso magnético no metal. Eventualmente, todos os átomos estão alinhados e, portanto, nenhum outro efeito pode ser produzido por mais pulsações. Esse alinhamento pode ser destruído se a barra de metal for aquecida a uma temperatura suficientemente alta, forçando os átomos a um estado tão energético que o alinhamento seja perdido.

Talvez deva ser enfatizado aqui, que o ímã em si não tem nenhum poder, apesar de parecer ter. Tom Bearden explica isso claramente apontando que o que acontece é que os pólos opostos do ímã criam um "dipolo" que desequilibra a natureza aleatória da "espuma quântica" do ambiente local (o campo de energia de ponto zero) e que causa energia contínua. flui do meio ambiente. O poder do "ímã" vem do ambiente e não do próprio ímã.

Se você acha isso difícil de acreditar e acha que está apenas recebendo de volta a energia eletromagnética que bombeou para o metal ao criar o ímã em primeiro lugar, aplique aritmética simples. Suponha que você recupere exatamente 100% da potência original e calcule quanto tempo essa quantidade de energia permitiria ao ímã suportar seu próprio peso contra a gravidade, quando ligado a uma superfície de metal vertical. Então pergunte-se como é que o ímã pode fazê-lo durante anos e anos a fio. Ponto provou conclusivamente?

Joseph concluiu que a atração de "ao contrário" dos pólos magnéticos e a repulsão dos pólos "semelhantes" é causada pela direção de rotação giroscópica das correntes físicas reais das "linhas de força", que ele mostrou que ambos os gigantes científicos, Maxwell e Faraday estavam convencidos de que eram entidades físicas reais. O gênio intuitivo Nikola Tesla descreveu o campo de energia de ponto zero como tendo as características físicas de um gás, capaz de ter movimento, exercer pressão e ainda ter tamanho de partícula tão pequeno que pode fluir através de qualquer material físico. Joseph concluiu que esse fluxo de campo tem uma direção específica de rotação conforme flui, certamente para fluxos causados pelo dipolo magnético de um ímã. Deve ser lembrado que o ensino científico das instituições de ensino atuais está há pelo menos 50 anos desatualizado. Temos a situação mais incomum em que a literatura científica de cem anos atrás é realmente de melhor qualidade do que a de hoje, que não descreve bem o mundo real. Atualmente, o equívoco está vivo e muito bem.

Por exemplo, Maxwell produziu equações descrevendo como o mundo funciona. Evidentemente, essas equações são muito difíceis de entender para as pessoas. H. A. Lorentz simplificou essas equações e seus resultados são erroneamente descritos como os de Maxwell, o que eles certamente não são. Tom Bearden ilustra isso dessa maneira; Considere um barco a vela sendo conduzido pela força do vento contra as velas:



Maxwell diz que há uma vasta faixa de vento soprando no oceano, capaz de alimentar uma longa fila de mil barcos a vela lado a lado. Este é o caso físico real. Lorentz tem "simplificado" as coisas dizendo "vamos considerar um barco e apenas um barco. Como o resto do vento não toca em nenhuma parte do barco, podemos ignorá-lo". Embora isso seja verdade para aquele barco, o que o ensino de ciências diz agora é que o vento só pode alimentar um único barco. Este não é o caso real, já que o vento ambiental não se limita a alimentar apenas um barco (regatas de vela não seriam muito divertidas se fosse esse o caso!). Isso, claro, é apenas uma ilustração. As equações de Maxwell cobrem energia e poder para todo o universo e lidam com todos os casos. Lorentz tomou um subconjunto das condições descritas pelas equações de Maxwell, apenas o grupo que se aplica a "sistemas fechados" - apenas um barco no oceano. A ciência se apegou a isso e agora afirma com confiança que tudo é um sistema "fechado", quando na verdade, como o campo de energia de ponto zero flui através de tudo, em todos os lugares e é capaz de fornecer energia adicional ilimitada em qualquer lugar tempo, provavelmente não há uma única instância de um sistema "fechado" em qualquer parte do universo.

Joseph Newman e todos os outros inventores sérios têm que lutar contra esse ensino "convencional" da ciência, que agora está tão arraigado que se tornou o equivalente do dogma religioso, e os "cientistas" não estão dispostos a considerar observações válidas que não se encaixam com o conceito muito limitado de Lorentz do ambiente. Eles dizem que "o movimento perpétuo é impossível", o que significa que Newton estava errado quando disse que um corpo em movimento continuará se movendo indefinidamente, a menos que alguma força atue nele para detê-lo. Presumivelmente, então, a Terra não pode continuar orbitando o Sol (meu Deus, eu espero que não pare hoje, pois isso seria muito estranho). Vamos lá - seja real !!

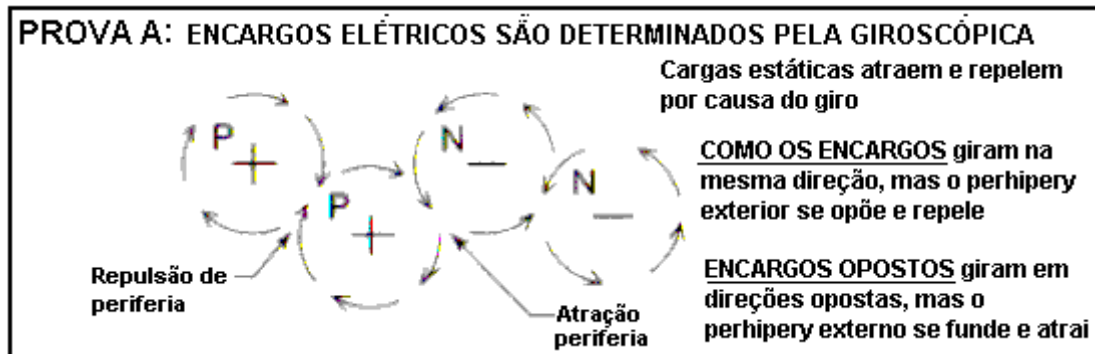
Você pode ver então que quando Joseph realiza testes e então baseia suas conclusões nos resultados desses testes, que ele está aplicando o verdadeiro método científico, e pessoas que dizem que seus resultados verificados são impossíveis porque Lorentz assim diz, não estão sendo cientificamente honesto. Nenhuma pessoa honesta pode ignorar observações científicas genuínas.

A dedução de Joseph de que as linhas magnéticas de força são formadas por partículas físicas reais girando em movimento giroscópico enquanto se movem ao longo de seu caminho magnético à velocidade da luz, não era algo óbvio para os cientistas, apesar de Maxwell e Faraday terem ambos descreveram explicitamente essas linhas de força como sendo "energia magnética cinética":



À medida que um fio passa em frente e através da extremidade de uma barra magnética, a corrente flui em uma direção, faz uma pausa e depois flui na direção oposta. Isso ocorre devido à direção do fluxo

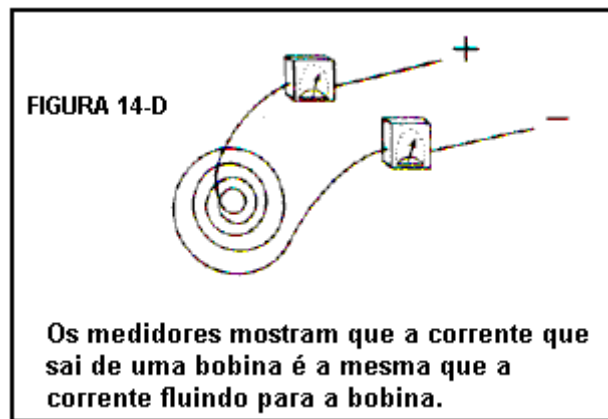
giroscópico das partículas. Por exemplo, em um lado da extremidade sul do ímã, as linhas de força giram "para cima", enquanto no outro lado da mesma extremidade sul, elas giram "para baixo". Um giroscópio giratório se moverá perpendicularmente à força atuando sobre ele, de modo que, quando as partículas giroscopicamente girarem, encontrarão as partículas do arame, elas se moverão para cima ou para baixo no ângulo reto em direção à primeira direção. o fio. Por favor, note que é a direção de rotação giroscópica das partículas que determina "atração" magnética ou "repulsão" e não a direção do fluxo dessas partículas ao longo de sua linha de força:



Também deve ser percebido que embora desenhemos "linhas" de força ao redor de um dispositivo magnético, a realidade é que elas são realmente camadas de força e o fluxo magnético é realmente como a água fluindo em um rio. Embora possamos desenhar setas para indicar a direção e a força das correntes em um diagrama do rio, a realidade é, naturalmente, que há água fluindo em todos os pontos do rio e não apenas nas linhas que decidimos desenhar. O mesmo se aplica ao fluxo magnético em torno de um ímã, existe como uma massa sólida fluindo através e ao redor do ímã. Você não vê ou sente porque as partículas são muito pequenas.

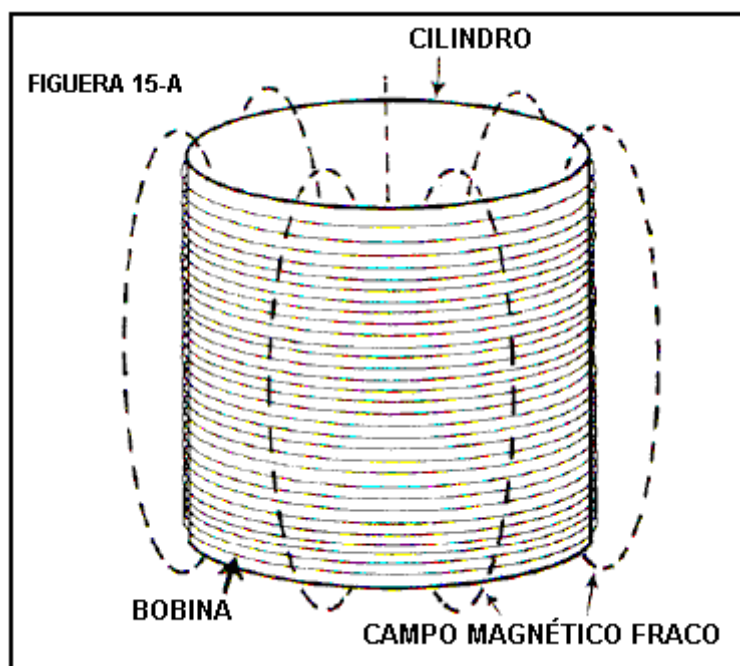
Agora, os detalhes de como construir um dispositivo para aproveitar esse movimento magnético e produzir mais energia do que o necessário para fazê-lo funcionar. Deixe-me lembrá-lo novamente que estamos falando aqui de um coeficiente de desempenho (COP) que é maior que 1 em um sistema que tenha uma eficiência de energia global inferior a 100%. Isto é, naturalmente, devido à energia adicional fluindo do campo de energia de ponto zero. José visualiza o ganho de energia aparente como sendo conversão de uma pequena quantidade de matéria em sua forma de energia ( $E = mc^2$ ), e enquanto isso é provavelmente correto, serão partículas do campo de energia de ponto zero que estão sendo convertidas em sua energia forma e não partículas do metal do ímã. Deve ser lembrado que as partículas do campo de energia de ponto zero mantêm-se trocando de energia para forma física todo o tempo de qualquer maneira. A energia nunca é "esgotada", mas apenas convertida de uma forma para outra e o campo de energia de ponto zero contém uma quantidade tão grande de energia que toda a matéria visível em todo o universo poderia ser criada a partir da energia de uma única forma. cc do campo de energia de ponto zero. Então, se algumas partículas sub-sub-sub-microscópicas do campo de energia de ponto-zero mudarem para sua forma de energia para produzir o que parece ser um excesso de energia para nós, esse é um item tão trivial que nem vale a pena mencionando - menos do que o efeito de tirar um grão de areia de uma praia de cem milhas de comprimento. A concepção convencional do modo como as coisas são está tão longe da realidade que é ridícula (e isso é mesmo sem dizer nada sobre o efeito que a dimensão do eixo do tempo tem no balanço energético e no fluxo de energia).

Mas voltando ao design de Joseph. Em primeiro lugar, ele aponta que é geralmente aceito (cortesia de Gustav Kirchhoff) que na situação mostrada aqui:



Em qualquer instante de tempo, a quantidade de corrente que flui para o sistema ("X") é exatamente igual à quantidade de corrente que sai do sistema ("X"). **Mas**, se o equipamento de medição estiver conectado através da bobina no momento do desligamento, uma quantidade adicional de corrente ("X") flui para fora da bobina. Isto é geralmente aceito, e sugere que uma quantidade de corrente "X" flui para dentro da bobina e ainda assim uma quantidade de "2X" flui para fora dela (COP = 2).

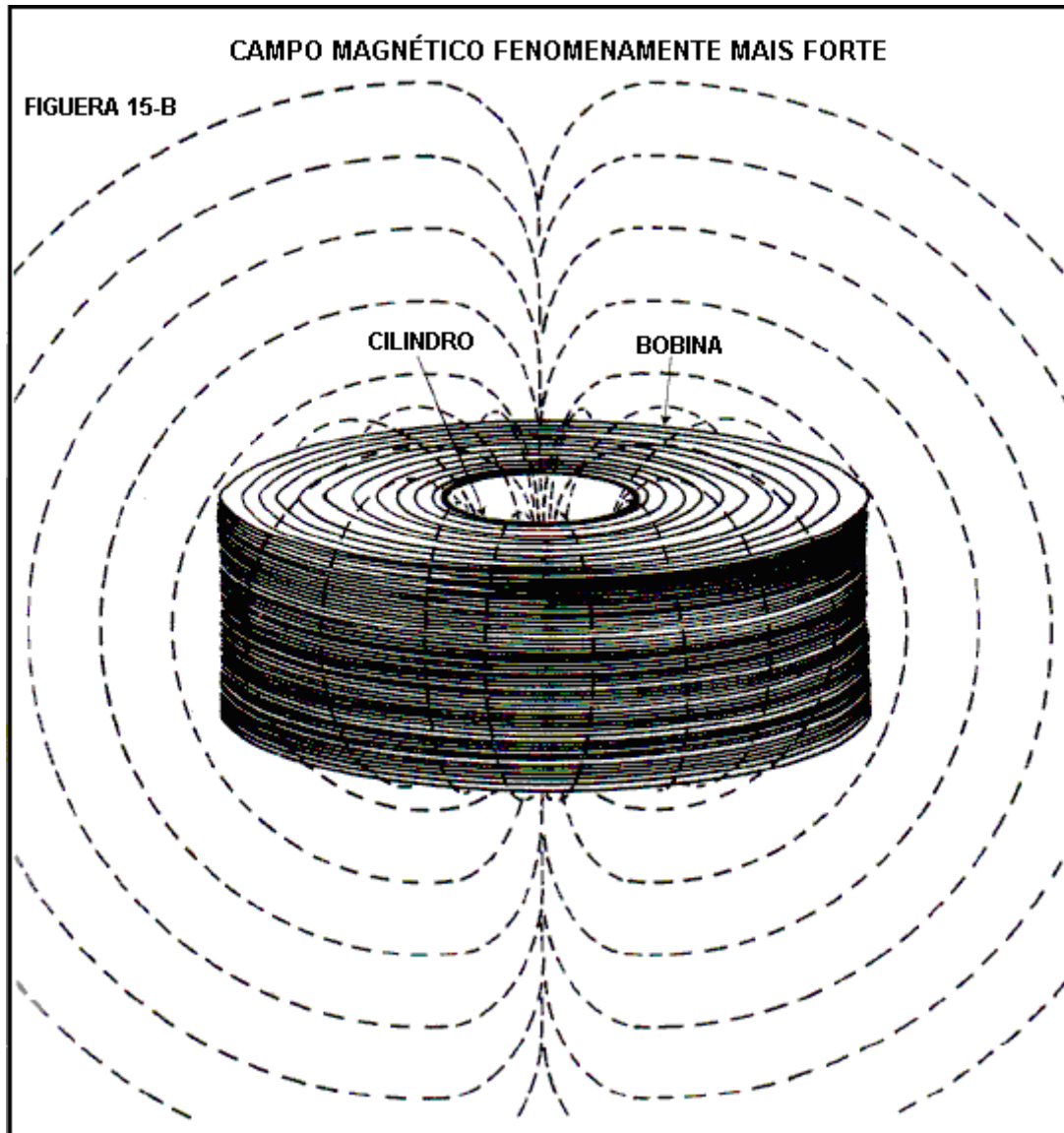
Joseph examina essa situação em detalhes práticos da seguinte forma:



Considere uma bobina de ar com um diâmetro interno de 10 pés, uma altura de 8,32 pés e com 1.000 pés de fio de cobre de calibre 40. Esse comprimento de fio tem uma resistência de 1.049 ohms e pesa 0.02993 libras. Se 100 volts CC estiverem conectados através dele, então uma corrente de aproximadamente 95 miliampères fluirá, o que é uma entrada de energia de 9,5 watts. Com apenas 31,8 giros, produzirá um campo magnético fraco de 0,012 Gauss, com apenas 0,000014 Joules de energia armazenados nele. Com uma pequena indutância de apenas 0,003 Henries, se a corrente estiver parada e as extremidades da bobina em curto, apenas uma corrente insignificante fluirá.

Agora, repita o experimento, mas desta vez, use fio de cobre de calibre 5. Como tem uma resistência de 0,3133 ohms por 1.000 pés de comprimento. Para igualar a mesma resistência e corresponder ao fluxo de corrente anterior, um comprimento enorme de 3.348.000 pés precisa ser usado. Esse comprimento de fio pesará 335.469,6 libras, o que é 16,77 toneladas. A bobina de 10 pés de diâmetro interno, 8,32 pés de altura, enrolada com este fio terá cerca de 90.000 voltas. Se 100 volts CC estiverem agora conectados através da bobina, a mesma corrente de 95 miliampères fluirá com uma potência de entrada de 9,5 watts, a

mesma de antes. Mas devido à bobina maciçamente maior, ela possui um campo magnético de 23,7 Gauss, que é 1.905 vezes maior que a bobina anterior, e com 116 Joules de energia armazenada no campo magnético. Esta é uma energia fenomenal de 8.000.000 vezes mais do que na bobina de calibre 40 do exemplo anterior. Um fluxo de corrente fenomenalmente maior ocorreria agora se a entrada de corrente fosse interrompida e a bobina estivesse em curto, pois isso geraria uma indutância de 25.700 Henries, que é mais de oito milhões de vezes a indutância da bobina anterior:



Joseph então construiu uma versão menor de seu design, como mostrado aqui:



Esse protótipo usava fio de cobre isolado de calibre 5, pesando 4.200 libras e 300 libras de fio de cobre de calibre 30 enrolado sobre o enrolamento de calibre 5, e um ímã permanente maciço de 4 pés de comprimento e 20 polegadas de cerca de 600 libras de peso. A bobina foi enrolada com um diâmetro interno de 4 pés e uma altura de cerca de 3 pés, enrolada em um tubo de fibra de vidro. O peso total foi de cerca de 5.000 libras.

Todos perguntaram: "Com base em sua experiência, quanto poder seria necessário para simplesmente operar este dispositivo mecanicamente?". As respostas variavam de 200 watts a 1.000 watts. Ao saber que tinha uma bobina de ar comprimido, outros indivíduos qualificados afirmaram que, em sua opinião especializada, a unidade seria altamente ineficiente, uma vez que não continha núcleo de ferro. No entanto, a partir das informações de projeto já apresentadas aqui, pode-se mostrar que a entrada de energia real necessária é inferior a 1,5 watts, fornecendo uma saída de energia muito superior a 100%.

O Dr. Roger Hastings, físico-chefe da Sperry Univac Corporation e ex-professor associado de física na North Dakota State University, testou esse protótipo e mostrou que ele tinha 800% de eficiência - isto é, um coeficiente de desempenho de 8,0, o que é impressionante. Além disso, o Dr. Hastings estimou que, com uma entrada de energia de 1,5 watt, a fem posterior excedeu os 80.000 watts. Em operação, o ímã feito à mão de 600 libras gira a apenas 200 rpm.

A patente de Joseph, que está no Apêndice, indica quatro maneiras diferentes de implementar seus princípios de design. É muito claro que Joseph provou o seu ponto ao produzir e construir um dispositivo que Oliver Lorentz considerou impossível, graças ao facto de ter eliminado as secções de energia livre das equações de Maxwell. Joseph Newman claramente conquistou nosso respeito.

Você pode ver as compilações e testes de J L Naudin de modelos pequenos em <http://jnaudin.free.fr/html/qm11bp.htm>.

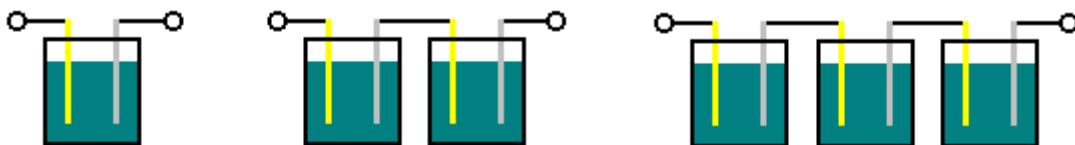
### **Gerador Imóvel de Daniel Cook.**

Em 1871, Daniel Cook obteve a patente US 119.825 para "Uma melhoria nas bobinas de indução". O altamente respeitado Dr. Harold Aspden considerou que este é um equipamento muito sério, funcionando como capacitores cruzados emparelhados, e a sua opinião tem um peso considerável. É um dispositivo muito simples que poderia ser interessante de testar, especialmente porque não envolve qualquer eletrônica ou construção complicada.

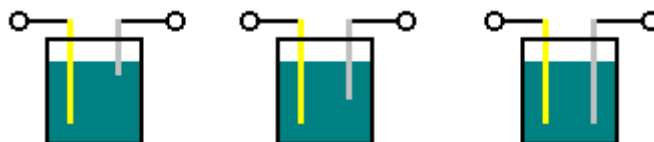
Howard Halay, que é um experiente desenvolvedor de energia livre, diz "O que Cook está dizendo é o seguinte: "A eletricidade sempre fluirá de uma alta voltagem para uma baixa voltagem". Cozinha usa o princípio de um espigão EMF colapso de tal forma que a corrente flua constantemente na mesma direção. Neste processo, supera constantemente a corrente inicial que é de polaridade oposta. Aumenta constantemente a tensão até o limite dos componentes ser atingido. Para iniciá-lo, você pode usar outra bobina sobreposta na parte superior, que induz a corrente de "partida", ou, alternativamente, você pode usar

um ímã para gerar essa corrente de partida. O dispositivo entra em modo "fugitivo", de modo que você deve usar isolamento suficiente e fio de diâmetro suficiente para evitar incêndio. Ele então usa um dispositivo engenhoso para evitar fugitivos na forma de um poderoso reostato. O reostato é então curto para extrair energia do sistema. O reostato impede que o dispositivo seja desligado. Cook declara que você precisa de comprimento suficiente para que o dispositivo funcione. Ele recomenda usar 2000 pés de fio. Ele também usa um núcleo de ferro longo e grosso. Isso terá o efeito de limitar a frequência a níveis gerenciáveis e também limitará a alta tensão a um valor realístico. Creio que esse é o segredo de Thomas Henry Moray e que os longos fios que Moray usava eram deliberadamente mal orientados. (Moray usou um eletroímã para induzir sua corrente de partida). Eu também acredito que este é também o segredo de Steven Mark. Um outro ponto que descobri em conjunto com experimentos feitos pela "Grumage" é que todos esses dispositivos precisam de eletricidade estática para operar. Isso explica por que o dispositivo de Moray às vezes não começaria (ou seja, o tempo úmido). Estes dispositivos OU são, de facto, dispositivos de vórtice ou de sucção de eletricidade estática. Também os dispositivos de Bedini funcionam menos à noite (quando a intensidade da eletricidade estática é reduzida pela falta de luz solar - criando, portanto, o orvalho da manhã). Examinando a patente de Daniel Cook, chama a atenção para o uso de termos obsoletos que podem ser encontrados no livro de 1842 "Manual of Magnetism" por Daniel Davis Junior (<http://www.free-energy-info.com/Davis.pdf>)".

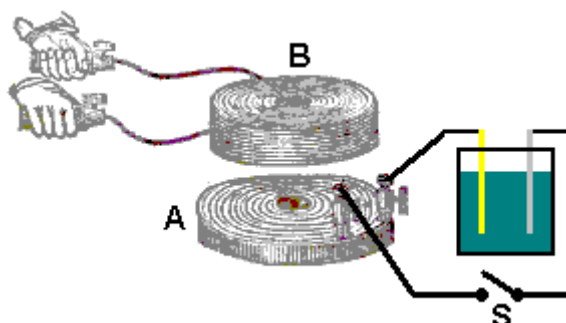
A patente Cook usa alguns termos que podem não ser familiares para muitas pessoas, já que são termos comuns há 170 anos, mas que não são comumente usados hoje em dia. Daniel Davis usa esses termos, o que os torna mais fáceis de entender. Por exemplo, ele prevê que cada bobina terá um conector de parafuso chamado "copo" em cada extremidade do fio e, assim, em vez de se referir às "extremidades" de uma bobina, ele se refere aos "copos" dessa bobina. Davis também realiza alguns experimentos que podem nos ajudar a entender como o gerador imóvel de Daniel Cook funciona. Algumas das experiências realizadas são familiares e outras não. Ele começa construindo baterias de células úmidas usando eletrodos de cobre e zinco com uma solução de sulfato de cobre entre eles. Ele observa que com dois ou mais conectados em série, que o efeito elétrico é maior:



Isso é normal e o que poderíamos esperar ao conectar as baterias juntas em série. Ele também determina que a potência que tal bateria pode fornecer aumenta à medida que a área de superfície molhada aumenta:



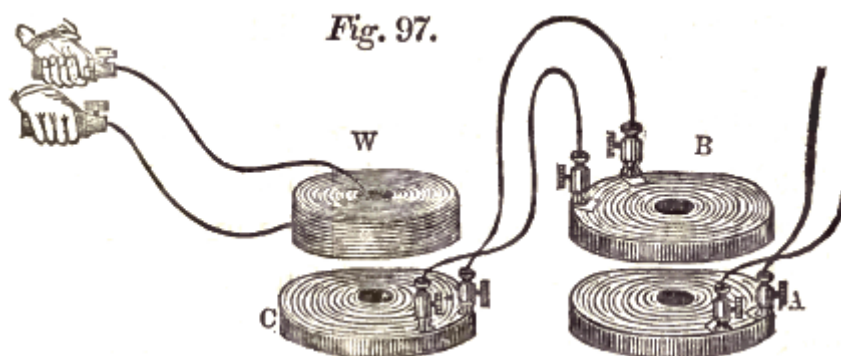
Isso não é surpreendente, mas esse efeito pode produzir um efeito inesperado. Os métodos de detecção de efeitos elétricos usados por Davis incluem um galvanômetro (que é efetivamente um voltímetro) e a intensidade de um choque elétrico sentido por um ser humano segurando as extremidades de uma bobina de indução. Para isso, Davis enrola uma bobina de panqueca de fita metálica plana e isolada e a coloca em várias posições perto de uma grande bobina helicoidal enrolada que tem um grande número de voltas:



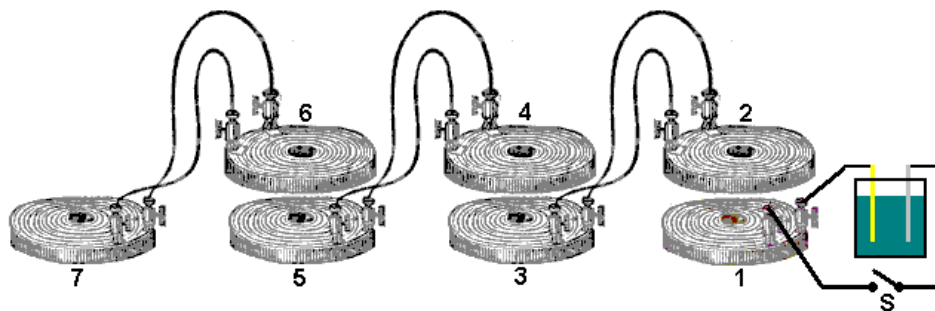
Quando o interruptor “S” está fechado, as bobinas atuam como um transformador de núcleo de ar e o fluxo de corrente de troca rápida na bobina “A” induz uma tensão na bobina “B”. Essa tensão induzida é alta, pois a bobina “B” tem muitas voltas e um choque substancial pode ser sentido quando as extremidades da bobina são mantidas como mostrado acima.

Davis então descobriu que colocar várias folhas finas de metal entre as bobinas tinha pouco efeito, mas se uma chapa de ferro de 2,5 mm de espessura é usada, então há pouca ou nenhuma tensão induzida na bobina “B”. Curiosamente, se uma ranhura radial é cortada nessa placa, então ela tem pouco ou nenhum efeito na tensão induzida e choques fortes são sentidos novamente. A tensão induzida tem duração muito curta quando a chave é fechada, pois a corrente que passa pela bobina “A” atinge um estado estacionário muito rapidamente e, portanto, não há mais um campo magnético variável. Um efeito interessante é visto se o interruptor for deixado fechado e uma das placas da bateria for levantada, reduzindo a área de superfície molhada. Uma voltagem induzida é produzida na bobina “B” durante toda a duração do movimento da placa, produzindo um efeito geral muito mais longo. O galvanômetro mostra que a tensão através da bobina “A” está efetivamente inalterada e ainda assim a tensão induzida continua. Presumivelmente, isso é devido à resistência da bobina “A” ser tão baixa que o fluxo de corrente é limitado pela capacidade da bateria de fornecer corrente, e assim, levantar uma placa reduz a corrente através da bobina sem alterar a tensão de alimentação, e o fluxo de corrente redutora na bobina produz um campo magnético redutor e um longo período de saída da bobina “B”.

Davis então experimenta bobinas em cascata para ver se a tensão induzida muito mais alta pode produzir um efeito ainda maior em uma bobina adicional, e descobre que ela não:



Davis faz as seguintes observações sobre a direção do fluxo de corrente para tensões induzidas em uma cadeia de bobinas que estão amplamente afastadas para evitar a interação magnética. Ou seja, a direção do fluxo de corrente não é causada pela indução magnética, mas sim apenas pelo EMF traseiro. Para isso, ele usa um sinal de mais “+” para indicar o fluxo de corrente em uma direção e um sinal de menos “-” para indicar o fluxo de corrente na direção oposta. Ele cascata sete bobinas assim:



As direções de fluxo são então:

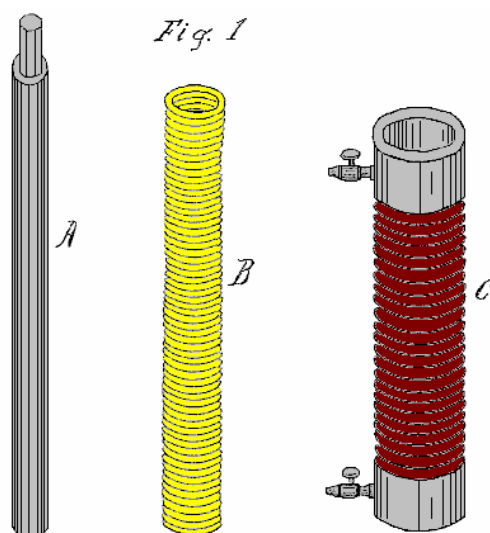


Bobina	No momento de ligar	No momento de desligar
1	+	+
2	-	+
3	+	-
4	-	+
5	+	-
6	-	+
7	+	-

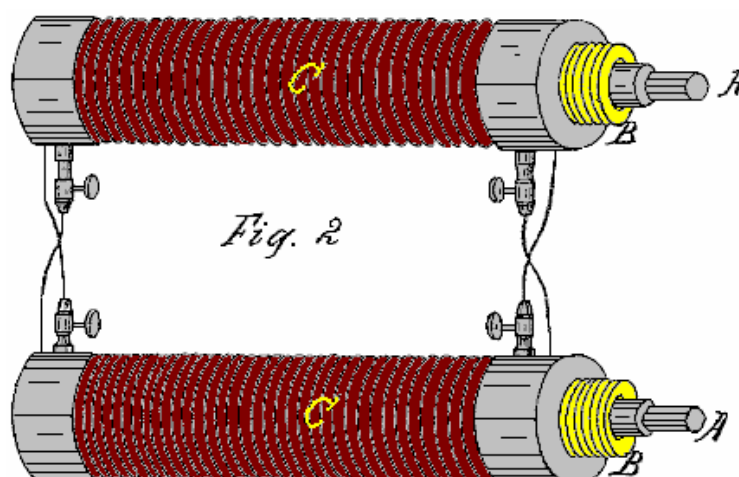
Os desenhos de patente dão a impressão de um dispositivo pequeno e compacto. Esse não é o caso, pois o menor tamanho indicado por Daniel Cook é um feixe de fios de ferro de 600 mm de comprimento e 50 mm de diâmetro, enrolado com bobinas que têm pelo menos 150 metros de comprimento. de fio em cada bobina e, idealmente, duas vezes esse comprimento de fio. Quando concluído, este é um dispositivo grande e pesado e é provável que as versões em miniatura não funcionem. Cook diz:

A minha invenção refere-se à combinação de duas ou mais bobinas helicoidais, simples ou compostas, com núcleos de ferro ou ímanes, de modo a produzir uma corrente eléctrica constante sem o auxílio de uma bateria.

**Fig.1** representa as diferentes partes de uma bobina helicoidal composta e um núcleo de ferro.



**Fig.2** é uma visão em perspectiva da minha invenção.

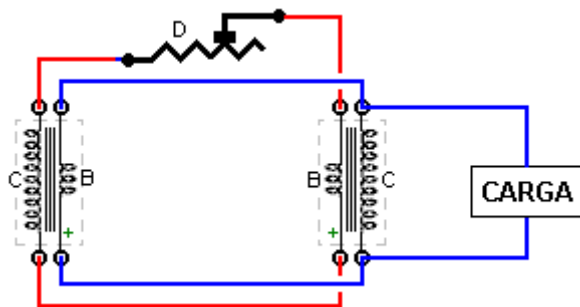


Ao realizar minha invenção, não me limito a nenhum modo particular de construção de bobina ou a qualquer tamanho particular de fio, observando apenas que a quantidade de fio nas várias bobinas deve ser suficiente para produzir o resultado desejado; Além disso, o material usado para isolar os fios deve ser adequado para produzir o resultado desejado. No entanto, geralmente prefiro usar o mesmo tamanho de fio na construção de bobinas simples e compostas.

Ao construir bobinas simples, para produzir a tensão e a corrente necessárias, é desejável usar um núcleo de ferro longo como mostrado na figura 1. Este núcleo de ferro pode ter dois, três ou até seis pés de comprimento e dois, três ou mais polegadas de diâmetro. A bobina deve ser enrolada com fio de cobre de boa qualidade, isolado com seda ou goma-laca. O núcleo de ferro A pode ser uma barra sólida ou um feixe de fios de ferro separados, o último dando melhores resultados e fornecendo mais corrente para qualquer diâmetro de fio dado. Embora o fio possa ser fino ou grosso, prefiro usar o fio no 16 (1,23 mm de diâmetro) ou mesmo mais espesso, já que a potência é proporcional ao comprimento e diâmetro do fio.

Ao usar bobinas compostas, é preferível, em alguns casos, usar um pequeno fio, digamos, no 30 (0,255 mm de diâmetro) ou até menos, para a bobina primária e no 16 ou até maior para a bobina secundária. Com esta combinação, a corrente secundária inicial da bobina primária sendo muito pequena em comparação com a corrente secundária terminal da bobina secundária, oferece pouca resistência ao terminal secundário, portanto, uma ação mais rápida é obtida. Alternativamente, a bobina primária pode ser de fio não isolado enrolado em uma hélice sólida, sendo isolada apenas entre as bobinas, caso em que há pouca ou nenhuma corrente secundária inicial oposta.

Bobinas helicoidais sozinhas com grandes quantidades de arame produzirão resultados semelhantes. Uma espiral de fita pode ser substituída pela bobina secundária C, digamos, de três, seis, doze ou vinte e quatro polegadas de largura e de qualquer comprimento conveniente, mas sempre de comprimento suficiente para elevar sua corrente de saída ao nível necessário para se sustentar. através da sua ação na bobina primária B. Na utilização de bobinas compostas, é importante que a bobina secundária seja enrolada na mesma direção que a bobina primária, e as bobinas primária e secundária sejam interligadas como mostrado na Fig. 2 A ação será então a seguinte:



A corrente secundária da bobina secundária C, circulará através da bobina primária B oposta, enquanto no mesmo instante, uma corrente secundária da bobina primária B será gerada e circulará através da bobina secundária oposta C, ambas as correntes fluindo na mesma direção nas bobinas opostas B e C, produzindo uma ação magnética combinada no núcleo de ferro A no centro. As correntes secundárias iniciais opostas das duas bobinas B e C sendo sobrepostas, não aparecem no circuito principal D do dispositivo, havendo oito correntes distintas desenvolvidas na ação de um circuito inteiro dos dois pares de bobinas, dois terminais e duas correntes secundárias iniciais para cada par de bobinas, os quatro secundários iniciais constantemente opostos à circulação das quatro correntes secundárias terminais, mas os secundários iniciais sendo de tensão e corrente muito menores que os do terminal secundário, são superados, deixando um excedente suficiente potência terminal para superar a resistência do fio primário e carregar a barra A no grau necessário para se reproduzir na bobina secundária oposta. Por este meio, uma corrente constante é mantida fluindo em todas as bobinas.

Essas bobinas podem ser construídas usando 500 pés a 1.000 pés ou mais para cada uma das bobinas primária e secundária. Quanto mais longo e melhor isolado o fio, maior é a energia obtida do dispositivo. Quanto maior o diâmetro do fio, maior a corrente obtida.

Se apenas bobinas simples forem usadas, é preferível ter um comprimento de fio de 1.000 pés ou mais em cada bobina. A ação é a mesma que com as bobinas compostas, mas apenas quatro correntes são produzidas: duas correntes iniciais e duas finais, a última fluindo constantemente na mesma direção - com efeito, havendo apenas uma corrente na mesma direção.

A ação nas bobinas pode ser iniciada usando um ímã permanente, um eletroímã ou pulsando uma bobina extra enrolada em volta de uma das bobinas do dispositivo. Se o circuito de carga estiver quebrado por algum motivo, a corrente será interrompida imediatamente. Em seguida, é necessário executar o procedimento de inicialização novamente para que o dispositivo seja reiniciado. Isso pode ser superado conectando permanentemente um resistor através do terminal da carga, de modo que, se o circuito de carga estiver quebrado, o dispositivo possa continuar sob corrente muito reduzida até que a carga seja restaurada. Por este meio, o dispositivo se torna o equivalente direto de uma bateria.

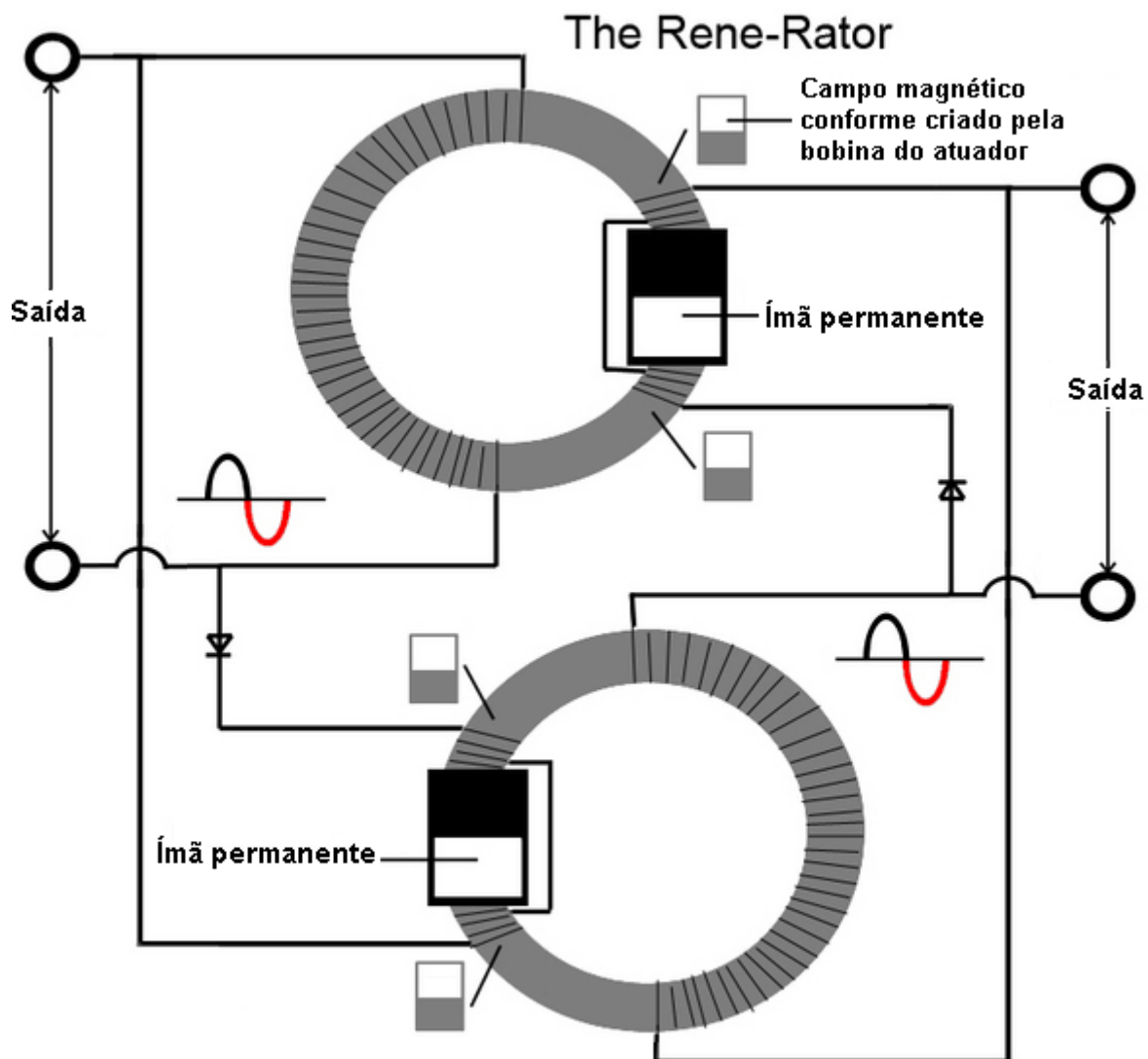
Um reostato D pode ser introduzido no circuito principal para limitar a corrente e evitar o superaquecimento das bobinas através do desenho de quantidades excessivas de corrente. Os núcleos de ferro também podem ser usados para produzir movimento eletromagnético quando o dispositivo está operando.

\*\*\*\*\*

Em 1870, não havia nada de muito em termos de componentes eletrônicos disponíveis para Daniel, que fez excepcionalmente bem para produzir seu projeto auto-alimentado. Com seu tamanho de 0,6 a 1,8 metros de comprimento e o peso substancial dos núcleos de ferro, ele não se presta a aplicações móveis. Com os componentes atuais, o sistema de Daniel pode ser reproduzido de uma forma muito mais compacta e mais leve. Eu não sei quem o originou, mas recentemente encontrei o circuito "Rene-Rator" que mostra o projeto Daniel Cook usando toróides (presumivelmente ferrita) em vez dos longos núcleos de ferro enrolados com bobinas, e diodos usados para controlar o feedback .

É claro que a produção de energia de tal arranjo será limitada pela capacidade dos toróides de transportar fluxos magnéticos e, portanto, posso sugerir que os nanocomponentes de alta performance da nanotecnologia, como o:

[http://www.magnetec.us/shop/details.php?id=73&kategorie=5&main\\_kat=&start=50&nr](http://www.magnetec.us/shop/details.php?id=73&kategorie=5&main_kat=&start=50&nr) toroid da Magnetec GmbH pode melhorar o desempenho. No entanto, por favor, entenda claramente que eu não construí este circuito e, embora eu acredite que funcionaria bem, a experimentação será necessária para encontrar os melhores arranjos de trabalho. O circuito é mostrado assim:



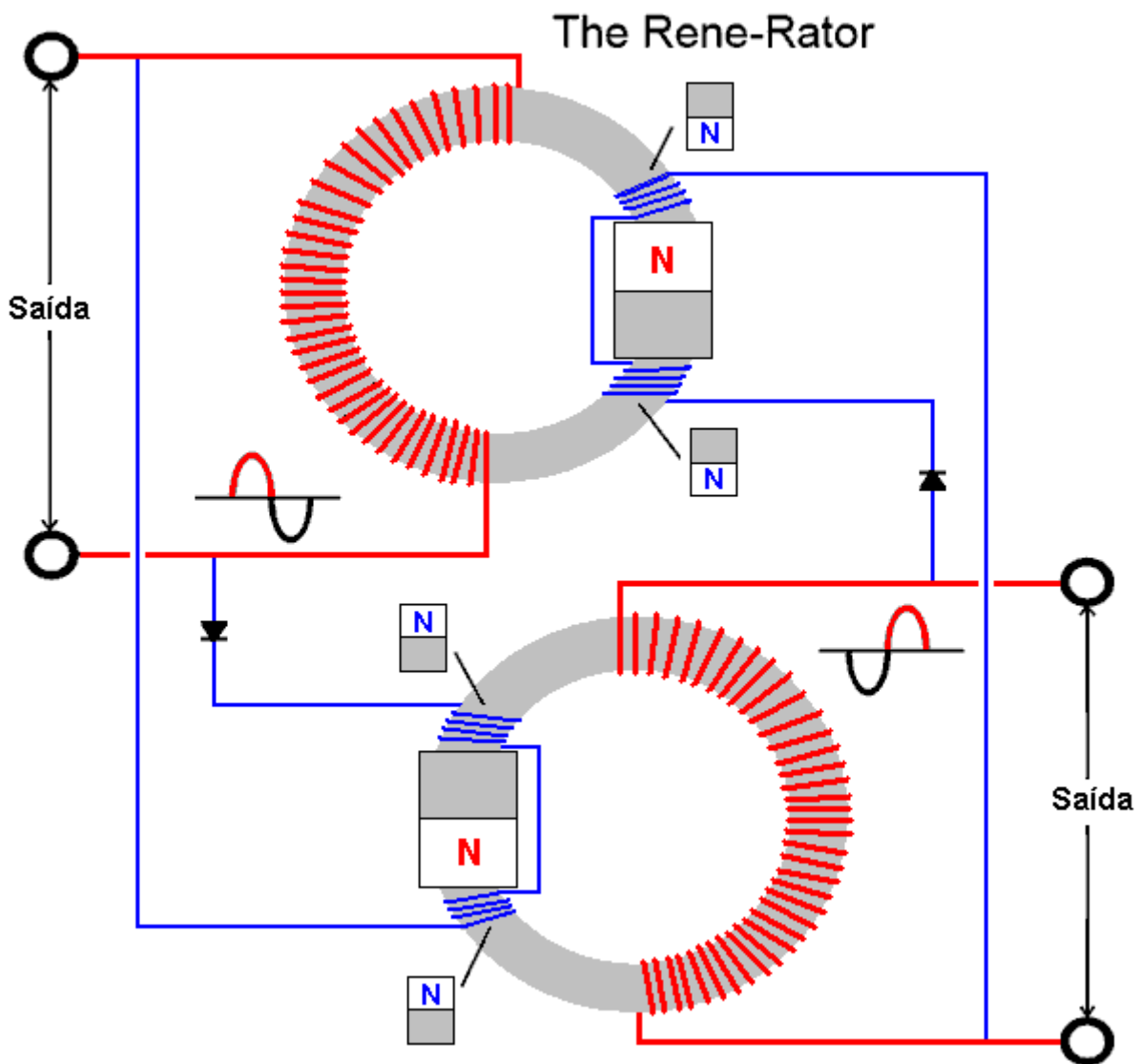
Cada segunda onda (mostrada em vermelho) vindo das bobinas de saída é o pulso do atuador para as bobinas de "entrada" para bloquear o campo magnético dos ímãs permanentes. O campo magnético permanente retrai-se do núcleo, induzindo um fluxo de corrente nas bobinas de saída. Depois que o "pulso" de entrada tiver desaparecido, o ímã permanente restaurará o campo magnético no núcleo, causando um "back-EMF" nas bobinas de saída.

Você notará que a direção dos enrolamentos da bobina não é especificada e, portanto, cabe a você arrumar os ímãs e os enrolamentos de entrada para que eles se oporem uns aos outros.

Parece certo que o circuito irá oscilar em sua frequência de ressonância e que a frequência será alta. Como Daniel achou necessário controlar a corrente com um reostato, pode ser aconselhável colocar controles no circuito para evitar fugir do feedback positivo usado no circuito. Um disjuntor colocado entre os dois toros pode impor um limite de segurança na corrente e proteger o isolamento da fiação. Um Varistor de Óxido Metálico colocado em uma das bobinas de entrada poderia ser usado para limitar a voltagem gerada se for necessário.

Eu esperaria que uma boa dose de experimentação fosse necessária para encontrar um bom circuito de trabalho, e então eu perguntei ao meu amigo Edmund Cook, que é experiente no uso de software de simulação, para avaliar o circuito e sua operação para que pudesse haver alguma avaliação. de quais fatores têm o maior efeito. A força do ímã em relação à qualidade e tamanho do toróide tem que ser importante porque se o ímã colocar o toróide em saturação, isso provavelmente não seria útil na produção de energia, mas isso, é claro, é meramente minha opinião desinformada e resultados de testes. são a única maneira de otimizar o circuito.

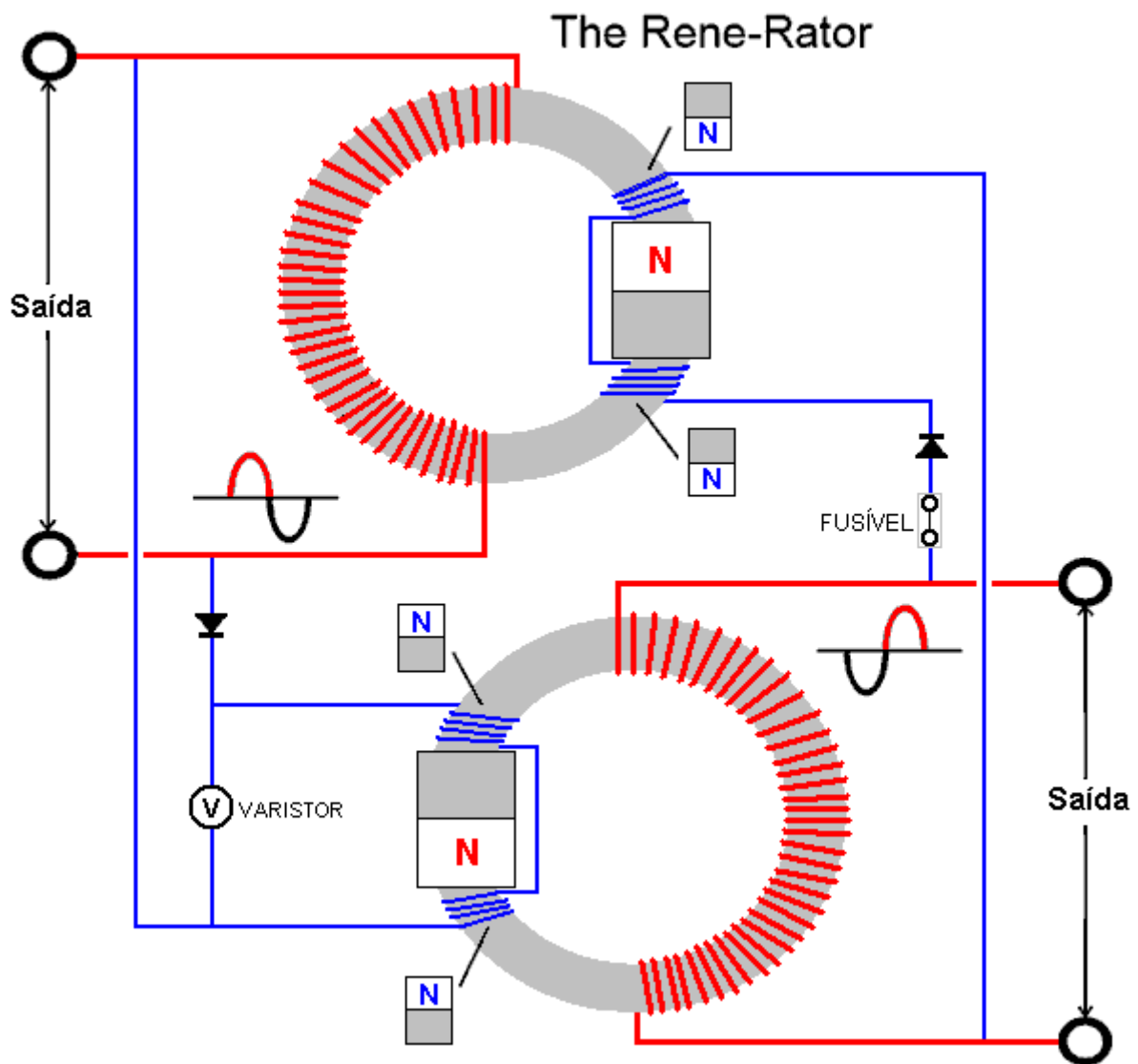
Tendo examinado o circuito, Edmund afirma que o arranjo deve ser diferente e ele produziu o seguinte diagrama:



Edmund diz: Cada meia onda de bobina de saída (mostrada em vermelho) é o pulso de atuação da bobina de entrada oposta, que se opõe à influência do campo magnético do ímã permanente no núcleo do toróide. Observe como esse bloqueio e aumento cíclicos criam uma ressonância natural entre as bobinas, pois o fluxo e refluxo da corrente são regenerados e sustentados pelos ímãs permanentes. Particularmente dignas de nota são as características de auto-aprimoramento desenvolvidas unificando as direções dos enrolamentos e as colocações de polaridade dos ímãs e os contra-campos dos campos de colapso subsequentes das Saídas e Entradas. Acho que a estrutura deste circuito é fascinante, especialmente quando se considera como as direções dos enrolamentos e os campos subsequentes podem ser usados diretamente para influenciar e, portanto, acentuar a força geral do campo de cada bobina. As direções de todos os enrolamentos são de importância crítica não apenas para os campos em cada toróide e a função pretendida do diodo, mas também para as interações apropriadas entre as duas bobinas de saída intensamente entrelaçadas. O desenho original foi disfuncional em numerosos detalhes.

Este circuito tem duas saídas e nenhuma entrada externa e, portanto, precisa ser iniciado aplicando um sinal CA a um dos dois pares de bobinas magnéticas.

Como já mencionado, eu pessoalmente preferiria que houvesse proteção no circuito contra sobretensão ou a corrente subindo para um nível inaceitavelmente alto que causaria superaquecimento do fio e possíveis danos ao isolamento do fio. Enquanto um fusível é mostrado no diagrama a seguir, eu preferiria um disjuntor. O varistor de óxido de metal é escolhido para qualquer tensão que você pretende executar o circuito, e os diodos precisam ser capazes de lidar com mais corrente do que o fio pode gerenciar. Eu sugeriria que diodos de ação rápida são usados. Essas medidas não devem afetar o funcionamento do circuito e é provável que muitas pessoas considerem que elas são desnecessárias. No entanto, se você deseja incluí-los, sugiro a seguinte disposição do circuito:



Se você construir esse circuito e começar a usá-lo, por favor me avise sobre isso com detalhes das bobinas, toróides e ímãs usados para que o seu sucesso possa ajudar outros replicadores.

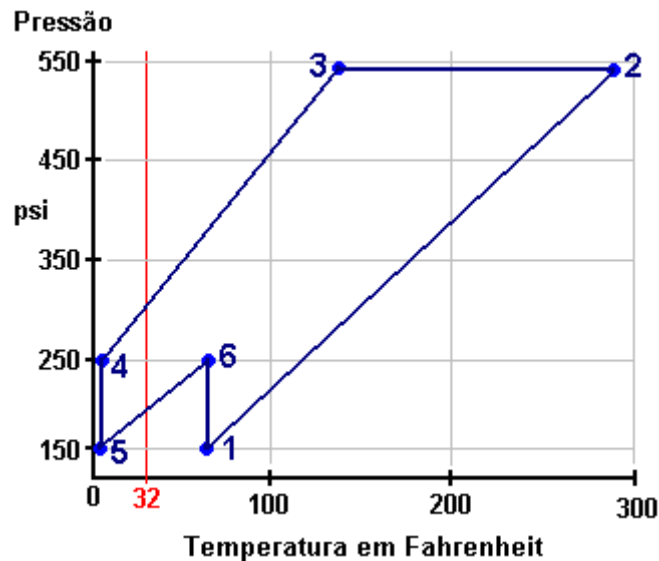
### Gerador "Nenhum Trabalho" de Michael Eskeli.

Uma das maiores despesas para muitas famílias é o custo de aquecimento ou resfriamento de uma casa. Qualquer dispositivo que possa ajudar com esta tarefa é definitivamente bem-vindo. Michael Eskeli produziu vários desenhos mais interessantes que podem ter sido negligenciados devido à falta de ênfase do que eles fazem.

Normalmente, um sistema de aquecimento central utiliza um método dispendioso de aquecimento de um líquido, geralmente óleo, que é bombeado através de radiadores ao redor do edifício por uma bomba de baixa energia. A grande maioria do custo é em aquecimento, tipicamente, um forno e muito pouco é gasto em mover o líquido aquecido através dos radiadores. Neste projeto de Michael, o custo do aquecimento é zero, e tudo o que resta é uma entrada de baixa potência (quarto a metade de potência), necessária para girar um rotor contra o atrito de seus rolamentos e caixa de vedação.

Como isso parece impossível, uma pequena explicação muito técnica é dada aqui. Esta informação veio do site da Scott Robertson em <http://www.aircaraccess.com/> com a sua gentil permissão. Em linhas gerais, o dispositivo compreende um alojamento em forma de disco com um rotor de encaixe justo girando dentro dele. Um gás sob pressão e um líquido sob pressão são alimentados ao dispositivo e se misturam em uma sequência pulsante que, alternadamente, comprime e libera a pressão em ambos os fluidos. Isso aquece os

dois fluidos com muita eficácia e, o mais interessante, sem o uso de qualquer energia de aquecimento fornecida pelo usuário e sem o uso de qualquer combustível de aquecimento. O próximo parágrafo é para engenheiros, então, se você não entender, ignore-o, pois o importante é entender o que o dispositivo faz, em vez de exatamente como ele funciona.



**O Ciclo de Trabalho da Bomba de Calor:** O diagrama de exemplo acima mostra a sequência de eventos causada pela rotação do disco dentro da caixa do dispositivo. Este diagrama de **"Pressão / Entalpia"** ou **"Pressão / Energia Interna"** mostra as pressões e temperaturas durante um único ciclo de pressão do dispositivo. Usando o nitrogênio como gás, o ciclo começa no ponto "1" que tem uma pressão de 150 psi e uma temperatura de 60 graus F. Agora, uma onda de pressão atinge a mistura de nitrogênio e líquido. Essa onda de pressão nos move para apontar "2", onde a pressão foi aumentada para 540 psi, elevando a temperatura para 280 graus centígrados.

Movendo-se para o ponto "3" é onde o calor desejado é passado através do gás para o líquido (realizando a tarefa de aquecimento que é o objetivo do exercício), mesmo que a pressão seja mantida, então no ponto "3" existe um pressão de 540 psi e uma temperatura de 138 graus F. Em seguida, vem uma grande queda na pressão, levando-nos ao ponto "4" puxando a temperatura abaixo de zero: 250 psi a apenas 4 graus F. No ponto "5" a pressão cai ainda mais para 150 psi, ainda a 4 graus F. O ponto "6" nos leva a 250 psi a 60 graus F, de onde o ciclo nos leva de volta ao ponto "1", e a sequência começa novamente.

A compressão ocorre na perna 1 a 2 e na perna 5 a 6. As quantidades reais são 53,2 e 13,5, respectivamente, fornecendo um **Total de Compressão** de **66.7** B/lb.

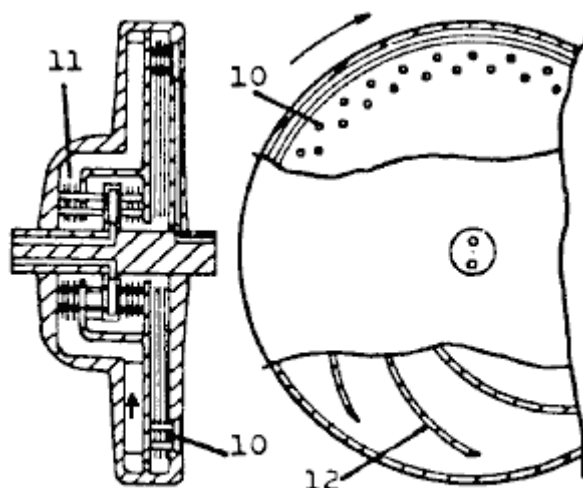
A expansão ocorre na perna 3 a 4, na perna 4 a 5 e na perna 6 a 1. As quantidades reais são 31,6, 16,6 e 18,7, respectivamente, proporcionando um **Total de Expansão** de **67.0** B/lb.

Como esses dois são praticamente idênticos, o resultado geral de um ciclo completo é efetivamente **livre de trabalho**.

Este ciclo de trabalho pode ser prontamente realizado pela **Bomba de Calor do Tipo Centrífuga**. Esta é uma unidade que tem apenas uma parte móvel, o rotor, o fluido de trabalho, como o nitrogênio, é selado com o rotor e circula em passagens no rotor. A circulação do fluido de trabalho dentro do rotor é realizada apenas pelo controle de densidade, de acordo com o ciclo de trabalho mostrado acima, e **não há entrada de trabalho para o fluido de trabalho do eixo do rotor**. Assim, a entrada de trabalho para a transferência de calor é nula, e resulta em uma bomba de calor livre de trabalho.

No diagrama mostrado abaixo, uma seção transversal axial e uma vista final com seções removidas, mostram um típico rotor de bomba de calor adequado para uso com o ciclo de trabalho discutido acima.

No diagrama, 10 é o permutador de calor de fluido aquecido, 11 é o permutador de calor de fornecimento de calor em duas partes e 12 são as palhetas em passagens que devolvem o fluido de trabalho da periferia para o centro do disco. O processo de ciclo de trabalho é do tipo não-fluxo para o fluido de trabalho neste rotor, e isso proporciona um desempenho mais alto que aquele no exemplo mostrado acima.



**Bomba de calor tipo centrífuga**

O fluido a ser aquecido é geralmente um líquido, como a água, que entra e sai do rotor através do eixo do rotor. Do mesmo modo, o fluido de fornecimento de calor que circula através do permutador de calor 11, é um líquido que entra e sai pelas passagens do veio do rotor.

A bomba de calor sem trabalho obviamente tem muitos usos. Um desses usos é o aquecimento de todos os tipos de edifícios e residências, resultando em aquecimento sem custos, uma vez que não é necessário combustível, e o uso de energia é quase nulo. Na bomba de calor mostrada acima, é necessária energia para acionar o rotor contra o atrito que pode exigir de um quarto a metade do motor de potência.

Outro uso é na geração de energia, resultando em energia livre de custos, já que a unidade não usa combustível, a fonte de energia sendo ar ambiente ou água de alguma fonte natural. (A turbina acoplada gera a energia; parte disso é usada para superar a perda de atrito da bomba de calor e o restante está disponível para geração de eletricidade). Outras utilizações são em veículos de energia e transporte portáteis, etc.

O aparelho e os métodos e ciclos de trabalho são patenteados. Para bomba de calor bica, ver Patente US 3,926,010 e Patente Canadiana 984,827. Aqui está uma das muitas patentes de Michael:

**Patente dos EUA 3.650.636**

**21 de março de 1972**

**Inventor: Michael Eskeli**

### **COMPRESSOR DE GÁS ROTATIVO**

#### **ABSTRATO**

Método e aparelho para um compressor para comprimir ar, gases e vapores isotermicamente usando um fluxo líquido para comprimir o gás; o líquido que sai de um impulsor intermitentemente, com o gás sendo arrastado entre estes impulsos de líquido e comprimido pelo líquido; o líquido que possui uma energia cinética elevada ao sair do impulsor e ao abrandar a energia cinética é convertido em pressão para o líquido e o gás arrastado. Além disso, este compressor pode ser utilizado vantajosamente para comprimir vapores, em que o líquido é o mesmo fluido que o gás, em cujo caso ocorre a condensação do gás para o líquido e o trabalho de compressão é reduzido.



### Referências de Patentes dos EUA:

1009908		novembro 1911	Lafore
1115942		novembro 1914	Kieser
1192855		agosto 1916	Buss
1488388	Bomba centrífuga	marcha 1924	Hariveau
1521270	Bomba de vácuo	dezembro 1924	Bogdanoff
2007138	Aparelho de bomba de alimentação de caldeira	Julho 1935	Becker
3001691	Dispositivo operado a jato para circulação ou comprimir um fluido	setembro 1961	Salmon et al.
3081932	Compressor a gás ou fluido	marcha 1963	DeLancey

### ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

Esta invenção refere-se geralmente a dispositivos para comprimir gases, ar e vapores, nos quais um líquido está em íntimo contato com o gás ou vapor a ser comprimido.

### DESCRIÇÃO DA ARTE ANTERIOR

Existem numerosos dispositivos e máquinas disponíveis para comprimir um gás ou um vapor. Em algumas dessas máquinas, um líquido é girado dentro de um invólucro excêntrico, de modo que o rotor da máquina fará com que o líquido vibre e o espaço entre as pás do rotor seja aumentado ou diminuído, e essa variação comprime o gás. Essas máquinas são chamadas de máquinas do tipo pistão líquido. Outro dispositivo é o compressor ejetor a jato, onde uma corrente de líquido ou gás é usada para arrastar o gás ou vapor a ser comprimido, e a energia cinética da corrente é convertida em um bico divergente para uma pressão.

A principal desvantagem da máquina do tipo pistão líquido é a sua baixa eficiência, uma vez que o líquido é girado na máquina e requer uma entrada de energia relativamente grande para comprimir o gás. No compressor ejetor, a velocidade do fluxo líquido é limitada e retém mal de qualquer gás; Portanto, a eficiência do dispositivo é muito ruim. A energia cinética disponível no fluxo líquido é alta, mas devido ao fraco arrastamento do gás pelo líquido, os resultados para o dispositivo são ruins.

### BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

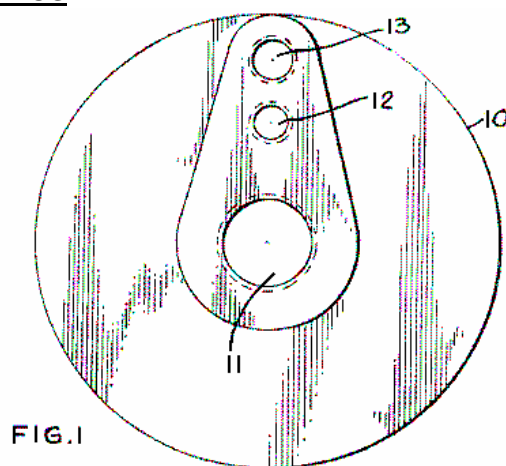
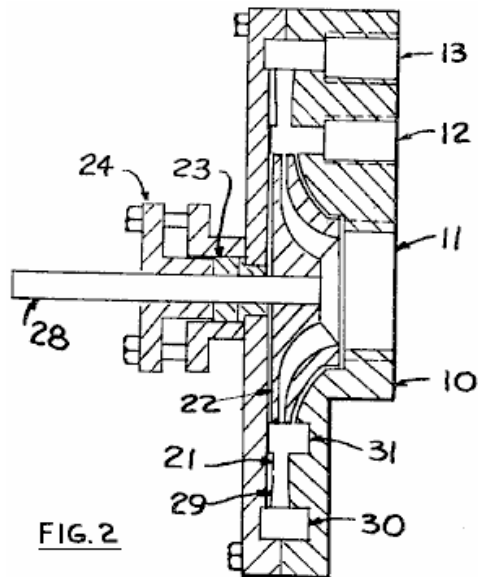
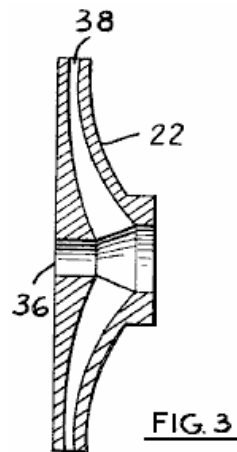


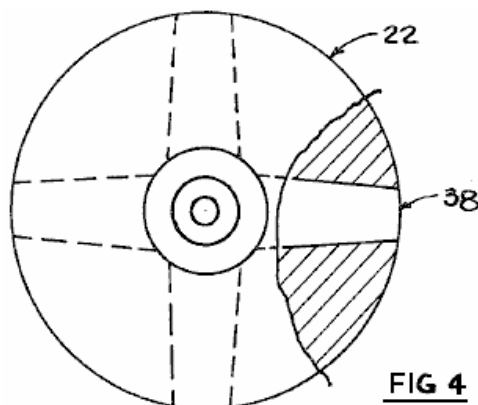
Fig.1 é uma vista final da caixa do compressor, mostrando o exterior.



**Fig.2** é uma vista lateral e uma seção da carcaça e o impulsor do compressor.



**Fig.3** é uma vista lateral e uma seção do impulsor, e

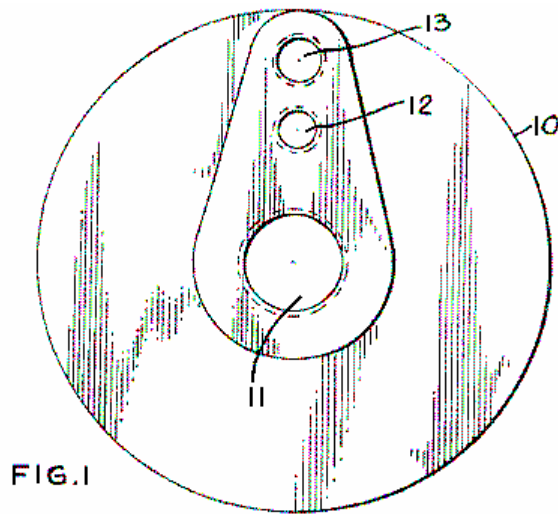


**Fig.4** é uma vista final do impulsor, mostrando as passagens de fluido.

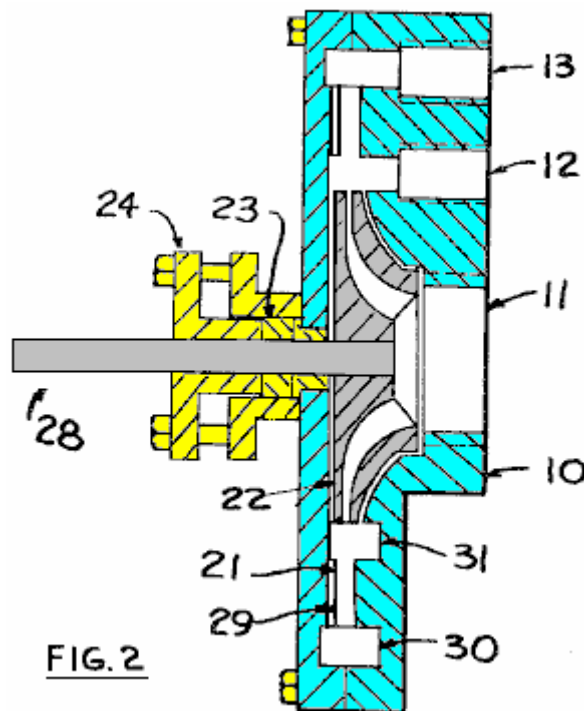
### **DESCRIÇÃO DE FORMAS DE REALIZAÇÃO PREFERIDAS**

É um objectivo desta invenção proporcionar um método e um dispositivo para comprimir gases ou vapores essencialmente isotérmicos, nos quais a energia cinética contida por uma corrente líquida é utilizada para comprimir o referido gás a uma pressão mais elevada, onde o líquido a abrandar a velocidade aumentará.

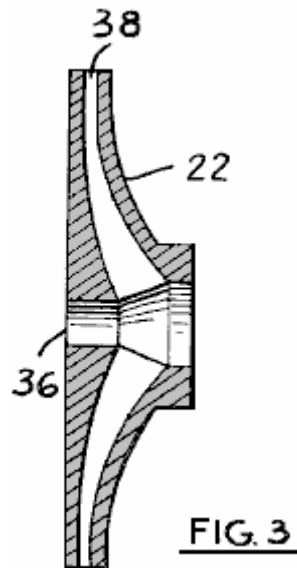
sua pressão e aumentar a pressão do gás que está sendo arrastado nele. Além disso, é um objectivo desta invenção proporcionar um método e um dispositivo em que o gás possa ser parcialmente ou totalmente condensado no fluxo líquido, diminuindo assim o trabalho de compressão; isto ocorre quando o gás ou vapor sendo comprimido é o mesmo fluido que o líquido; isto é, o gás que está sendo comprimido é a fase de vapor do fluido, e o líquido sendo usado como fluido motor é a fase líquida do fluido.



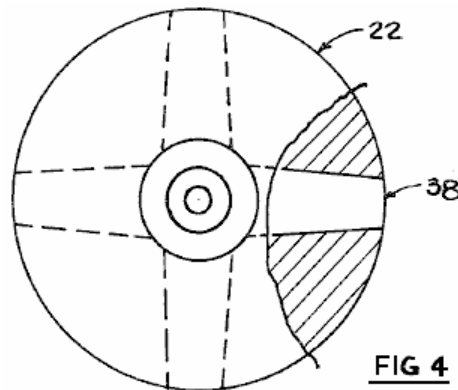
Com referência à **Fig.1**, é mostrada uma vista final do compressor, em que 10 é a carcaça do compressor, 11 é a entrada de líquido, 12 é a entrada de gás ou vapor e 13 é a saída.



Na **Fig.2**, mostra-se uma vista lateral do compressor. O rotor 22 é girado pelo eixo 28, suportado por rolamentos e selado por embalagem 23 e enchimento caixa 24. Alternadamente um selo mecânico poderia ser usado. O líquido que é usado como o fluido motriz entra através da abertura 11, passa através do rotor 22 e deixa o rotor em alta velocidade e entrar na garganta seção 21 e de lá o difusor seção 29 no invólucro 10. Depois de deixar o difusor em uma pressão mais alta, e em uma velocidade mais baixa, a mistura de gás e líquido é recolhida no espaço anular 30, e de lá passa através da abertura 13. O líquido arrasta o gás do espaço anular 31, e o gás entra no espaço anular de fora através da abertura 12.



Na **Fig.3**, o impulsor 22 é mostrado em mais detalhes, onde 38 é a passagem de fluido, e 36 é a abertura para o eixo de transmissão.



Na **Fig.4**, o impulsor é mostrado, sendo 22 o impulsor e 38 a passagem de fluido.

Em operação, o compressor funciona de maneira semelhante a um compressor ejetor a jato. Um fluido motriz é acelerado em uma passagem no impulsor para uma alta velocidade; isto corresponde ao bico de fluido motriz em um ejetor de jato. No entanto, o fluxo de fluido que sai do rotor, quando ele gira, não é contínuo como visto pelo revestimento do compressor, já que neste caso em particular, o impulsor tem quatro passagens de fluido, com material sólido entre elas. Portanto, o fluxo do impulsor, como visto pelo revestimento do compressor, é pulsante, com espaços vazios entre o líquido de alta velocidade; estes espaços vazios são preenchidos pelo gás dos espaços anulares, item 31, Fig. 2, e o gás sendo rapidamente movido com o líquido para o espaço anular externo 30, e daí para a descarga. Esta acção pulsátil melhora o arrastamento do gás pelo líquido e utiliza mais completamente a energia cinética disponível no fluxo líquido.

O dimensionamento das passagens de fluidos e os cálculos relacionados a eles são descritos detalhadamente na literatura sobre termodinâmica para ejetores a jato e injetores a vapor. O espaço da passagem 38 na Fig. 3 seria convergente para líquidos que não vaporizam quando saem da passagem; ou a passagem pode estar divergindo em sua saída para fluidos que vaporizam total ou parcialmente ao sair da passagem. Dos líquidos não vaporizantes, a água seria um exemplo, e dos tipos parcialmente vaporizadores, o butano seria um exemplo, tanto a temperaturas atmosféricas, como a baixas pressões. Como ilustrado nas Figs. 2-4, as passagens 38 compreendem uma secção convergente mais próxima do centro do impulsor, mas que estão pelo menos não convergentes na secção de descarga. De preferência, a secção pelo menos não convergente é uma secção divergente para aproveitar melhor a energia disponível no fluido motriz para alcançar velocidades de saída mais altas..

As passagens de fluido mostradas na Fig. 4, item 38, podem ser radiais como ilustrado, ou ser curvadas para a frente ou para trás, dependendo do fluido usado. Além disso, a secção de garganta 21, da Fig. 2,

pode ter pás de forma adequada para impedir o movimento circular do fluido depois de deixar o impulsor. As palhetas deste tipo são comumente usadas em turbinas e bombas e, portanto, não são descritas aqui. Existem quatro passagens de fluido mostradas na Fig.4, mas esse número será determinado quando forem feitos cálculos para o tamanho das passagens e a frequência de pulsos de líquido necessários para manter relações de pressão e volume adequadas dentro do compressor; Além disso, a velocidade de rotação do rotor entraria nesses cálculos.

Normalmente, a quantidade de líquido é grande quando comparada à quantidade de gás ou vapor. Portanto, ao comprimir um gás, o calor de compressão do gás é transferido para o líquido, resultando em um aumento de temperatura do líquido, bem como do gás. Este aumento de temperatura é muito menor do que seria para o gás sozinho, resultando em compressão quase isotérmica e, portanto, redução do trabalho de compressão, em comparação com a compressão isentrópica, que é freqüentemente usada em compressores rotativos. Além disso, se for utilizado um líquido que se expandirá no impulsor, com uma passagem de fluido em expansão, a temperatura do fluido motriz é diminuída e a velocidade do fluido aumentada, resultando numa eficiência muito melhor para o compressor; isso é semelhante à função de bicos divergentes convergentes-divergentes em ejetores a jato.

O funcionamento do compressor pode ser inferido da questão descritiva acima. Uma fonte de líquido é conectada à entrada do impulsor Fig.1, 11 e uma fonte de gás ou vapor é conectada à entrada de gás Fig.1, 12. A descarga do compressor é da Fig.1, 13. Uma fonte de energia adequada, como um motor elétrico, é conectado ao eixo Fig.2, 28, fazendo com que o eixo gire. O líquido é acelerado pela ação do impulsor e, quando passa através do espaço anular Fig.2, 31 num fluxo pulsante, arrasta o gás e transporta-o para o espaço anular 30, a partir do qual descarrega.

Materiais de construção para o compressor seriam similares àqueles usados para fazer bombas para bombear líquidos. O ferro de molde, o aço, o bronze, o aço inoxidável e os vários plásticos podiam ser usados.

### **Fusão a Frio.**

A fusão a frio foi inicialmente aceita com grande entusiasmo. Ele então pareceu estar desacreditado, principalmente por temer perder o financiamento para as décadas de pesquisa de fusão "quente". Atualmente, existem cerca de duzentos laboratórios. que confirmaram os resultados e, portanto, não há dúvida quanto à realidade do sistema. Em essência, diz-se que a fusão nuclear pode ocorrer à temperatura ambiente, sob certas condições. No entanto, um dispositivo de trabalho comercial está agora chegando ao mercado com detalhes no site da Sterling Allan:

[http://peswiki.com/index.php/Directory:Andrea A. Rossi Cold Fusion Generator](http://peswiki.com/index.php/Directory:Andrea_A._Rossi_Cold_Fusion_Generator).

Se você quiser os detalhes de fundo da história da fusão a frio, então existem vários sites que acompanham o progresso neste campo, incluindo o "Cold Fusion Times" em <http://world.std.com/~mica/cft.html> onde considerável detalhes estão disponíveis. No entanto, embora seja improvável que um gerador de fusão a frio seja algo que você possa bater em seu quintal, o processo está se aproximando do uso geral. Em 2012, o gerador de fusão a frio "Ecat" da Rossi deverá ser lançado. O site <http://ecat.com/> já está recebendo pedidos e a unidade doméstica, que produz 10 kilowatts, deve ser vendida por US \$ 500 e ter um custo anual de apenas US \$20.

Em agosto de 2015, Rossi ganhou uma patente completa por seu design comercial. Naquele momento, a Rossi tinha um gerador de um megawatt funcionando perfeitamente e continuamente por um ano inteiro. Aqui está sua patente:

**Patente dos EUA 9,115,913**

**25 de agosto de 2015**

**Inventor: Andrea Rossi**

### **AQUECEDOR DE FLUIDOS**

#### **ABSTRATO**

Um aparelho para aquecer fluido, incluindo um tanque para manter o fluido a ser aquecido, e uma bolacha de combustível em contato com o fluido. A bolacha de combustível inclui uma mistura de combustível, reagentes e um catalisador, e uma resistência elétrica ou outra fonte de calor em comunicação térmica com

a mistura de combustível e o catalisador.

### **Descrição:**

#### **FUNDO**

Muitos sistemas de transferência de calor usam fluidos quentes como meio de transferência de calor. Tais sistemas incluem um gerador de calor, um meio de transferência de calor em comunicação térmica com a fonte de energia e uma bomba para mover o meio aquecido para onde quer que o calor seja necessário. Por causa de sua alta capacidade de calor e sua abundância, um fluido comum de transferência de calor é a água, tanto em sua fase líquida quanto gasosa.

Uma variedade de geradores de calor é de uso comum. Por exemplo, em usinas nucleares, a fissão nuclear fornece energia para o aquecimento da água. Existem também aquecedores solares de água que usam energia solar. No entanto, a maioria das fontes de transferência de calor depende de uma reação química exotérmica e, em particular, da combustão de algum combustível.

#### **RESUMO**

Em um aspecto, a invenção apresenta um aparelho para o fluido de aquecimento, o aparelho, incluindo um tanque para manter o fluido a ser aquecido, e uma bolacha de combustível em comunicação fluida com o fluido, a bolacha de combustível, incluindo uma mistura de combustível, incluindo reagentes e um catalisador, e um fonte de calor, por exemplo um resistor elétrico, na comunicação térmica com a mistura do combustível e o catalisador.

Entre as encarnações estão aquelas em que a mistura de combustível inclui o lítio e o hidreto de alumínio do lítio, aqueles em que o catalisador inclui um elemento do grupo 10, tal como níquel na forma pulverizada, ou em alguma combinação dele.

Em outras encarnações, o catalisador em forma de pó, foi tratada para aumentar a sua porosidade. Por exemplo, o catalisador pode ser o pó níquel que foi tratado para realçar sua porosidade.

Nessas encarnações que incluem um resistor elétrico, o aparelho também pode incluir uma fonte de energia elétrica, como uma fonte de tensão ou fonte atual em comunicação elétrica com o resistor.

Entre as outras encarnações estão aqueles em que a bolacha de combustível inclui uma estrutura multicamadas com uma camada da mistura de combustível em comunicação térmica com uma camada contendo o resistor elétrico.

Em outras encarnações, a bolacha de combustível inclui uma inserção central de aquecimento e um par de pastilhas de combustível posicionadas em ambos os lados da inserção de aquecimento.

Uma variedade de tanques pode ser usado. Por exemplo, em algumas encarnações, o tanque inclui um recesso para receber o wafer de combustível. Entre estas são as encarnações em que o tanque também inclui uma porta para selar o recesso. No entanto, outras encarnações do tanque inclui um escudo de radiação.

Também incluído entre as encarnações são aqueles que ainda incluem um controlador em comunicação com a fonte de tensão. Entre estes estão os controladores que variam a tensão em resposta à temperatura do fluido que está sendo aquecido.

Em outra encarnação, a invenção possui um aparelho para conter e aquecer um fluido, o aparelho também tem meios para a realização de uma mistura de combustível contendo um catalisador e um reagente, e os meios para iniciar uma seqüência de reação mediada pelo catalisador para causar uma reação exotérmica.

Outro aspecto da invenção é uma composição da matéria para a geração de calor, a composição, incluindo uma mistura de porosidade-Enhanced níquel pó, pó de lítio, e de alumínio em pó de lítio, e uma fonte de calor em comunicação térmica com a mistura para iniciando uma reação exotérmica catalisada por níquel.

Outra implementação da invenção tem um método de aquecimento de um fluido, o método incluindo a colocação de uma mistura de pó de níquel, pó de lítio, e hidreto de alumínio de lítio em comunicação térmica com o fluido; e aquecendo a mistura, iniciando assim uma reação exotérmica na mistura.

Estas e outras características da invenção serão aparentes da seguinte descrição detalhada e dos números de acompanhamento, nos quais:

BREVE DESCRIÇÃO DAS FIGURAS

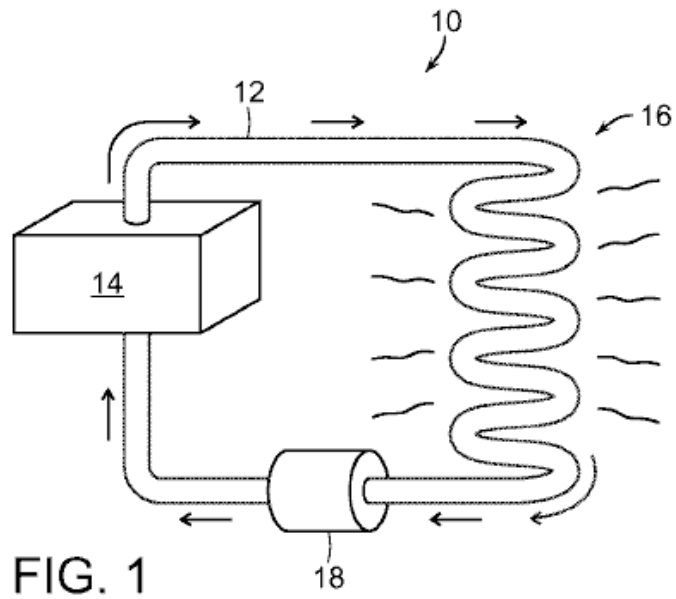


Fig.1 mostra um sistema de transferência de calor com uma fonte de calor;

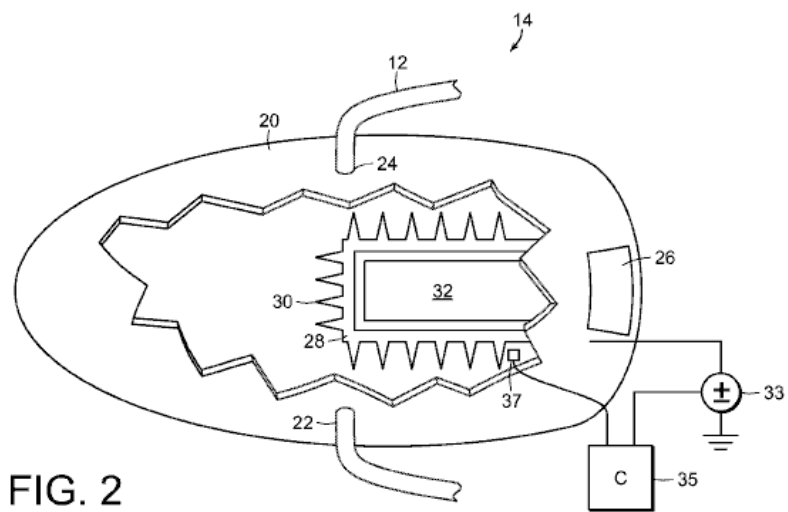


Fig.2 é uma visão recortada da fonte de calor na Fig.1;

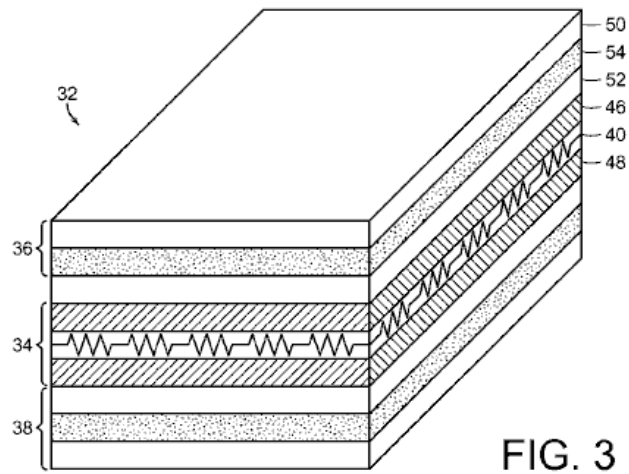


FIG. 3

Fig.3 é uma seção transversal da bolacha para uso na fonte de calor da Fig.2;

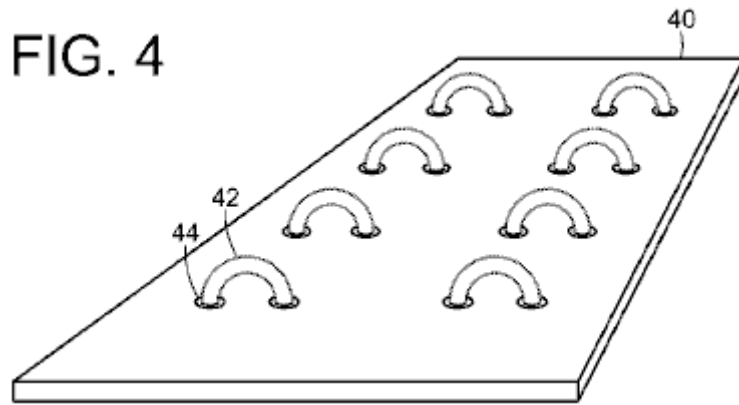


FIG. 4

Fig.4 mostra um resistor exemplar na camada central da bolacha mostrada na Fig.3.

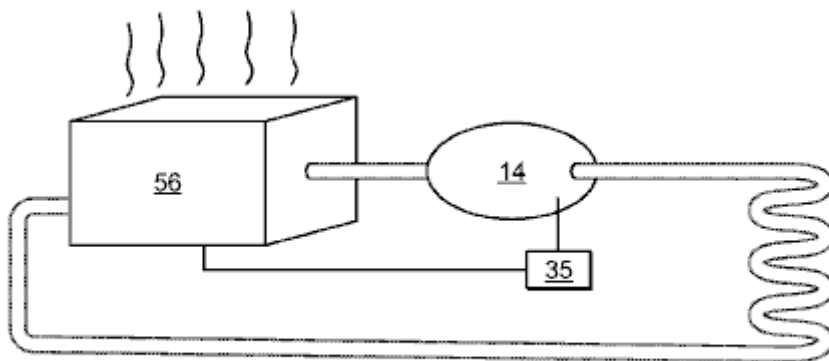


FIG. 5

Fig.5 mostra a fonte de calor da Fig.1 operando com um forno convencional.



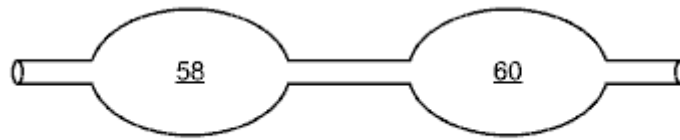


FIG. 6

Fig.6 mostra várias fontes de calor conectadas em série, como aquelas em Fig.2.

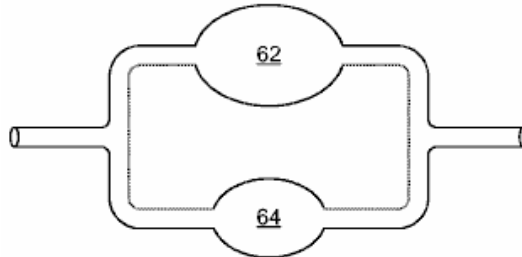


FIG. 7

Fig.7 mostra várias fontes de calor conectadas em paralelo, como aquelas em Fig.2.

#### DESCRIÇÃO DETALHADA

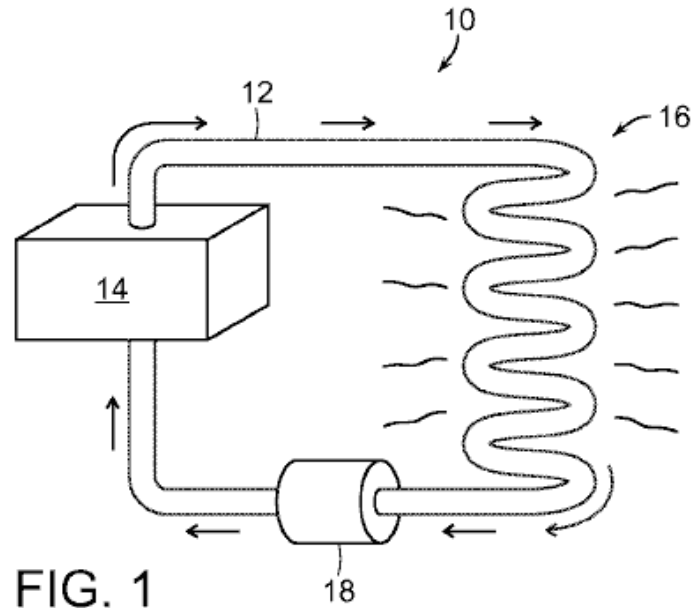


FIG. 1

Com referência à Fig. 1, um sistema de transferência de calor 10 inclui um tubo 12 para transportar um fluido aquecido num circuito fechado entre uma fonte de calor 14 e uma carga térmica 16. Na maioria dos casos, por exemplo, onde existe resistência hidráulica a ser ultrapassada, uma bomba 18 impulsiona o fluido aquecido. No entanto, em alguns casos, como quando o fluido aquecido é vapor, a pressão do próprio fluido é suficiente para impulsionar o fluido. Uma carga térmica típica 16 inclui radiadores como os normalmente utilizados para aquecimento de espaços interiores.

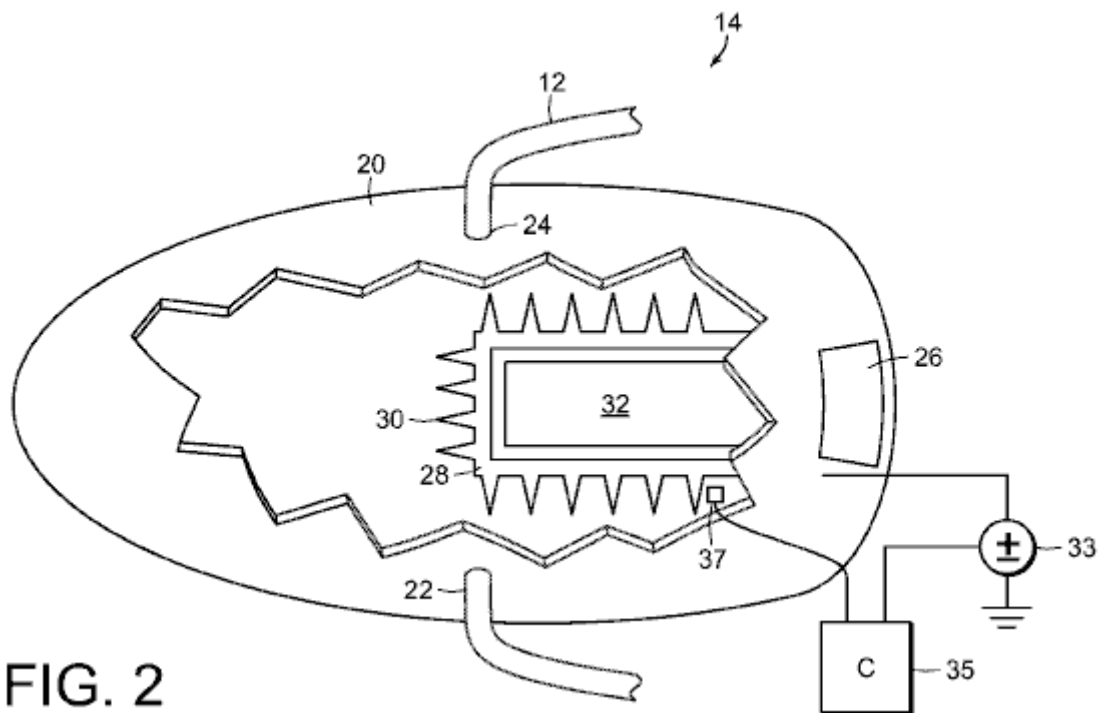


FIG. 2

Como mostrado na Fig. 2, a fonte de calor 14 é um tanque 20 tendo uma blindagem composta feita de chumbo, uma entrada 22 e uma saída 24, ambas as quais estão ligadas ao tubo 12. O interior do tanque 20 contém fluido a ser aquecido. Em muitos casos, o fluido é água. No entanto, outros fluidos podem ser usados. Além disso, o fluido não precisa ser um fluido líquido, mas também pode ser um gás, como o ar.

O tanque 20 tem uma porta 26 que conduz a um receptáculo 28 que se projecta para dentro do tanque. As alhetas radiantes 30 projectam-se das paredes do receptulo 28 para o tanque 20. Para maximizar a transferência de calor, o receptulo 28 e as aletas 30 s tipicamente feitos de um material com uma elevada condutividade térmica, tal como metal. Um metal adequado é aquele que não está sujeito à corrosão, como o aço inoxidável.

O receptáculo 28 contém uma bolacha de múltiplas camadas 32 para gerar calor. Uma fonte de tensão 33 é conectada à bolacha 32 e um controlador 35 para controlar a fonte de tensão 33 em resposta à temperatura do fluido no tanque 12, conforme determinado por um sensor 37.

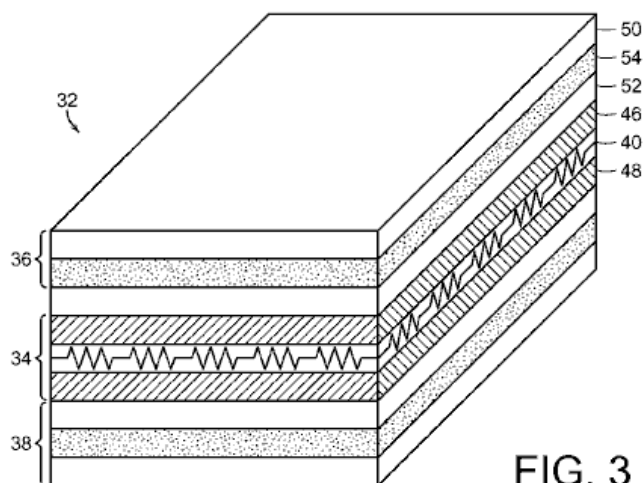
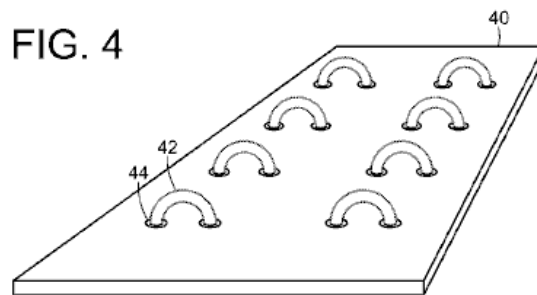


FIG. 3

Como mostrado na Fig. 3, a bolacha de combustível multicamadas 32 tem uma secção de aquecimento 34 encaixada entre duas secções de combustível 36 e 38. A secção de aquecimento 34 tem uma camada central 40 que é feita de um material isolante, tal como mica, e que suporta um resistor 42.

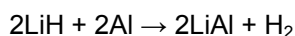


A Fig. 4 mostra uma camada central típica 40 que tem orifícios 44 através dos quais um fio resistivo 42 foi enrolado. Este fio resistivo 42 está ligado à fonte de tensão 33. A primeira e segunda camadas isolantes 46 e 48, feitas de um material tal como camadas de mica, envolvem a camada central 40 para proporcionar isolamento eléctrico das secções de combustível adjacentes 36 e 38.

Cada uma das secções de combustível 36 e 38 apresenta um par de camadas termicamente condutoras 50 e 52, tais como camadas de aço. Imprensada entre cada par de camadas condutoras 50, 52 encontra-se uma camada de combustível 54 que contém uma mistura de combustível tendo hidreto de alumínio, lítio, lítio e lítio  $\text{LiAlH}_4$  ("LAH"), todos em forma de pó. De preferência, o níquel foi tratado para aumentar a sua porosidade, por exemplo aquecendo o pó de níquel a tempos e temperaturas seleccionados para sobreaquecer qualquer água presente em micro-cavidades que são inerentemente em cada partícula de pó de níquel. A pressão de vapor resultante causa explosões que criam cavidades maiores, além de partículas de níquel menores adicionais.

Todo o conjunto de camadas é soldado em todos os lados para formar uma unidade selada. O tamanho da bolacha 32 não é importante para a sua função. No entanto, a bolacha 32 é mais fácil de manusear se for da ordem de meia polegada de espessura e 12 polegadas de cada lado (12 x 300 x 300 mm). As camadas de aço 50 e 52 têm tipicamente 1 mm de espessura e as camadas de mica 40 e 48, que são cobertas por um revestimento de polímero protector, são da ordem de 0,1 mm de espessura. No entanto, outras espessuras também podem ser usadas.

Quando em operação, é aplicada uma tensão pela fonte de tensão 33 ao resistor de calor 42. O calor do resistor 42 é então transferido por condução para as camadas de combustível 54, onde inicia uma sequência de reacções, a última das quais é reversível. Estas reacções, que são catalisadas pela presença do pó de níquel, são:



Uma vez iniciada a sequência reaccional, a fonte de tensão 33 pode ser desligada, uma vez que a sequência reaccional é auto-sustentada. No entanto, a taxa de reacção pode não ser constante. Assim, pode ser desejável ligar a fonte de tensão 33 em determinados momentos para revigorar a reacção. Para determinar se a fonte de tensão 33 deve ou não ser ligada, o sensor de temperatura 37 fornece um sinal ao controlador 35, que então determina se deve ou não aplicar uma tensão em resposta ao sinal de temperatura. Verificou-se que após a reacção ter gerado aproximadamente 6 quilowatts-hora de energia, é desejável aplicar aproximadamente 1 quilowatt / hora de energia eléctrica para revigorar a sequência reaccional.

Eventualmente, a eficiência da bolacha 32 diminuirá ao ponto em que não é económico revitalizar continuamente a sequência da reacção. Neste ponto, a bolacha 32 pode simplesmente ser substituída. Tipicamente, a bolacha 32 suportará aproximadamente 180 dias de operação contínua antes da substituição se tornar desejável.

O pó na mistura de combustível consiste em grande parte de partículas esféricas com diâmetros na faixa de nanômetros a micrômetros, por exemplo entre 1 nanómetro e 100 micrômetros. Variações na proporção de reagentes e catalisador tendem a governar a taxa de reacção e não são críticas. No entanto, verificou-se que

uma mistura adequada incluiria uma mistura inicial de 50% de nuel, 20% de lio e 30% de LAH. Dentro dessa mistura, o níquel atua como um catalisador para a reação e não é em si um reagente. Embora o níquel seja particularmente útil devido à sua abundância relativa, sua função também pode ser realizada por outros elementos na coluna 10 da tabela periódica, como platina ou paládio.

Fig.5 a Fig.7 mostram uma variedade de maneiras de ligar a fonte de calor 14 na Fig.1. Na Fig. 5, a fonte de calor 14 é colocada a jusante de um forno convencional 56. Neste caso, o controlador 35 está opcionalmente ligado para controlar o forno convencional. Como resultado, o forno convencional 56 permanecerá desligado a menos que a temperatura de saída da fonte de calor 14 caia abaixo de algum limiar, altura em que o forno 56 começará. Nesta configuração, o forno convencional 56 funciona como uma unidade de reserva.

Na Fig. 6, as primeiras e segundas fontes de calor 58 e 60, como as descritas nas Fig. 1 a Fig. 4, estão ligadas em série. Esta configuração proporciona uma temperatura de saída mais elevada do que a que pode ser fornecida apenas com uma única fonte de calor 58. Fontes de calor adicionais podem ser adicionadas em série para aumentar ainda mais a temperatura.

Na Fig. 7, as primeiras e segundas fontes de calor 62 e 64, como as descritas nas Fig. 1 a Fig. 4, estão ligadas em paralelo. Nesta configuração, o volume de saída pode ser maior do que aquele que poderia ser fornecido por uma única unidade de transferência de calor por si só. Unidades adicionais de transferência de calor podem ser adicionadas em paralelo para aumentar ainda mais o volume de saída.

### O Trabalho de Karl Schappeller.

Tem havido um grande número de homens extraordinários que tiveram uma grande visão de como o universo é e como ele opera. Um deles é Karl Schappeller, praticamente desconhecido. Uma das razões para isso é o fato de que a divulgação de seu trabalho foi fortemente contestada por pessoas que não querem que sua compreensão se torne amplamente conhecida. Um dispositivo produzido por Karl para provar que seu entendimento das coisas estava correto produziu quantidades substanciais de energia em excesso e, embora eu não saiba de ninguém que tenha replicado seu dispositivo, estou incluindo aqui uma breve apresentação sobre o assunto. escrito por Henry Stevens e o livro de Cyril Davson podem ser baixados de <http://www.free-energy-info.tuks.nl/Davson.pdf> e lidos na íntegra.

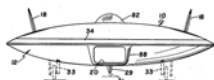
Na apresentação de Henry Stevens, ele menciona OVNIs ou discos voadores. Tem havido uma campanha de propaganda contra o público em geral há mais de cinquenta anos, com o objetivo de persuadir as pessoas de que "OVNIs" não são reais e, se fossem, seriam os veículos dos "homenzinhos verdes". Esta campanha tem sido extraordinariamente eficaz e os membros do público em geral imediatamente descartam discos voadores como sendo "impossíveis" e não algo que qualquer pessoa sã consideraria por um momento. Essa atitude é baseada em uma quase total falta de conhecimento dos fatos. Há neste momento um grande número de discos voadores, construídos por seres humanos e capazes de habilidades de vôo espetaculares. Existem duas variedades: aquelas que precisam de atmosfera para operar e aquelas que não precisam.

Se você acha que isso é uma "carga de lixo", então dê uma olhada nas seguintes patentes dos EUA:

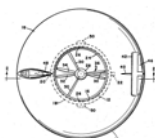
US 2,718,364, Ernest Crabtree



US 2,772,057, John Fischer



US 2,876,965, Homer Streib



US 2,912,244, Otis Carr



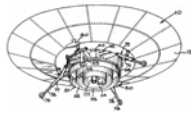
US 2,927,746, Walter Mellen



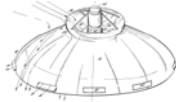
US 2,935,275, Leonard Grayson



US 2,953,320, Robert Parry



US 2,997,254, Thomas Mulgrave



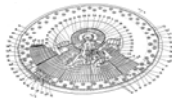
US 3,018,068, Frost & Earl



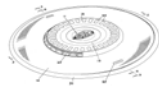
US 3,020,002, John Frost



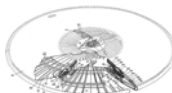
US 3,020,003, Frost & Williams



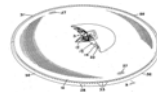
US 3,022,963, Frost & Earl



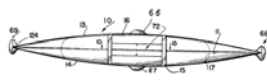
US 3,024,966, John Frost



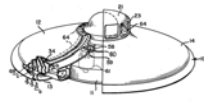
US 3,065,935, Duberry/Frost/Earl



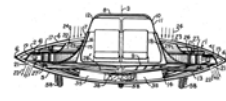
US 3,066,890, Nathan Price



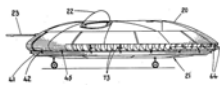
US 3,067,967, Irwin Barr



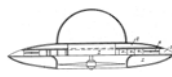
US 3,123,320, Eldon Slaughter

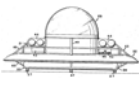


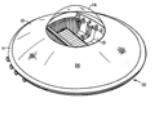
US 3,124,323, John Frost

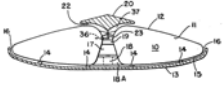


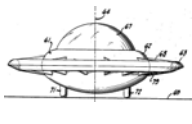
US 3,243,146, Paul Clover

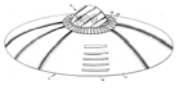


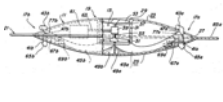
US 3,312,425, Lennon & Varner 

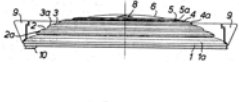
US 3,395,876, Jacob Green 

US 3,397,853, William Richardson 

US 3,410,507, Paul Moller 

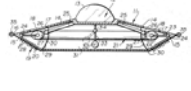
US 3,432,120, Efrain Guerrero 

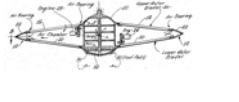
US 3,442,469, Troy Davis 

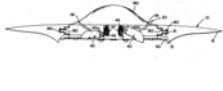
US 3,469,802, Roberts & Alexander 

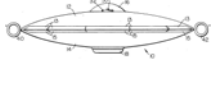
US 3,514,053, Gilbert McGuiness 

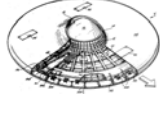
US 3,519,224, Boyd/Mallory/Skinner 

US 3,750,980, Samuel Edwards 

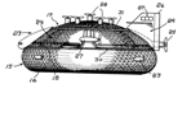
US 3,774,865, Olympio Pinto 

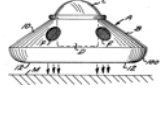
US 3,946,970, Ben Blankenship 

US 4,014,483, Roderick MacNeil 

US 4,193,568, Norman Heuvel 

US 4,214,720, Edwin Desautel 

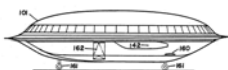
US 4,269,375, John Hickey 

US 4,457,476, Frank Andresevit 

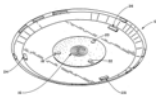
US 4,804,156, Rodney Harmon



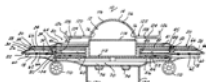
US 4,824,048, Kyusik Kim



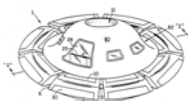
US 4,955,962, Christian Mell



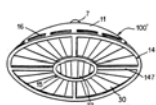
US 5,072,892, Alfred Carrington



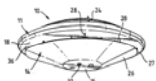
US 5,170,963, August Beck



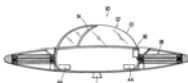
US 5,178,344, Vaclav Dlouhy



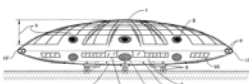
US 5,203,521, Terence Day



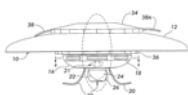
US 5,344,100, Allan Jaikaran



US 5,351,911, George Neumayr



US 6,270,036 Charles Lowe



Esta pequena seleção de quarenta e seis patentes é restrita apenas àquelas que têm a conhecida forma circular de “disco voador”. Você pensa seriamente que nem uma única dessas patentes tinha um protótipo de teste que voou ou que foram todas pilotadas por “homenzinhos verdes”?

Não tenho interesse em máquinas voadoras que precisam de uma atmosfera, pois são apenas versões avançadas de aeronaves convencionais. No início de 1900, Nikola Tesla projetou e construiu o que ele descreveu como sua "máquina voadora". Este era um pequeno dispositivo sem asas e que "voava" sem o uso de um combustível. Este projeto de Tesla foi tomado pelos alemães e durante a Segunda Guerra Mundial, desenvolvido e experimentado com. Depois da guerra, ela foi levada para os EUA e desenvolvida no Groome Lake, e neste momento, os governos dos EUA, do Reino Unido, do Canadá e da Rússia têm grandes cópias de trabalho que mantêm tão secretas quanto possível. Uma grande história de capa é que essas embarcações pertencem a “extraterrestres” que possuem um nível de tecnologia tão avançado que nunca seremos capazes de entendê-lo. É uma boa história, pois não é possível refutar isso. Se você quiser uma boa quantidade de informações específicas sobre isso, leia "A Caçada ao Ponto Zero" pelo pesquisador e escritor de Janes, Nick Cook.

Embora eu não tenha nenhum interesse particular em propulsão eletrogravítica (ou "antigravidade", como é popularmente conhecida e incorretamente denominada) se o assunto interessa a você, então dê uma olhada na sequência de vídeos do YouTube de Stan Deyo que foi uma das pessoas que desenvolveu propulsão eletrogravítica para um grupo internacional, há várias décadas. Stan explica "gravidade" como sendo o produto do spin que afeta o continuum espaço-tempo.

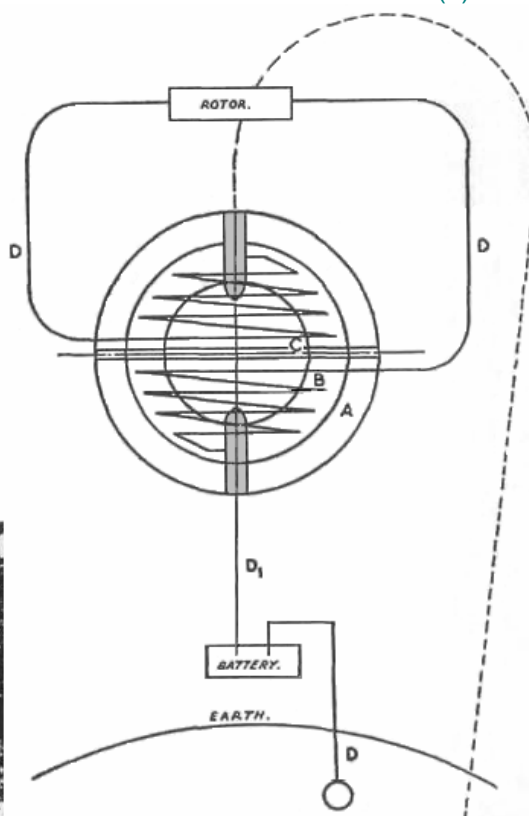
## O Dispositivo de Karl Schappeller

Autor: Henry Stevens

O dispositivo Schappeller era um motor usado nos discos de propulsão de campo da Alemanha? Esta é uma possibilidade. Porque tão pouco foi relatado sobre este dispositivo no idioma Inglês, o seguinte é um relatório descrevendo Karl Schappeller e seu dispositivo com algum detalhe.

Karl Schappeller (1875-1947) literalmente deixou de nascer em uma casa pobre para ter um castelo durante sua vida. Seu sucesso econômico foi espelhado em seus experimentos em energia como um cientista leigo, culminando na invenção de um dispositivo de energia livre que atraiu considerável atenção por volta de 1930. Schappeller não fez segredo de sua invenção e ativamente buscou financiamento privado para fabricar e distribuir o produto. resultados de sua pesquisa. Ele estava em contato com preocupações financeiras e até falou com um representante do Almirantado Britânico sobre a utilização de seu dispositivo para impulsionar navios da Marinha Real (1).

Nessa época, em 1930, o dispositivo foi de alguma forma apropriado e posteriormente trabalhado por uma organização governamental da República Alemã de Weimar, a Reichsarbeitsgemeinschaft ou a Reich Works Association (RAG). Pelo menos um dos objetivos do RAG era tornar a Alemanha auto-suficiente em produção de energia. Especificamente, eles publicaram suas intenções de utilizar muitos dispositivos Schappeller em um sistema de distribuição de energia de transmissão em toda a Alemanha, o que resultaria na eliminação total da rede elétrica (2). Como sabemos, Adolf Hitler assumiu o poder três anos depois e por razões estratégicas, ele também estava muito interessado em tornar a Alemanha independente de fontes estrangeiras de energia. Sabe-se que foram criadas estruturas políticas e científicas para trabalhar o problema energético, evidenciado mais tarde pela síntese de gasolina e derivados do carvão pelo 3º Reich. Uma dessas estruturas políticas e científicas estava contida dentro da SS e é sabido que Karl Schappeller realmente se encontrou com a SS Reichsfueher Heinrich Himmler em Viena em 1933 (3).



**Esquerda:** Inventor Karl Schappeller **Direita:** Dispositivo de Karl Schappeller. **A.** revestimento exterior de aço. **B.** Forro cerâmico especial no qual os tubos são embutidos. **C.** Centro oco, preenchido por magnetismo brilhante quando em operação. **D.** Tubos, circuito e terra.

Felizmente, há boas descrições do dispositivo Schappeller sobre o qual se pode extrair alemão e inglês. Per Vrill-Mythos é uma discussão completa sobre Schappeller, seu dispositivo, a história e a controvérsia em torno dele. "Vrill, Die Kosmische Urkraft Wiedergeburt von Atlantis" e "Weltdynamismus Streifzuege durch



technische Neuland an Hand von biologischen Symbolen" representam uma tentativa do RAG de popularizar suas idéias em forma de livreto. Finalmente, o engenheiro eletricitista e mecânico britânico, Cyril W. Davson, visitou Karl Schappeller na Áustria e passou três anos aprendendo sobre seu dispositivo e sua teoria antes da Segunda Guerra Mundial. O livro descritivo de Davson, "A Física do Estado Primário da Matéria", foi escrito em 1955, após a guerra e a morte de Schappeller. .

Antes de descrever o dispositivo em si, deve ser entendido que Schappeller e todos os que escrevem sobre seu dispositivo acreditam que a fonte de energia que está sendo conectada é a energia éter, às vezes chamada de "Raumkraft" ou "Raumenergie", que é energia espacial (4) (6). Dizia-se também que este dispositivo era capaz, talvez com algum ajuste, de emitir éter como energia radiante (7). A física da energia do éter é descrita por Davson como "física primária" em oposição à "física convencional", que ele acreditava que só poderia ser considerada como um entendimento derivado secundário.

## Teoria do Éter

Para os leitores que nunca ouviram falar de "éter", talvez a explicação mais simples para a física dos éteres seja a do falecido Dr. Hans A. Nieper (7), intitulado "Revolução na tecnologia, medicina e sociedade". Aether pode ser pensado como uma fonte de energia que emana de todos os lugares igualmente ao mesmo tempo. O universo poderia ser considerado, como se costuma dizer, ser "um mar de energia". Ele forma um fundo de energia em todos os lugares e, como está em todo lugar o tempo todo, é difícil fazer medições independentes dele. Esta energia éter está em constante movimento. Toda energia é energia radiante, de acordo com essa teoria. Isso pode ser facilmente apreciado quanto à radiação eletromagnética, mas também é verdade para essa coisa muito elusiva chamada gravidade. Newton descreveu os efeitos da gravidade, mas ele nunca nos disse exatamente o que era. Dr. Nieper nos diz que a gravidade é realmente um impulso, e não uma atração. A gravidade é aceleração e é causada pelo campo do éter. Mais uma vez, toda energia é energia radiante cuja base fundamental é a radiação éter.

### Do livro acima mencionado pelo Dr. Nieper:

Além disso, Nieper estabeleceu o axioma de que "todas as acelerações naturais podem ser atribuídas a um único princípio básico unificado, ou seja, a interceptação (ou frenagem) de uma energia de campo penetrante do exterior (aceleração de gravidade, magnética, eletromagnética, eletrostática e radiestésica). aceleração)".

Ao tentar explicar o éter, ele pode ser considerado um líquido difuso, ocupando todo o espaço. Este conceito líquido é útil porque um líquido não pode ser comprimido, mas só pode transferir a energia que tenta comprimi-lo de um local para outro. É assim que funcionam os freios de um veículo. O motorista pressiona o pedal do freio quando ele quer desacelerar ou parar. O êmbolo do pedal de freio tenta comprimir o líquido no cilindro mestre. O cilindro mestre é conectado a cada roda por tubos de metal cheios de líquido. Quando a pressão é colocada no cilindro mestre pelo condutor, ele é transmitido para cada um dos quatro cilindros cheios do mesmo fluido que transmite a força, movendo o mecanismo de freio, diminuindo a velocidade das rodas do veículo.

De maneira semelhante, o éter serve para transmitir energia através dessa qualidade "não compressível". Em uma bobina elétrica primária e uma bobina elétrica secundária, por exemplo, a indução no secundário não ocorre diretamente do primário, como agora é dito pela física atual, mas, em vez disso, a indução entre os dois enrolamentos é devida ao campo do éter. Este conceito da função de transferência de energia do campo do éter é também expresso por Davson.

Usando essa perspectiva, toda a energia é radiação, a frenagem da radiação etérea, que é a desaceleração ou interrupção dessa radiação, pode causar uma transferência para outras formas de energia. A palavra "energia" significa todo o espectro eletromagnético. Isso inclui campos elétricos, magnéticos e eletrostáticos. Isso significa calor. Isso também significa gravidade. Novamente, a gravidade é a radiação primária do campo do éter. Ela irradia de todos os pontos do universo igualmente.

Este conceito parece ridículo até que seja dado algum pensamento. Alguém poderia perguntar: "Como a gravidade pode ser um impulso quando sabemos melhor?" Afinal, as coisas caem na terra, não é? A resposta é que os efeitos que sentimos e chamamos de "gravidade" são devidos à blindagem do éter. A radiação Aether pode ser travada, que é retardada e absorvida pela massa. É então re-irradiado ou convertido em massa. É re-emitido como uma radiação de éter mais lenta ou mesmo como calor. Algumas delas podem e são convertidas em massa dentro de um planeta. Se houver perda de radiação éter, então há proteção. Assim, um planeta protegeria dessa radiação em uma direção. Essa direção é sempre em direção ao seu centro, que é a direção da maior massa e é o que descrevemos como "baixo". Esta é

simplesmente a área que contém a quantidade máxima de blindagem. Em todas as outras direções, a radiação do éter continua a nos pressionar. A área de blindagem mínima é diretamente oposta à área de máxima proteção, então as coisas caem (ou mais corretamente são aceleradas ou "empurradas") em direção à terra.

Pense sobre isto por um minuto. Estar no espaço profundo é como estar debaixo d'água. Subaquática, a pressão em todos os pontos é tão semelhante que nos sentimos sem peso. Estamos sem peso no espaço profundo porque o campo do éter nos pressiona de todas as direções igualmente. No espaço, quanto mais próximo se chega a um corpo maior, mais forte é o impulso da direção oposta, já que o corpo protege ou converte a radiação do éter. O resultado desse pensamento é um mecanismo totalmente diferente da "gravidade" como a conhecemos, mas aparecendo exatamente como os mesmos fenômenos observados.

A beleza dessa teoria da gravidade do éter é que a gravidade funciona como qualquer outra forma de radiação. Sua causa subjacente, a radiação éter, pode ser convertida em massa ou, em certas circunstâncias, re-irradiada ou convertida em outras formas de energia. Nenhuma teoria de campo unificado é necessária. O campo do éter é o campo unificado. Além disso, não há necessidade de procurar algo separado chamado "anti-gravidade". Se a gravidade é um impulso, então tudo é anti-gravidade. Tudo o que precisamos fazer para criar um OVNI é encontrar essa frequência de gravidade específica e descobrir como gerá-la.

A física de éter era uma física perdida. A física foi sequestrada no início do século XX pelos supostos resultados do experimento de Michelson-Morley. Esta experiência assumiu que "aether" era matéria. Há alguma confusão aqui. Sabemos agora que as partículas que se movem perto da velocidade da luz são medidas como ondas, isto é, energia, e não como matéria. No entanto, a teoria do éter foi desacreditada entre os físicos que, por sua vez, desacreditam outros que levantam o assunto. É somente através dos esforços de "dispositivos de energia livre" e pesquisadores de energia livre que este conhecimento está sendo retornado para nós. Sem essa teoria do éter, a razão pela qual esses dispositivos funcionam não pode ser explicada de maneira alguma. A rejeição da teoria do éter permite que esses dispositivos sejam descartados como "teoricamente impossíveis" e, portanto, "fraudulentos" por implicação. Eles são marginalizados e dispensados como "dispositivos de movimento perpétuo". De acordo com a física estabelecida, os dispositivos de movimento perpétuo violam as leis físicas de conservação de energia. Sem uma teoria do éter como explicação, elas violam as leis de conservação de energia e, assim, seus detratores são capazes de simplesmente descartá-las de imediato. O simples fato de que alguns desses dispositivos de energia livre realmente funcionem não parece incomodar esses cientistas. Em vez de mudar a teoria para acomodar os fatos observados, os fatos são ignorados e substituídos por dogmas. Quer queiramos ou não, estamos vivendo em uma Era das Trevas.

Em vez da teoria do éter, todos fomos levados a nos concentrar em Einstein e suas teorias da relatividade. Duas ou três gerações de cientistas se perderam em "tentar provar que Einstein está certo". Esse pensamento equivocado resultou em estagnação. Não é preciso ir além dos muitos dispositivos de "energia livre" que surgiram até o nível da atenção, apesar da teoria científica aceita, para ver que essa afirmação é verdadeira.

É desnecessário dizer que cientistas alemães do período nazista não trabalharam sob tais ilusões. Eles nunca abandonaram a física dos éteres. Esta foi a razão fundamental pela qual os UFOs de propulsão de campo foram desenvolvidos pela primeira vez na Alemanha. Após a Segunda Guerra Mundial, duas ciências diferentes se desenvolveram, ambas chamadas de "Física". Um era o conceito baseado na relatividade ensinado nas escolas, enquanto o segundo tipo, mais esotérico, era usado secretamente, pelo governo secreto, para "projetos negros" profundos.

### ***Estrutura do Dispositivo Schappeller***

De acordo com a descrição de Davson, na qual nos basearemos, o dispositivo Schappeller é realmente composto de duas unidades separadas, o rotor e o estator. O estator é construído da seguinte maneira: sua superfície é redonda ou em forma de bola, sendo composta de duas meias conchas de aço. Estas meias-conchas contêm a estrutura interna e são herméticas. Anexado no "pólo" de cada meia-concha é um ímã de barra de ferro, a maioria dos quais é posicionado dentro da esfera. Isso significa que a maior parte de cada ímã está dentro da esfera de aço, uma em frente à outra. Há um espaço entre os dois ímãs de barra no centro da esfera.

Um material cerâmico isolante, é colocado no interior da esfera de aço, deixando uma área central oca. Dentro desta área oca e em torno do espaço entre os ímãs, são montadas duas bobinas. Estes começam

no pólo da barra magnética e terminam no centro da esfera, com uma conexão saindo da esfera para o rotor. Essas bobinas são enroladas usando um tubo oco de cobre, preenchido com uma substância secreta especial chamada "eletreto". Ao sair da esfera, os tubos de cobre cheios de eletreto são substituídos por fios de cobre convencionais. Uma conexão elétrica é feita da superfície externa de um polo a um polo de um tipo especial de bateria que é aterrado no outro polo ou, alternativamente, a um dispositivo especial chamado "ur-machine", que será discutido mais adiante.

Este eletreto é um ímã permanente dentro da esfera. Este tipo de magnetismo não é idêntico ao ferromagnetismo ou eletromagnetismo, é muito mais forte (8). A composição real do eletreto de Schappeller permanece em segredo, mas outro eletreto foi feito pelo professor Mototaro Eguchi. É composto de cera de carnaúba e resina, talvez contendo também cera de abelha. Foi mantido em um campo elétrico forte enquanto assava lentamente até que solidificou. Para fins de produção de esferas Schappeller, uma planta completa de fabricação de eletreto teria que ser montada, o que não tem paralelo na ciência atual (9).

Antes de ser colocado em operação, todo o ar é bombeado para fora do núcleo oco da esfera. Esta bola inteira é montada em um mecanismo giratório para que os pólos possam ser movidos da vertical para a horizontal. O estator não está preso ao rotor. O estator pode funcionar sem o rotor e o estator é capaz de produzir energia elétrica sem o rotor. O rotor também pode ser usado para gerar energia elétrica adicional.

O rotor consiste em uma roda de aço de design especial, fixada no eixo a ser acionado, e envolvida em sua superfície externa por ímãs que são atraídos e repelidos pela força do estator. O fio de cobre preso à tubulação interna de cobre preenchida com eletreto passa por essa roda e fornece energia elétrica aos ímãs. Os ímãs são ocos e preenchidos com o mesmo eletreto. Há sempre um número ímpar de ímãs.

Uma variante deste rotor vem até nós de Taeufer, que se refere a este desenvolvimento como a "Máquina de Ur". Esta máquina é composta de seis unidades de esfera como descrito acima, cinco girando em torno de uma sexta, posicionada acima ou abaixo do plano das outras esferas giratórias. Uma sétima unidade seria empregada para girar as cinco esferas rotativas e assim seria compensada, e não anexada às outras. As cinco esferas giratórias carregariam a sexta esfera estacionária. A sexta e a sétima esferas funcionariam como ânodo e cátodo e, assim, aterrariam a unidade. A máquina Ur pode ser usada para ativar outras esferas em vez de um procedimento de aterramento da bateria (10).

Como motor principal, um motor, o rotor seria usado para girar um eixo de transmissão. O estator seria deslocado, isto é, movido para fora do centro em relação ao rotor. Schappeller elaborou vários ângulos de eficiência (11). O eixo de acionamento poderia ser usado para alimentar qualquer número de aplicações de máquinas, como, por exemplo, as hélices de um navio.

## Meios de Operação

O dispositivo é iniciado através de uma conexão com uma bateria totalmente exclusiva e uma conexão com a terra (12). Um impulso de excitação específico deve ser dado ao dispositivo (13). Este impulso elétrico é conduzido através do ímã de ferro e salta a abertura no centro da esfera para o outro ímã de ferro.

O que ocorreu então separa esse dispositivo de todos os outros. No vácuo da esfera, no espaço central entre os dois ímãs de barra, é criado um campo de "magnetismo incandescente". Este magnetismo brilhante é algo inteiramente único. É reconhecido como um campo magnético, mas muito mais poderoso e diferente de qualquer campo magnético produzido por uma barra de ferro ou uma bobina elétrica. Uma vez que a entrada inicial tenha sido feita para iniciar o dispositivo, a bateria e o aterramento podem ser desconectados. O dispositivo continua a operar sozinho (14).

Para entender o que realmente está acontecendo, temos que considerar o ímã da barra. Pensamos em uma barra de ferro com dois pólos, um positivo e um negativo, ou talvez um polo norte e um polo sul. Mas há realmente três componentes no ímã da barra. Existem os dois pólos e a zona neutra entre os pólos. Se cortarmos o ímã ao meio, temos dois novos pólos. Para o dispositivo Schappeller, essa zona neutra é muito importante. Imagine um ímã de barra passando pelo eixo vertical da bola. Então imagine a seção central recortada. Agora temos um pólo norte no topo da bola, um pólo sul na parte inferior da bola, assim como fazemos com o planeta Terra. No centro, temos uma seção ausente com um polo sul, opondo-se ao polo norte no topo da bola e, da mesma forma, a um polo norte oposto ao polo sul na parte inferior da bola. Temos agora quatro pólos e um ímã de barra dividida com uma lacuna na seção central.

É essa lacuna no centro onde o "magnetismo luminoso" de Schappeller é gerado pelo aterramento, isto é, o carregamento do dispositivo através de uma bateria especial e uma conexão à terra. Este magnetismo

brilhante é o mistério. Davson cita os cálculos de Schappeller e dá a essa forma de magnetismo como sendo mil vezes mais poderosa que a produzida pelo magnetismo presente (15). Ele também afirma que nessa forma de magnetismo a eletricidade é estacionária enquanto o magnetismo é irradiado (16).

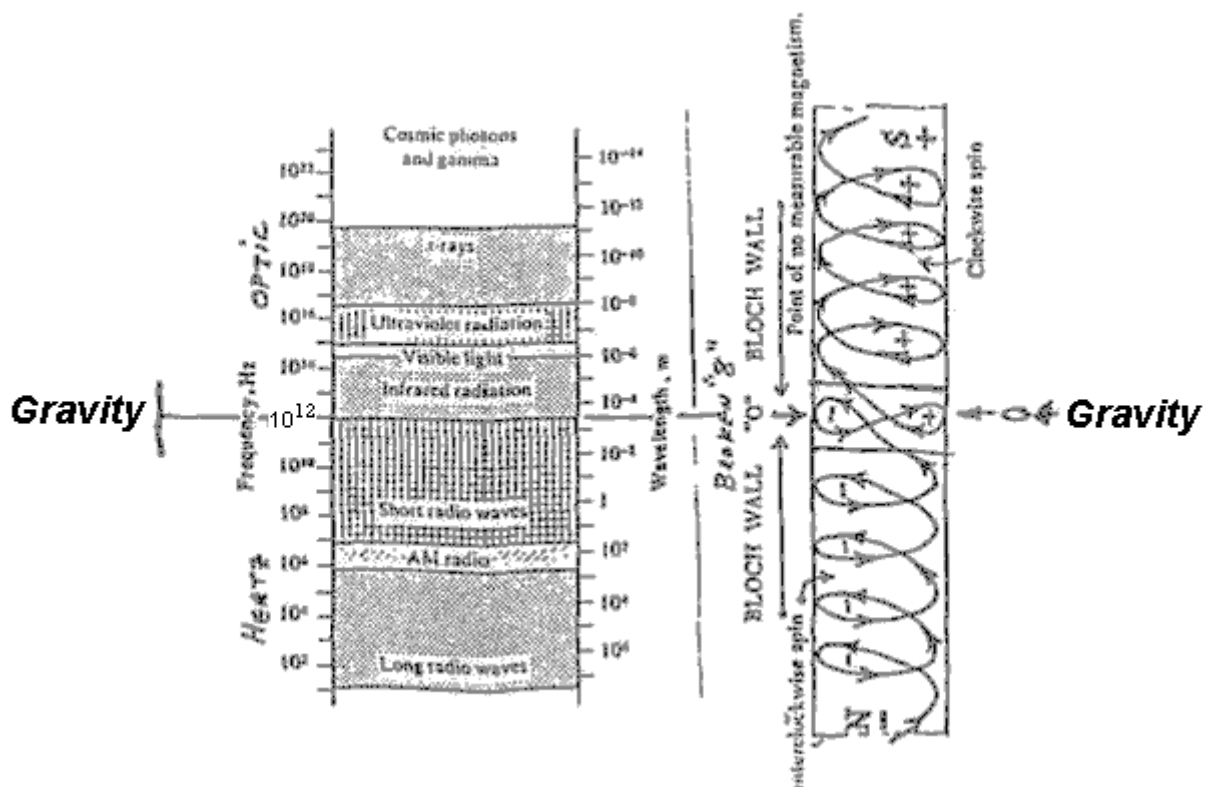
Para afirmar isso novamente, Davson afirma ao longo de seu livro que esse magnetismo brilhante não é encontrado na física secundária, isto é, na física moderna, e que esse magnetismo brilhante é uma manifestação da física primária. Como um fenômeno da física primária, é responsável e pode gerar calor, eletricidade e magnetismo.

Após a estimulação inicial e em um estado de magnetismo incandescente, não é necessária mais entrada de energia da bateria. O dispositivo é capaz de extrair energia diretamente do éter circundante, ligar essa energia através de seu material de eletreto magnético, que é o preenchimento das bobinas de cobre vazias da bobina interna, e então re-irradiar energia produzindo calor, eletricidade, magnetismo ou trabalho mecânico, dependendo da aplicação.

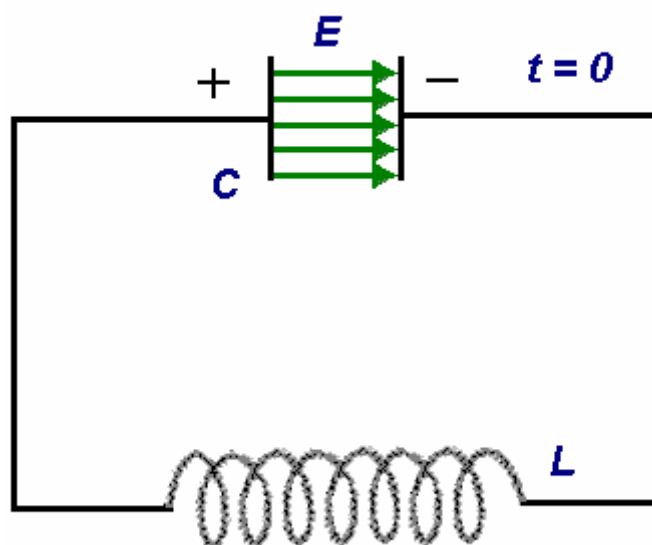
Dito de outra forma, este é um dispositivo de implosão e é descrito como tal (17) (18). Ao contrário do dispositivo Schauberger, que está associado à palavra implosão, o dispositivo Schappeller opera puramente no nível energético. A energia é atraída para o centro, através dos ímãs, para o campo do magnetismo brilhante, e então irradiada para fora.

Minha primeira explicação para essa saída de energia radiante envolve o conceito da parede de Bloch. Um Bloch Wall é definido pela Enciclopédia Científica de Van Norstrand, edição de 1958, páginas 201 e 202, como: "Esta é uma camada de transição entre domínios ferromagnéticos adjacentes magnetizados em diferentes direções. A parede tem uma espessura finita de algumas centenas de constantes treliçadas, como é energeticamente preferível que as direções do giro mudem lentamente de uma orientação para outra, passando pela parede em vez de ter uma descontinuidade abrupta" (18).

Em eletromagnetismo, o Bloch Wall é externo ao próprio hardware. É o ponto de divisão do vórtice circulante, ou spin, das energias magnéticas eletrônicas dos pólos norte e sul. O pólo negativo do pólo norte gira para a esquerda enquanto o pólo sul positivo gira para a direita. A energia está sendo conduzida para o dispositivo Schappeller através dos pólos não isolados e sendo conduzida e girada a caminho do centro da unidade. O ponto de magnetismo zero, sem rotação e reversão magnética, onde os dois campos de spin se unem, é o Bloch Wall (19).



Bloch Wall, uma fonte de ondas gravitacionais em função do espectro eletromagnético?  
(Dr. Richard Le Fors Clark)



Circuito oscilante. Descargas carregadas do capacitor (campo elétrico), corrente realizada fio isolado para carregar a bobina (campo magnético) que descarrega, cobrando o capacitor. Os campos elétricos e magnéticos oscilantes geram ondas eletromagnéticas.

A parede do bloco irradia energia. Lembre-se, se a energia está chegando, então deve sair. O Bloch Wall pode gerar rádio, radar e outras frequências de eletroímãs, mas o que é mais interessante é que é realmente capaz de irradiar gravidade, de acordo com o Dr. Richard Le Fores Clark. De acordo com essa interpretação, a conjugação de dois vetores de campo de força gerados por dipolar, um campo de força ou gravidade quadropolar é gerada de acordo com o Dr. Clark. Sendo a gravidade uma fonte quadropolar, ela se irradia em um padrão circular de 360° de dois ciclos. O Dr. Clark fixou o ponto de emissão abaixo do radar e acima do infravermelho a  $10^{12}$  Hz (20). O Dr. Richard Le Fors Clark acredita que a gravidade é uma radiação (20) e, portanto, é um "empurrão".

### Outra Opinião

No final de 2001, escrevi um artigo de revista sobre o dispositivo Schappeller (20), que continha a maior parte do material descrito acima. Nesse artigo, solicitei explicações alternativas para o dispositivo Schappeller. Recebi uma carta do Sr. Michael Watson, Licenciado, Físico Cartografado e Membro do Instituto de Física no Reino Unido. Mas havia algo no histórico de Watson ainda mais impressionante do que suas credenciais profissionais. Cyril W. Davson era um amigo da família que o Sr. Watson conhecia bem em sua juventude e com quem discutira Schappeller e suas idéias em várias ocasiões. Na carta do Sr. Watson, havia um breve resumo da teoria de Schappeller, em que ele cortou a maior parte da terminologia confusa.

Este resumo é importante por algumas razões. O resumo de Watson da teoria do éter de Schappeller, conforme descrito por Davson, combina bem com as idéias de Schauberger, mas parece permitir os resultados experimentais de Tesla sobre o éter, como explicado por Bill Lyne. O que segue foi o que aprendi com a carta do Sr. Watson:

A maioria de nós já ouviu falar das duas leis da termodinâmica. Estas são as leis do calor. A Primeira Lei da Termodinâmica afirma que a energia é conservada, o que significa que a quantidade total de energia no universo permanece sempre a mesma. Isso não é surpresa para a maioria de nós e não é a preocupação real aqui.

O que é preocupante é a Segunda Lei da Termodinâmica, que discute o calor e a entropia. A palavra "entropia" pode ser pensada como um estado de aleatoriedade ou caos. A entropia negativa significaria então o movimento em direção a um estado menos aleatório ou mais ordenado de qualquer coisa em particular. Se aplicarmos isso a um sistema, então a entropia tende a aumentar até que o sistema se decomponha em caos total. Isso ocorrerá a menos que o sistema seja recarregado com energia externa adicional. Um exemplo concreto disso pode ser útil:

Imagine um carro novo saindo de uma linha de montagem. Foi preciso muita energia para encontrar, refinar,

forjar, soldar e pintar as partes metálicas deste carro. Este mesmo conceito também se aplica a todos os outros componentes do carro. Essa energia e organização constituem um estado altamente organizado, ou, em outras palavras, um estado de entropia negativa.

O que acontece a seguir ilustra a entropia. O carro é comprado. Se é dirigido duro ou apenas fica na garagem não importa a longo prazo, porque o que acontece com o carro é que ele começa a desmoronar. Essa mudança pode ser pequena no início e só pode ocorrer no nível molecular, mas ocorre mesmo assim. O motor, a transmissão, a tinta, a borracha, a eletrônica, etc., todos falharão com o tempo. Até mesmo o carro apenas fica na garagem, em mil anos o metal acabará oxidando. Finalmente, o carro enferruja formando uma pilha marrom avermelhada. Isso é exatamente o oposto da organização e energia usadas para montar o carro. Essa desorganização é entropia. A única coisa que irá inverter isso, como todos sabemos, são entradas adicionais de energia pelo proprietário na forma de manutenção e reparos.

Todas as coisas em um estado relativo de ordem se movem em direção a um estado de desordem. Em termos de calor, o calor sempre fluirá para um lugar mais frio de um lugar mais quente. Quando algo é aquecido, há um aumento em sua entropia. Com o aumento do calor, suas moléculas se movem cada vez mais rápido em um caos aleatório, assim como uma bomba faz quando explode. Aumentar o calor significa aumentar a aleatoriedade e o caos, o que é entropia. O frio, então, pode ser visto em termos de entropia negativa. Qualquer objeto frio é simplesmente mais organizado e menos aleatório que o mesmo objeto, uma vez aquecido.

Schappeller tinha algo a dizer sobre a Segunda Lei da Termodinâmica. Ele disse que havia outro ciclo termodinâmico desconhecido, que corre em frente à Segunda Lei. Para nomear essa ideia, nós a chamaremos de "Termodinâmica Reversa". É o reverso da Segunda Lei da Termodinâmica, na medida em que leva a um aumento da entropia. Não só há um aumento na ordem, mas há um aumento no frio! Schappeller, de acordo com a carta de Watson, construiu seu dispositivo esférico principalmente para demonstrar os princípios por trás dessa Termodinâmica Reversa. Não foi concebido como uma máquina prática.

Para demonstrar a diferença entre a Segunda Lei da Termodinâmica e a Termodinâmica Inversa, duas máquinas teóricas devem ser examinadas. Na verdade, uma máquina funcionando de acordo com a Segunda Lei da Termodinâmica não é de forma alguma teórica. Máquinas de combustão são deste tipo. Para simplificar, vamos usar um fogão a lenha, como o tipo inventado por Benjamin Franklin para o aquecimento de uma casa.

A madeira é colocada em um vaso de ferro oco com um furo ajustável em uma extremidade. O orifício ajustável admite oxigênio atmosférico. Uma pequena entrada inicial de calor é adicionada à madeira e oxigênio até que a queima ocorre. Uma grande quantidade de calor é produzida quando a madeira começa a queimar. Nós sabemos que o calor se expande. Carbono, dióxido de carbono e vapor de água também são produzidos como subprodutos da combustão. Entropia é aumentada. Como a entropia aumenta, também aumenta a poluição, então talvez todos concordemos que esse é um bom exemplo da tecnologia destrutiva tão característica do mundo em que vivemos.

Em nosso exemplo de uma máquina Termodinâmica Reversa teórica, os subprodutos do exemplo anterior podem ser usados como combustível. Mas a máquina de Schappeller tem a propriedade adicional de ser criativa, isto é, negativamente entrópica. Schappeller acreditava que esse processo criativo era individualista, por isso precisamos de um modelo específico para usar como padrão para essa criação. Calor, água e dióxido de carbono são alimentados nesta máquina. Muito surpreendentemente, o oxigênio é produzido como um subproduto dessa reação! O calor também é absorvido na máquina termodinâmica reversa de Schappeller! Essa absorção de calor é outra maneira de dizer que a máquina é implorativa na natureza, em vez de expansiva ou explosiva, como era a máquina que produz calor. O que é mais surpreendente, no entanto, é que a entropia é realmente reduzida, algo que foi criado – madeira!

Na verdade, esta máquina também não é teórica. Ela existe e funciona enquanto falamos. Essas máquinas estão ao nosso redor. Nós chamamos essas máquinas de "vida". Neste caso, nossa máquina é uma árvore. Na árvore, energia, luz solar, é absorvida e combinada em um processo frio com água e dióxido de carbono para formar madeira. O modelo usado como padrão para esse processo aparentemente inteligente e criativo é simplesmente uma semente. Nesse tipo de reação, a força "fria" é outra coisa que a ausência de calor. Esse resfriado é um resfriado ativo. É um resfriamento implorativo "densificante". É um resfriado que dá vida. É uma vida fria. Para citar Watson: "Esse processo é a força vital e o reverso da segunda lei da termodinâmica; é a força vital: Vril".

Esta é uma enorme diferença entre a física de Schappeller e Schauberger e a física do século XIX. A física

do século XIX explica tudo em termos do inanimado. Leis da física são escritas usando exemplos inanimados. Reações químicas são descritas que derivam de modelos inanimados. Os modelos animados são feitos simplesmente para conformar-se com os inanimados, assumindo que a vida é apenas um caso especial que eventualmente será mostrado como nada além de química e, portanto, sujeito à mesma Segunda Lei Termodinâmica que o inanimado. Schappeller e Schauberger dizem em suas próprias maneiras que isso não é assim. Eles dizem, cada um a seu modo, que uma lei nova e diferente da termodinâmica se aplica às forças vivas. Dizem que isso se assemelha mais a um processo de vida do que as teorias anteriores permitem. Eles dizem que essa força é criativa. Aqueles que aderiram a essas novas idéias afirmaram que não era apenas uma nova lei física, mas uma nova ciência e que a Alemanha lideraria o caminho nessa nova ciência. Vamos dar uma olhada mais de perto no que se diz ser a física por trás dessa nova ciência.

O primeiro conceito a ser considerado é frio. Frio neste sentido não significa a mera ausência de calor. Isso é frio interestelar, o frio encontrado no vácuo do espaço. Nesse vácuo relativo, a matéria não é encontrada em quantidade suficiente para ser usada para medir esse frio. Pense em como medimos o frio. Eu medi a matéria que está fria. Nós medimos o calor no ar ou na água, por exemplo. Na ausência de matéria, como seria medido o frio? Não há dúvida de que se pudéssemos, por exemplo, colocar um termômetro em um copo de água no espaço profundo, a temperatura registrada seria igual ou muito próxima do zero absoluto, 0° Kelvin ou -273° Centígrado ou -460° Fahrenheit.

A presença ou ausência de matéria no espaço profundo pode ser objeto de conjecturas. A presença ou ausência de energia no espaço profundo é algo universalmente aceito. Por exemplo, todos nós sabemos que a luz passa pelo espaço interestelar. Nós vemos a prova quando olhamos para as estrelas, planetas ou a lua. Além da luz visível, outras radiações eletromagnéticas passam livremente pelo espaço. Estes incluem raios-x, raios gama e cósmicos. No entanto, além da radiação eletromagnética, muitas pessoas agora acreditam que nas profundezas do espaço reside uma outra forma de energia com a qual é encontrada lá, bem como em todos os outros lugares ao nosso redor. Essa energia, em algum momento, recebe o nome de "energia de ponto zero", mas, para nossos propósitos, podemos simplesmente chamá-la de "energia de éter". Às vezes, argumenta-se que essa energia é realmente o resultado do éter, e não do próprio éter, e que o éter é realmente matéria. Por um momento, vamos adiar essa discussão e focar nos vastos trechos do espaço interestelar que estão cheios de energia éter, próxima ou em zero absoluto.

Watson aponta as palavras de Dawson na página 83 de "A Física do Estado Primário da Matéria", onde ele diz: "Frio não é, portanto, a ausência de calor, calor primário e frio que não tem nada a ver com a ação molecular (no cosmo). ) não há moléculas disponíveis ".

O leitor pode lembrar que algo estranho acontece com a energia elétrica no zero absoluto. Por exemplo, se um disco de material condutor é mantido em zero absoluto e o disco recebe uma carga elétrica, a corrente elétrica circulará ao redor do disco para sempre, nunca perdendo sua energia como se o disco estivesse em um escritório. secretária à temperatura ambiente. Esta propriedade do frio é fundamental para o armazenamento de pelo menos uma forma de energia. As vastas extensões do vácuo interestelar frio devem ser vistas como um vasto mar de armazenamento de energia em um estado de elevada entropia negativa. Schappeller chamou esse potencial de reserva de energia-matéria não-dirigido de "magnetismo latente". Deste magnetismo latente, tanto a energia quanto a matéria poderiam ser produzidas com a estimulação correspondente. O campo eletromagnético não excitado era visto por Schappeller como simplesmente magnetismo latente. condensação do éter bipolar. Portanto, o eletromagnetismo é um produto da matéria e não é nada mais do que um éter bipolar em uma condição diferente. O magnetismo latente poderia ser excitado na matéria. O magnetismo latente poderia ser influenciado por qualquer um dos princípios termodinâmicos discutidos. a Segunda Lei da Termodinâmica ou pela Termodinâmica Inversa Este vasto campo de éter, cuja característica mais notável é a propriedade do estímulo frio, latente e expectante, é o antecessor da energia e da matéria como os conhecemos.

Como o frio primário, essa vasta reserva de potencial de entropia negativa, é responsável tanto pela matéria quanto pela energia e, como toda energia degenera em calor, segue-se que, como diz Davson, novamente na página 83: "O calor primário, como agora pode ser entendido, é composto de energia fria ". Isto parece ser um jogo surpreendente de palavras, especialmente de um homem de ciência, no entanto, esta afirmação segue perfeitamente do raciocínio de Schappeller.

Voltamos agora ao conceito de "stress" de Schappeller. Tanto o estresse por calor quanto o estresse por frio podem ser aplicados a um campo eletromagnético. O estresse térmico é o tipo usual de estresse aplicado aos campos eletromagnéticos na física secundária. A física secundária é a física do nosso mundo cotidiano, segundo Schappeller. A física primária é a física que lida com a força fria e o éter que fornece matéria e energia, que constituem as reações secundárias e, portanto, Schappeller usa o termo "física secundária"

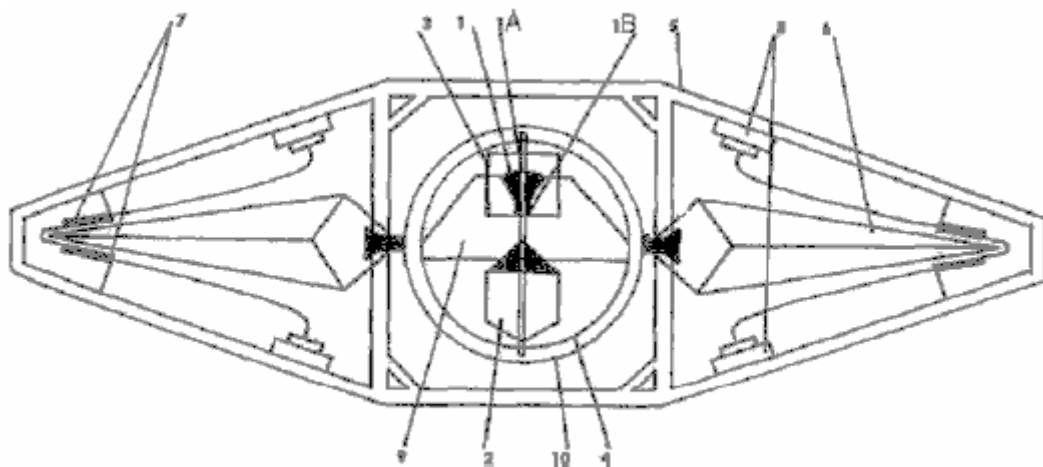
para descrever nosso mundo como o conhecemos.

Um exemplo de estresse térmico do campo eletromagnético é o capacitor e a bobina. Um capacitor carregado produz um campo elétrico e uma bobina carregada produz um campo magnético. Um capacitor e uma bobina carregados, conectados por um circuito de fio alternadamente carregam e descarregam um ao outro, produzindo unidade de radiação eletromagnética o calor causado pela resistência do fio degrada todo o processo em calor. A tensão de calor no eletromagnetismo é +/-.

A tensão fria no campo eletromagnético é algo totalmente novo para nossa ciência e tecnologia. Também é visto em termos de +/-, mas as máquinas usadas para produzi-lo não são conhecidas em nosso mundo. O Sr. Watson não disse isso, mas se voltarmos aos nossos exemplos de máquinas de estresse térmico, o capacitor e a bobina, as máquinas resistentes ao frio correspondentes podem ser a esfera Schappeller e o eletreto de bobina Schappeller. A esfera coleta a carga através dos ímãs, segura e condensa-a em seu centro brilhante correspondente ao campo elétrico do capacitor. As bobinas internas preenchidas com eletreto produzem um campo magnético na presença do campo elétrico intenso e pulsante. De acordo com a minha interpretação, toda a esfera Schappeller é um capacitor / bobina combinada em uma única máquina, possibilitada por uma entrada inicial de tensão a frio.

Como no nosso exemplo da interação capacitor / bobina produzindo uma onda eletromagnética, existe uma atração entre uma máquina que obedece à Segunda Lei da Termodinâmica e uma que obedece à lei da Termodinâmica Inversa. Essa atração pode levar a interação. Por exemplo, um vórtice implodindo ou centrípeto pode se acoplar a um vórtice explosivo ou centrífugo. O vórtice centrípeto é um exemplo de um sistema que segue a lei da Termodinâmica Inversa, enquanto o vórtice centrífugo representa o sistema seguindo a Segunda Lei da Termodinâmica. Todos nós já vimos esses dois sistemas trabalhando juntos na vida cotidiana. O vaso sanitário comum é uma máquina desse tipo, embora o lado centrífugo se forme dentro do tubo de drenagem que está fora de vista.

Talvez haja outro exemplo que seja mais pertinente à nossa discussão. É o diagrama da usina de energia de Vrtil. (Este diagrama do motor é usado aqui como um exemplo para discussão e não é um endosso cego da existência ou precisão do diagrama).



Internal plans for a "Vrtil-1" saucer, according to Polish historian Igor Witkowski.

Nesta interpretação deste diagrama, estamos realmente lidando com dois dispositivos separados. Primeiro, é o dispositivo esférico central que pode ser uma versão refinada da esfera de Schappeller. Uma carga inicial seria imputada na esfera para iniciá-la, após o que a unidade continuaria a reunir a energia circundante. Esta é uma máquina termodinâmica reversa. A esfera gera um campo magnético que pode ser compensado pela rotação do dispositivo Schappeller. O campo de deslocamento alimentaria e assim giraria os braços do gerador elétrico em torno da esfera. O gerador elétrico coletaria energia elétrica, alimentando as quatro grandes luminárias nas paredes do disco. Essas luminárias podem ser, por exemplo, bobinas de panquecas Tesla. O gerador elétrico é um exemplo de uma máquina que atende à Segunda Lei Termodinâmica.

Ambos os componentes da usina estão ligados em um único sistema, uma vez que a energia de saída dos aparelhos de radiodifusão nas paredes do disco constitui energia de entrada adicional para a esfera. Os dois componentes atraem um ao outro e usam e dependem um do outro à medida que circulam e recirculam a energia. À medida que o nível de energia de um componente aumenta, também aumenta o



nível de energia do outro. De fato, o maior problema enfrentado pelo uso de um motor desse tipo pode ser a obtenção de algum meio de impedi-lo.

A levitação real pode ser a radiação eletromagnética particular que sai da esfera. Nesta interpretação, os equipamentos de transmissão são usados para dirigir o disco. Davson fornece frequências de saída para a esfera como  $10^6$  (20).

O Sr. Watson aponta em sua carta que uma das razões pelas quais as máquinas que utilizam o princípio Termodinâmico Inverso não foram reconhecidas é que um campo magnético submetido a frio é uma máquina fria. Até mesmo um vórtice centrípeto esfria ao invés de aquecer. Todos os nossos dispositivos de medição medem o calor de alguma forma. A medição do frio é mais difícil. O exemplo já dado, o problema de medir a temperatura no espaço interestelar na ausência de matéria é um exemplo desse problema.

Finalmente, o leitor recordará que o Sr. Watson aponta que o próprio eletromagnetismo manifesta a bipolaridade, produzindo quatro componentes ao todo. Estes são +/- eletromagnetismo quente e +/- eletromagnetismo frio. O leitor recordará que dois componentes eletromagnéticos quentes podem ser unidos (o capacitor e a bobina) e colocados em um ciclo produzindo uma onda eletromagnética. É possível que duas máquinas eletromagnéticas quentes e frias complementares possam ser configuradas em ciclo, produzindo não uma radiação bipolar, mas quadropolar, de  $360^\circ$ , para produzir gravidade, como a descrita pelo Dr. Richard Le Fores Clark?

### **Usos Planejados para o Dispositivo Schappeller**

Se a discussão acima tem algum significado na busca de uma resposta para a questão OVNI, um uso para o qual o dispositivo Schappeller deve ter sido destinado foi o de uma usina de energia para uma máquina voadora. Isso foi assim? O dispositivo Schappeller tinha muitos usos planejados. Em 1930, esse dispositivo foi planejado como uma fonte de energia de transmissão, remanescente de Tesla, tanto para os lares alemães quanto para a indústria. O dispositivo também pode ser usado como gerador, bateria, transformador ou antena (21). É relatado que, no final da guerra, a SS pesquisou a possibilidade de usar este dispositivo na forma de um raio da morte (22). Mas, além disso, e em resposta à nossa pergunta, o dispositivo Schappeller foi concebido como um dispositivo de levitação para uma máquina voadora. Aqui está um pouco dessa discussão de nossas fontes:

"A nova tecnologia dinâmica será, no futuro, capaz de conduzir locomotivas e carros elétricos sem a fabricação de armaduras dispendiosas e em qualquer lugar através da conexão à rede de tensão atmosférica. Hipoteticamente, é certamente a instalação de um número suficiente de instalações de amplificação central." transporta da Ur-Machine o impulso magnético específico do elemento esférico dinâmico. Podem ser construídos novos tipos de aeronaves com dispositivos de potência magnetoestáticos e direção, que são completamente colapsados e à prova de colisões, por uma fração do custo das aeronaves de hoje. sem o longo treinamento de todos que estarão atendendo a essas aeronaves ". (De "Vril Die Kosmische Urkraft Wiedergeburt von Atlantis" por Johannes Tæufer, página 48).

"Nosso objetivo deve ser levar adiante o problema da nave espacial para uma nova compreensão e realização! Aqui um postulado definido pode ser estabelecido:" Uma nave espacial esférica com sua própria atmosfera "também criação técnica de pequenos planetas com propulsão e fluidez dinâmica mundial! Isso será possível? - As principais potências do mundo preparam-se em qualquer caso atualmente, especialmente na Alemanha".

O acima exposto de "Weltdynamismus Streifzuege durch technisches Neuland uma mão von biologischen Symbolen" páginas 11 e 12. Por favor, note o uso das palavras "nave espacial esférica" (Kugelraumschiff).

Da "A Física do Estado Primário da Matéria", de Davson, página 240: "O Rotor é laminado para evitar a formação de turbilhões e os ímãs não se projetam; a periferia do rotor é totalmente equi-radial. O rotor é fixado ao eixo a ser O estator é fixado a cerca de um metro acima da superfície da Terra. Este último é, naturalmente, flexível, porque a terra pode incluir o mar ou até o chão de um navio-éter".

De Davson, página 199: "Como já foi explicado, a nova técnica não se preocupará com o ar como meio de suporte, mas diretamente com o éter. Portanto, o corpo pode ser um cilindro selado vertical com extremidades cônicas ou qualquer outro Tal corpo é obviamente rígido e inelástico, e deve conter uma tensão de éter de intensidade suficiente para suportar sua massa contra o estresse do campo de tensão da Terra, o que significa que o núcleo de magnetismo brilhante no Estator, fornecido no corpo para ser levantado, deve ser capaz de variar sua intensidade de acordo com a altura em que o navio-éter deve ser

levantado e apoiado enquanto em trânsito, como o próprio campo de tensão do éter varia inversamente como o quadrado da distância do A própria concepção e solução de todos os vários problemas na produção de tais navios, a escolha dos métodos de propulsão, independentemente de serem independentes ou direcionais, pertencem à nova técnica, enquanto aqui estamos nós. interessado apenas no princípio aplicado ao problema da Gravitação".

Finalmente, de Davson, página 177: "Agora a razão pela qual um corpo sem suporte cai no chão é principalmente porque ele não tem" espera "no meio. Foi previamente explicado que qualquer massa ou corpo inerte tem apenas um campo de tensão latente que funciona meramente como a força de coesão e não tem mobilidade e, portanto, apenas um campo de tensão interna latente e nenhum campo de tensão externa. Isso significa que não tem "retenção" em qualquer meio elástico como o éter ou o ar, portanto deve cair, e cai para a maior energia indutiva.

Se a energia indutiva, através de alguma causa exterior, pudesse ser repentinamente aumentada enormemente, chegaria um ponto em que o corpo seria sustentado, ou melhor, suspenso, antes de atingir a superfície da Terra. A nova técnica poderia conseguir isso colocando um Estator Schappeller no corpo em questão, onde o corpo é adequadamente construído, estabelecendo assim um campo de tensão magnética brilhante que manteria ou manteria o peso ou a massa do corpo unitário suspenso, não no corpo. ar "o campo de tensão não teria reação no ar", mas apenas no campo de tensão magnética da Terra. Esta é a base do novo princípio para 'navios de éter' ".

Empregar o mecanismo Schappeller é apenas metade da explicação total. Em um disco de propulsão de campo, são possíveis dois tipos de "drive" necessários. O primeiro é o "Auftrieb" ou levitação. Emprego de levitação faz o artesanato flutuante. Não pesa nada. Se não pesar nada, pode ser movido com muita facilidade. "Antrieb", impulso ou força motriz é a segunda unidade envolvida. Move a nave direcionalmente. A levitação só seria fornecida pelo sistema Schappeller. O movimento direcional é até agora melhor explicado, na minha opinião, usando as bobinas de panqueca de Tesla, como explicado por Bill Lyne.

### ***Pensamentos Conclusivos Sobre o Dispositivo Schappeller***

No final, o que pode ser dito do dispositivo Schappeller? Certamente, existiu. Chamou a atenção e o financiamento de pessoas dentro do governo alemão da época. Foi estudado por um outsider qualificado, um engenheiro britânico, por um período de três anos e foi considerado genuíno.

No entanto, existem alguns problemas óbvios. Foram evocadas energias exóticas que não foram explicadas satisfatoriamente. Portanto, os fatos ainda não estão comprovados. Certamente mais provas são necessárias antes que as alegações feitas para este dispositivo ou as energias envolvidas possam ser totalmente aceitas. Por enquanto, devemos deixar essa discussão de lado, aguardando novas correlações.

Existem algumas soluções relacionadas com este dispositivo também. Se aceitarmos a ideia de que tanto os dispositivos de Schauburger quanto os de Schappeller trabalharam na teoria da implosão, uma explicação servirá para explicá-los. Ele também permite uma explicação de um éter-assunto. Isso pode se encaixar nas evidências reunidas por Nikola Tesla. A comunidade desses dispositivos poderia ser procurada e talvez um dispositivo mais eficiente seja construído como resultado. Vamos retomar esse tema na seção de discussão deste livro.

Deve-se salientar que a busca por essa "nova ciência" não é específica de Schappeller ou Schauburger. O Sr. Watson transmitiu estas palavras de Ehrenfried Pfeiffer, um cientista que colaborou com o Dr. Rudolf Steiner por volta de 1920. Embora ele não esteja satisfeito com a tradução, ele a enviou como ele a encontrou, como é apresentado aqui:

"... o método da ciência, em um sentido materialista, baseia-se na análise de separação, desintegração, separação, dissecação e todos os procedimentos que devem destruir e desmontar, para trabalhar no corpo em vez de crescer, desenvolver , para sintetizar que a mente humana foi capturada por esses métodos de frear: em que eu vi a fonte da nossa situação atual, minha pergunta (para Rudolf Steiner) era: é possível encontrar outra força ou energia na natureza, que não tem em si o objetivo de atomização e análise, mas em vez disso constrói e sintetiza? Descobriríamos que a força construtiva, que torna as coisas vivas e crescentes, desenvolver adequada construção de métodos de investigação, eventualmente usar essa força para outro tipo de técnica, aplicada a conduzir máquinas, do que por causa da natureza interna dessa força ou energia, poderíamos ser capazes de criar outra tecnologia, estrutura social, pensamento construtivo do homem em vez de pensamento destrutivo? Essa força deve ter o impulso da vida, da organização dentro de si mesma, pois as chamadas energias físicas têm a tendência divisória e separadora dentro de si".

Minha pergunta a Rudolf Steiner em outubro de 1920 e na primavera de 1921, portanto, foi: "Existe tal força ou fonte de energia? Pode ser demonstrado? Poderia uma tecnologia altruísta ser construída sobre ela?"

Minhas perguntas foram respondidas da seguinte forma: "Sim, tal força existe, mas ainda não foi descoberta. É o que geralmente é conhecido o éter (não o éter físico), mas a força que faz as coisas crescerem, vive, por exemplo, na semente. Samenkraft Antes de poder trabalhar com essa força, você deve demonstrar a sua presença. Como temos reagentes em química, então você deve encontrar um reagente para a força etérea. É também chamado de força etérea formativa, porque é a força que relaciona a forma, forma, padrão de uma coisa viva - crescimento. Você pode tentar processos de cristalização aos quais são adicionados substratos orgânicos. É possível então desenvolver máquinas, que reagem e são impulsionadas por essa força. Rudolf Steiner, em seguida, delineou os princípios da aplicação desta força como fonte de uma nova energia ... "

Uma vez que esta busca por uma nova ciência com as novas máquinas que a acompanham teve uma história relativamente longa na Alemanha, certamente com antecedentes do 3º Reich, é quase certo que o dispositivo Schappeller ou outros construídos ao longo de um entendimento similar foram desenvolvidos durante o período nazista. O que aconteceu depois que a guerra não é conhecida. Pode-se supor que este dispositivo não escapou ao escrutínio das numerosas unidades de inteligência aliadas encarregadas de vasculhar a Alemanha em busca de exemplos da ciência alemã. Talvez algum dia um relatório do governo seja desclassificado explicando tudo isso como no caso de outra máquina de energia livre, sendo esse o dispositivo de Hans Coler, que foi desclassificado pelos britânicos em 1978 (23) e que funcionou, de acordo com Sr. Watson, usando os mesmos princípios do magnetismo frio. Até que esse cálculo final chegue, aspectos do dispositivo Schappeller ainda permanecerão um mistério. E até que chegue a uma conclusão final, a questão de se o dispositivo Schappeller foi ou não usado como fonte de propulsão de campo em discos voadores alemães deve ser adiada.

## Fontes e Referências

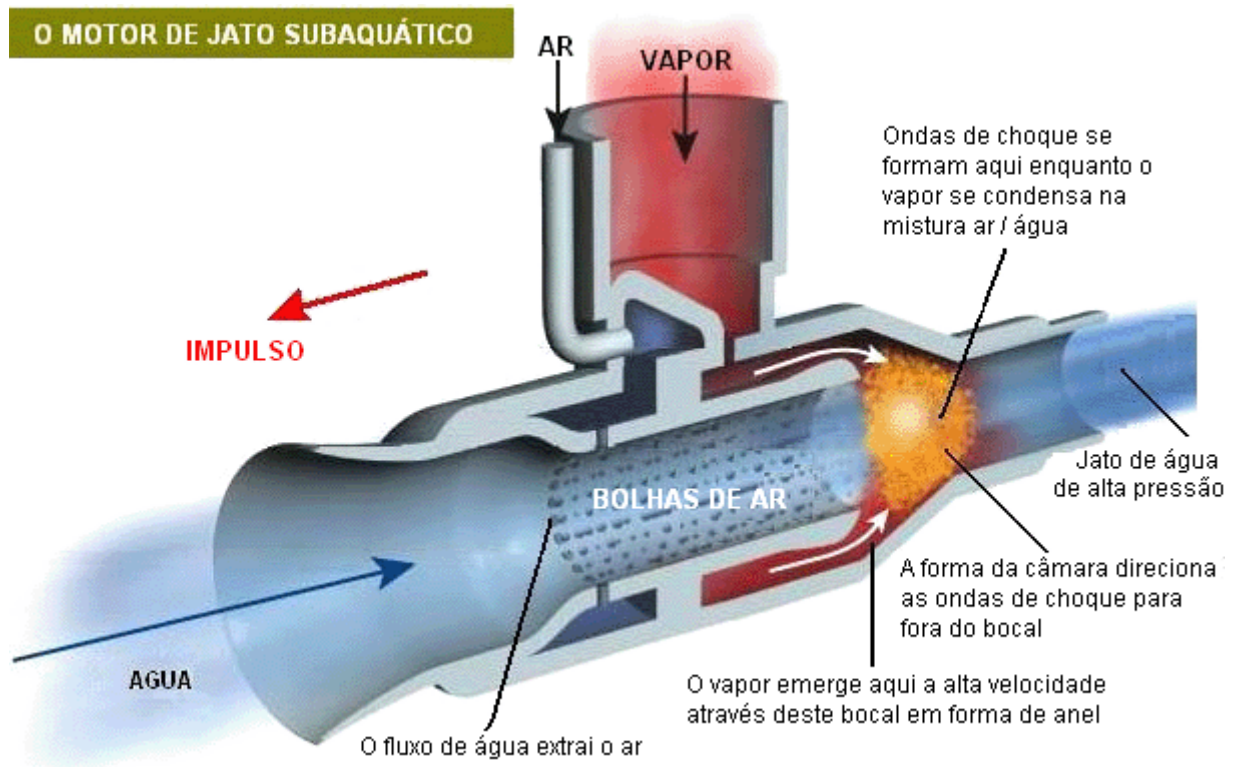
1. Bahn, Peter, Ph.D. and Heiner Gehring, 1997, pages 120-131, Per Vril-Mythos Eine geheimnisvolle Energieform in Esoterik, Technik und Therapie, Omega Verlag, Duesseldorf
2. Taeufer, Johannes, 1930, page 31. "Vril" Die Kosmische Urkraft Wiedergeburt von Atlantis, commissioned and distributed by the Reichsarbeitsgemeinschaft "Das Kommenden de Deutschland", Astrologischer Verlag Wilhelm Becker, Berlin-steglitz
3. Bahn/Gehring, 1997, page 131
4. Bahn/Gehring, 1997, pages 120-124, 130
5. Weltdynamismus Streifzuege durch technisches Neuland an Hand von biooaischen Symbolen, 1930. pages 14-15, commissioned and distributed by the Reichsarbeitsgemeinschaft "Das Kommenden de Deutschland", Otto Wilhelm Barth Verlag, Berlin
6. Davson, Cyril W., 1955, pages 50-59, The Physics Of The Primary State Of Matter And Application Through the Primary Technique, Elverton Books, London
7. Nieper, Hans A., Ph.D., 1985, Conversion of Gravity Field Energy/Revolution in Technology. Medicine and Society. M.I.T. Management Interessengemeinschaft fuer Tachyonen-Geld-Energy GmbH, Friedrich-Rueder-Strasse 1, 2900 Oldenburg, Germany (available in German and English language versions)
8. Davson, Cyril W., 1955, pages 212-213
9. Davson, Cyril W., page 231
10. Davson, Cyril W., pages 217, 223
11. Taeufer, 1930, pages 30-32
12. Davson, 1955, page 230
13. Davson, 1955, page 226
14. Taeufer, 1930, page 30
15. Taeufer, page 32
16. Davson, 1955, page 231
17. Davson, 1955, page 231
18. Davson, 1955, page 57
19. Taeufer, 1930, pages 38-40
20. Clark, Richard Le Fors, Ph.D., 1987, page 64, "The Earth Grid, Human Levitation And Gravity Anomalies", contained in Anti-Gravity And The World Grid edited by David Hatcher Childress, Adventures Unlimited Press, Stelle, Illinois
21. Stevens, Henry, 2001, "Infinite Energy", pages 9-13, Volume 7, Issue 40
22. Davson, 1955, page 244

23. Bahn/Gehring, 1997, page 115

24. British Intelligence Objectives Sub-Committee Final Report Number 1043, item number 31, "The Invention Of Hans Coler, Relating To An Alleged New Source Of Power, Bryanston Square, London

### Martelo de Água Induzido por Condensação.

Há outro efeito pouco conhecido que tem um alto potencial para ser uma técnica útil, e este é o efeito do golpe de aríete produzido pela súbita condensação do vapor. Sob condições adequadas, o efeito pode ser aproveitado para fornecer força motriz.



Uma das técnicas utilizadas foi mostrada acima. Aqui, vapor sob pressão de 55 psi é forçado para dentro de uma estrutura tubular através de um orifício de anel. Aquele vapor passa então através de um bocal em forma de rosquinha, onde atinge um fluxo de água fortemente aerada. As bolhas no fluxo de água são atraídas pelo efeito venturi do fluxo de água, passando por pequenas aberturas no tubo. O resultado é uma série rápida de ondas de choque de golpe de aríete que, devido à forma da câmara da onda de choque, impulsionam a água à medida que ela sai do tubo. Isso produz um empuxo na direção oposta, formando efetivamente um motor a jato que é particularmente adequado para embarcações transportadas pela água. No diagrama mostrado acima, o dispositivo mostrado é designado como um mecanismo de jato subaquático. O diagrama é da exibição da web em:

[http://www.newscientist.com/data/images/ns/cms/dn3321/dn3321-1\\_843.jpg](http://www.newscientist.com/data/images/ns/cms/dn3321/dn3321-1_843.jpg) e é copyright da *New Scientist*.

Mais informações sobre esta forma de energia podem ser encontradas em:

<http://www.kirsner.org/pages/condInduceWatHamText.html> e

<http://www.energeticforum.com/renewable-energy/3093-condensation-induced-water-hammer>

### 10 Kilowatt, COP = 10, Gerador de Energia Eletrostática de William Hyde.

Isso é melhor descrito por sua patente, uma cópia ligeiramente reescrita sendo mostrada aqui:

Esta patente descreve um dispositivo que pode ser um pouco difícil de visualizar e, portanto, algumas cores

de sombreamento foram usadas para ajudar. Essencialmente, são dois rotores circulares girando dentro de uma seção de tubo de plástico. Esses rotores geram energia eletrostática, que as pessoas, erroneamente, levaram a acreditar que não é uma fonte significativa de energia. Este projeto da William Hyde tem uma saída elétrica que é dez vezes maior do que a potência de entrada mecânica necessária. Um coeficiente de desempenho = 10 resultado como este, tem que ser significativo, especialmente desde que o dispositivo é de construção bastante simples.

### **Sistema de Geração de Energia de Campo de Energia Eletrostática**

**Patente US 4.897.592**

**30 de janeiro de 1990**

**Inventor: William W. Hyde**

#### **Abstrato:**

Eletrodos carregados externamente de um gerador eletrostático induzem cargas de polaridade oposta em segmentos de um par de estatores confrontantes por meio de campos elétricos dentro dos quais um par de rotores são confinados durante a rotação para variar as ligações de campo de ligação de carga entre rotores e estatores de confrontação por uma blindagem. ação dos rotores em um plano perpendicular ao fluxo de campo. Uma alta diferença de potencial elétrico induzida entre os estatores resultante de tal rotação dos rotores, é transformada por um circuito de saída em uma tensão CC reduzida aplicada a uma carga com uma corrente de aumento correspondente conduzida através dela.

#### **Referências de Patentes dos EUA:**

2522106	Máquina eletrostática	Set 1950	Felici	310/309
3013201	Capacitância variável auto-excitada gerador eletrostático dezembro	Dec 1961	Goldie	322/2A
4127804	Sistema de conversão de energia eletrostática	Nov 1973	Breaux	322/2A
4151409	Capacitância variável de corrente contínua gerador elétrico	Abr 1979	O'Hare	250/212
4595852	Gerador eletrostático	Jun 1986	Gundlach	310/309
4622510	Máquina elétrica paramétrica	Nov 1986	Cap	322/2A

#### **Descrição:**

Esta invenção refere-se à geração de energia elétrica por conversão de energia de um campo eletrostático. A conversão de energia de um campo elétrico estático em energia elétrica útil por meio de um gerador eletrostático já é bem conhecida na arte, como exemplificado pelas divulgações na Pat. 2.522.106, 3.013.201, 4.127.804, 4.151.409 e 4.595.852. Geralmente, o processo de conversão de energia associado a esses geradores electrosticos da arte anterior envolve a entrada de energia mecânica para separar as cargas de modo a que uma parte considerável da sua seja derivada da conversão da energia mecânica.

Portanto, é um objetivo importante da presente invenção fornecer um gerador eletrostático no qual a energia elétrica é derivada da energia de campos elétricos estáticos com uma entrada minimizada de energia mecânica.

#### **Resumo:**

De acordo com a presente invenção, os campos elétricos estáticos são estabelecidos entre eletrodos mantidos externamente em níveis de carga de polaridade oposta e um par de discos de estator internos com superfícies segmentadas que são espaçadas dielectricamente para confinarem as cargas induzidas pelos campos elétricos. Um par de discos de rotor são girados dentro de campos elétricos contínuos em planos perpendiculares ao fluxo de campo para variar de local a ligação de carga estabelecida pelos campos elétricos entre os eletrodos e discos de estator. Tais mudanças na ligação de carga são efetuadas pela rotação de segmentos eletricamente condutores do rotor angularmente espaçados entre si para proteger parcialmente os discos de estator dos campos elétricos. Os segmentos de cada disco do rotor têm faces carregadas confrontando os eletrodos em seu campo para proteger o disco de estator sobre uma área de rosto total que é metade da área total das superfícies do segmento confrontando no disco do estator para o qual as cargas induzidas são confinadas. As cargas nos rotores e estatores são equalizadas por interconexões elétricas estabelecidas através dos eixos do rotor. Os discos do estator são conectados eletricamente com uma carga elétrica através de um circuito de saída que transforma um potencial elevado entre os discos do estator em uma tensão de CC reduzida para conduzir uma corrente multiplicada correspondentemente através da carga.

**Breve Descrição dos Desenhos:**

Estes e outros objectos e características da presente invenção tornar-se-ão evidentes a partir da descrição seguinte tomada em conjunção com as suas formas de realização preferidas com referência aos desenhos anexos nos quais partes ou elementos semelhantes são indicados pelos mesmos números de referência em todas as diferentes vistas mostrado nos desenhos e onde:

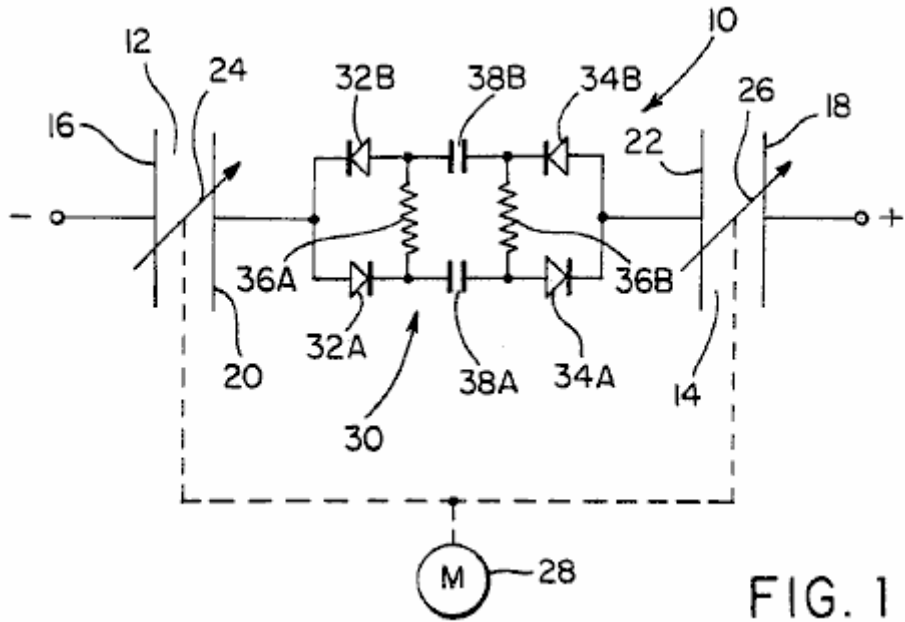


FIG. 1

Fig.1 é um diagrama de circuito elétrico simplificado correspondente ao sistema de conversão de energia da presente invenção.

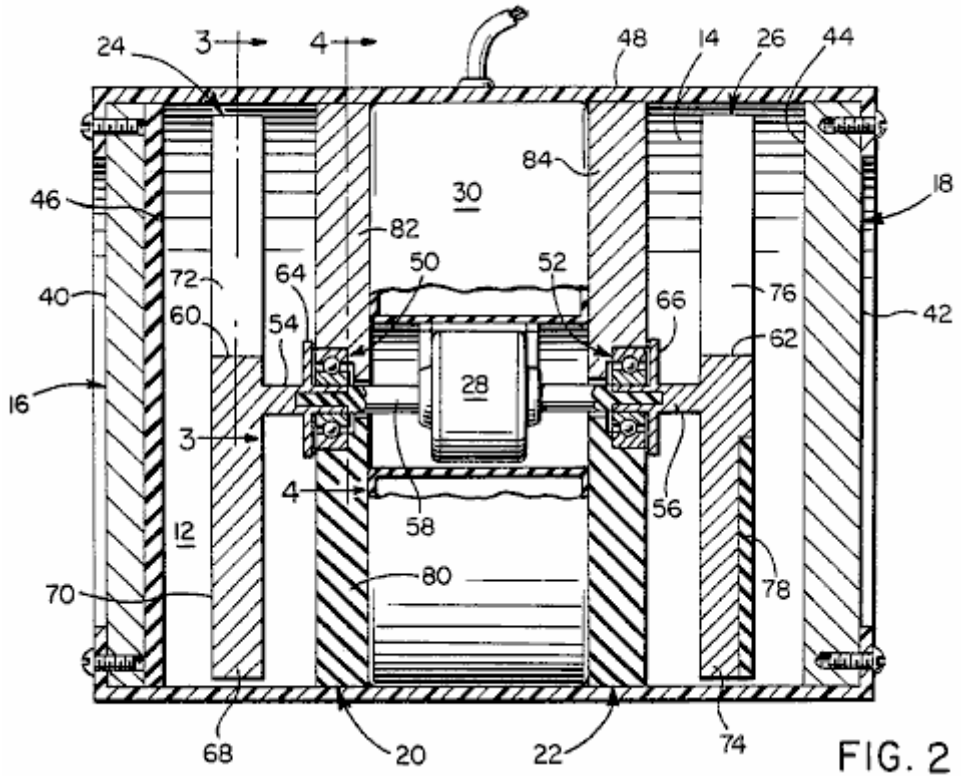


FIG. 2

Fig.2 é uma vista de secção lateral de um gerador eletrostático que encarna o sistema da Fig.1 de acordo com uma personificação da invenção.

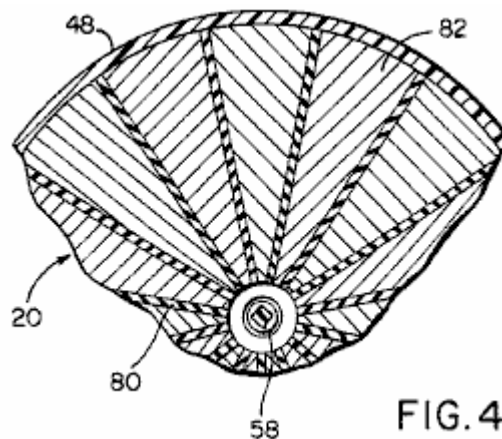
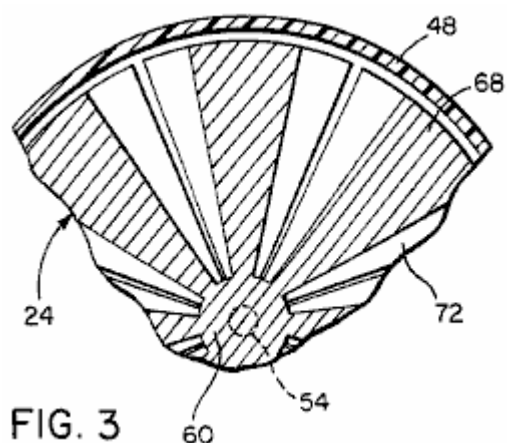


FIG. 3

FIG. 4

**Fig.3** e **Fig.4** são vistas de seção parcial tomadas substancialmente através de planos indicados pelas linhas de seção 3-3 e 4-4 na Fig.2.

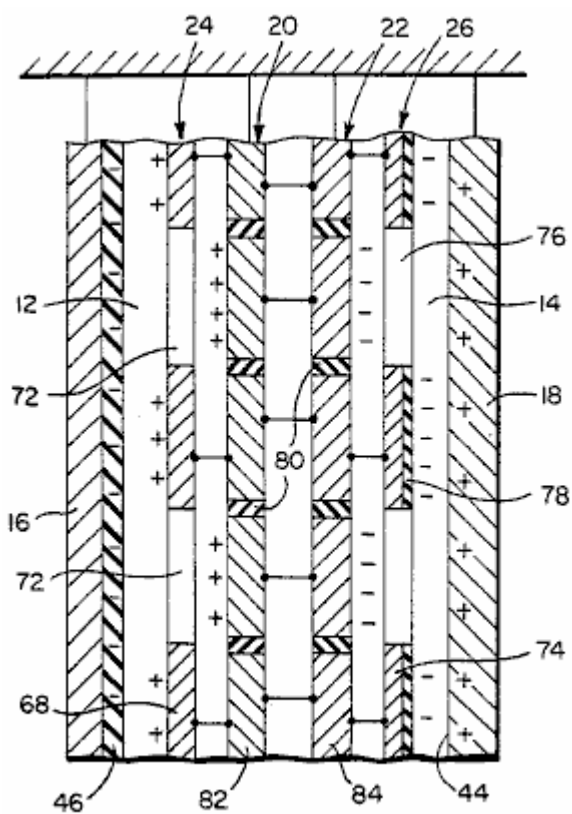


FIG. 5A

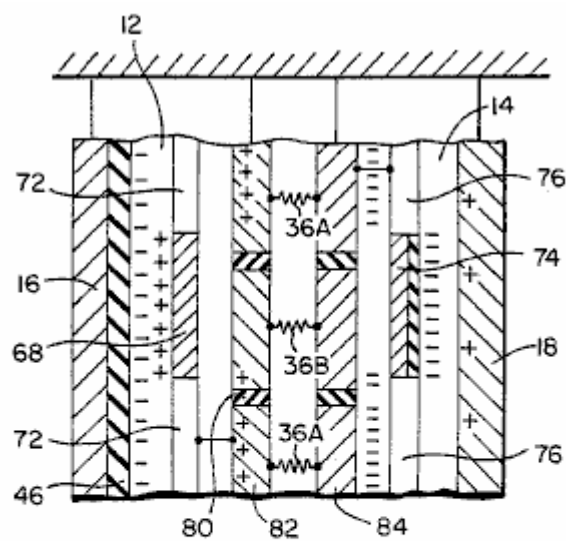


FIG. 5B

**Fig.5A** e **Fig.5B** são vistas parciais esquemáticas expostas em cima do gerador eletrostático das Figs.2-4, sob condições de distribuição de carga estática e dinâmica, respectivamente.

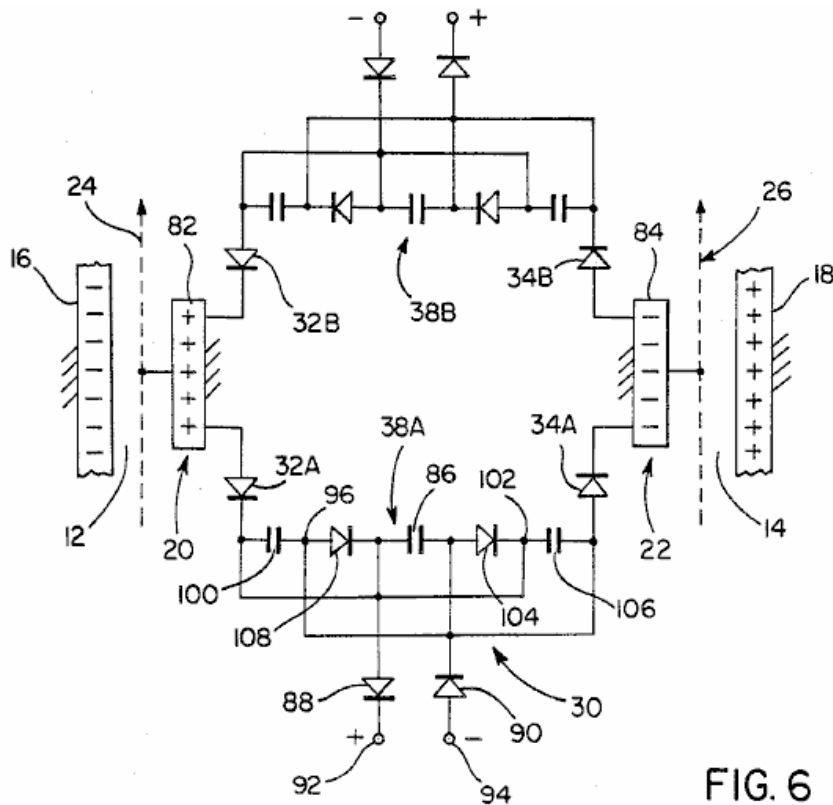


FIG. 6

**Fig.6** é um diagrama de circuito elétrico do circuito de saída do gerador mostrado na Fig.2, de acordo com uma modalidade.

**Descrição Detalhada da Incorporação Preferencial:**

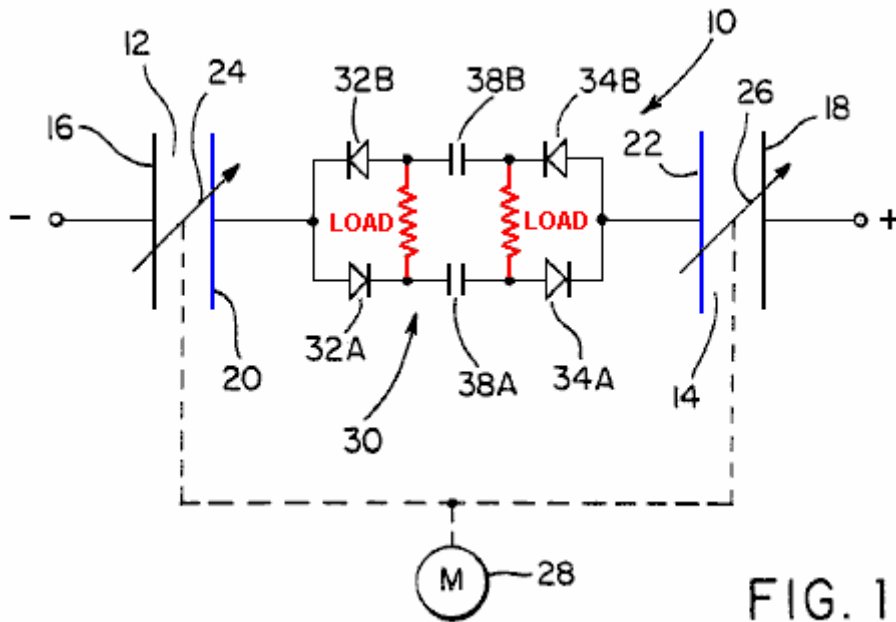
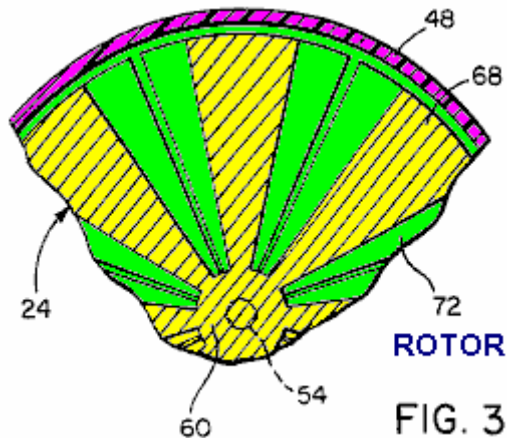


FIG. 1

Com referência agora aos desenhos em detalhe, a Fig.1 ilustra esquematicamente o sistema de conversão de energia da presente invenção geralmente referido pelo número de referência 10. Como mostrado na Fig.1, o sistema inclui um par de campos eletrostáticos 12 e 14 estabelecidos por eletrostática. cargas de polaridade oposta aplicadas às placas de eletrodos 16 e 18 de alguma fonte externa de energia. Assim, o campo eletrostático 12 é estabelecido entre o eletrodo 16 e um disco estator 20 enquanto o campo eletrostático 14 é estabelecido entre o eletrodo 18 e um disco estator 22. De acordo com a presente invenção, as ligações de carga eletrostática estabelecidas pelo fluxo dos campos entre os eletrodos e





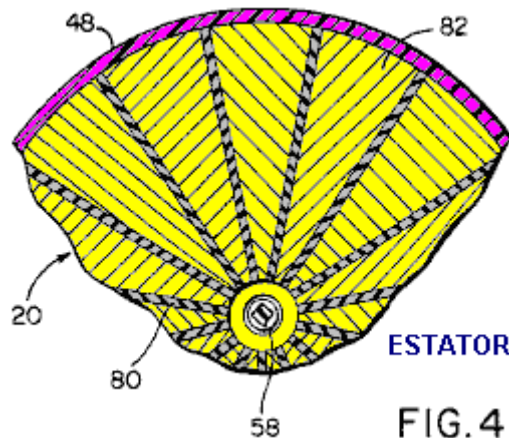


**ROTOR**

**FIG. 3**

Como mais claramente visto na Fig.2 e Fig.3, o rotor 24 tem vários espaçamentos angulares, os segmentos de ligação de campo que controlam o 68 projetando radialmente para fora da porção de Hub 60. Cada segmento de rotor 68 é feito de um metal eletricamente condutor com uma face 70 em um lado axial confrontando o eletrodo adjacente 16. Os rostos 70 confrontando o eletrodo 16 são carregados positivamente pelo campo elétrico 12 que se estende entre a porção de superfície dielétrica 46 do eletrodo 16 e o disco de estator 20. Enquanto o campo elétrico 12 projeta através dos espaços 72 entre os segmentos de rotor 68, os segmentos de rotor 68 se escudo partes do disco estator 20 do campo elétrico.

O rotor 26 é igualmente formado com segmentos de rotor 74 angularmente espaçados entre si pelos espaços 76 através dos quais o campo elétrico 14 se estende entre a superfície positivamente carregada 44 do eletrodo 18 e o estator 22. Os segmentos de rotor 74 do rotor 26, conforme indicado na Fig.2, são fornecidos com porções de superfície dielétricas 78 confrontando a superfície carregada internamente 44 do eletrodo 18. Quando os segmentos do rotor 74 forem negativamente carregados pelo campo elétrico 14 dentro das porções da superfície 78, igualmente protegem porções do disco do estator 22 do campo elétrico como no caso dos segmentos do rotor 68 já descritos. A porção de superfície dielétrica interna 46 do eletrodo 16 e as porções de superfície dielétricas 78 do rotor 26 actuam como um estabilizador para impedir correntes de Eddy e fuga da carga negativa. Além disso, em vista das conexões elétricas estabelecidas entre os rotores e os discos de estator, a carga em cada estator é equalizada com a da carga em seu rotor associado.



**ESTATOR**

**FIG. 4**

Como mostrado na Fig.2 e na Fig.4, o disco estator 20 inclui vários segmentos 82 aos quais as cargas estão confinadas, estreitamente espaçadas umas das outras pelos espaçadores dielétricos 80. Os segmentos 82 estão eletricamente interligados com os segmentos do rotor 68 através da secção do veio do rotor 54. Do mesmo modo, os segmentos 84 do estator 22 estão eletricamente interligados com os segmentos de rotor 74 através da secção do veio do rotor 56. Os segmentos do estator 82 e 84 são, portanto, também feitos de metal eletricamente condutor. Cada um dos segmentos 82 do estator 20 está eletricamente interligado através do circuito de saída 30 com cada um dos segmentos 84 do estator. Os discos de estator sendo fixamente montados dentro do alojamento 48, montam centralmente os rolamentos 50 e 52 através dos

quais a secção de veio de motor electricamente não condutora 58 é registada como mostrado na forma de realização da invenção ilustrada na Fig.2. Além disso, a área total das superfícies de segmento carregadas em cada um dos discos do estator é maior do que a área total das faces 70 ou 78 nos segmentos de cada disco de rotor associado 24 ou 26. De acordo com uma forma de realização, a superfície total do estator carregada área é o dobro da área da face do rotor.

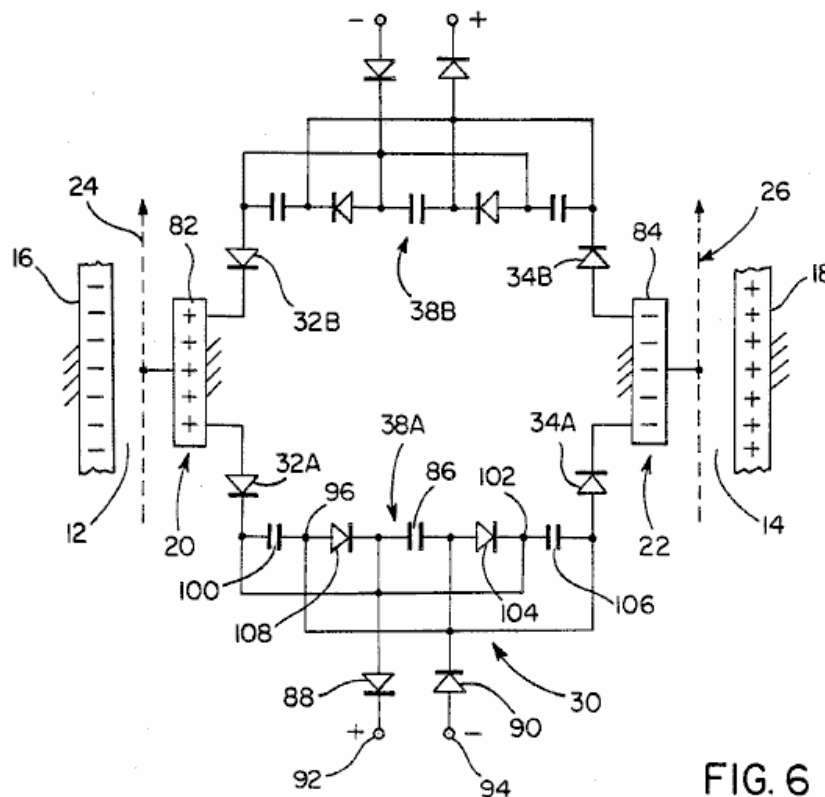


FIG. 6

De acordo com a forma de realização da invenção ilustrada na Fig.6, o circuito de saída 30 inclui as duas redes 38A e 38B de circuito capacitivo de polaridade oposta ligadas através de cada par alinhado de segmentos estator 82 e 84 nos estatores 20 e 22 por meio do inverso diodos polares 32A e 34A. Cada uma destas redes de circuito capacitivo inclui um condensador 86, cujos lados opostos estão ligados por diodos de polaridade oposta 88 e 90 a terminais de carga positivos e negativos 92 e 94 através dos quais é estabelecida uma tensão eléctrica adequada para operar uma carga eléctrica. O diodo 88 está ligado à junção 102 entre o diodo 104 e um lado do condensador 106. O diodo 88 está também ligado à junção entre um lado do condensador 100 e o diodo 32A. O diodo 90, por outro lado, está interligado com a junção 96 entre o diodo 108 e o condensador 100. Além disso, o diodo 90 está ligado à junção entre o outro lado do condensador 106 e o diodo 34A. O arranjo de circuito anterior da rede capacitiva 38A é o mesmo da rede 38B por meio do qual pares alinhados dos segmentos de estator 82 e 84 têm os potenciais eléctricos entre eles transformados em uma voltagem mais baixa através dos terminais de carga 92 e 94 para conduzir um Corrente de carga mais alta.

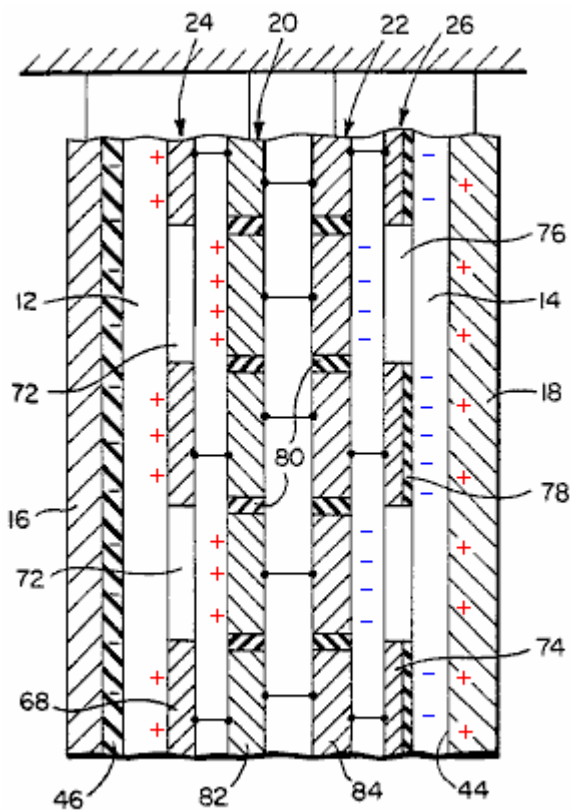


FIG. 5A

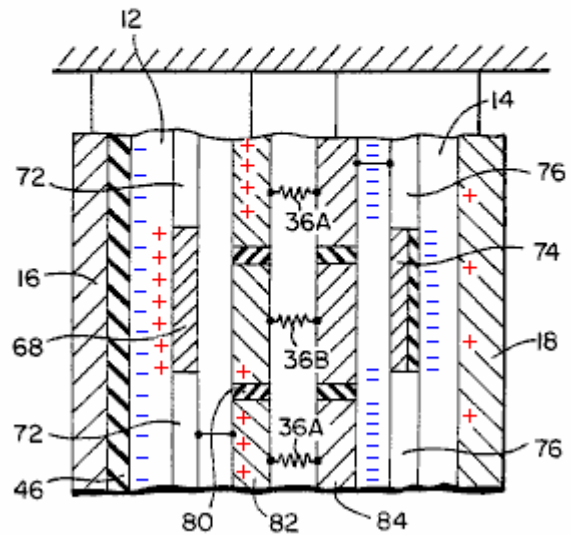


FIG. 5B

A Fig.5a ilustra a distribuição dos encargos estabelecidos nos campos eléctricos 12 e 14 entre os eléctrodos e os estatores em condições de estática em que cada um dos segmentos de rotor 68 e 74 estão posicionados em alinhamento com um dos segmentos de estator 82 e 84 para desse modo protetor os segmentos alternativos do estator dos campos elétricos. Por conseguinte, os encargos estabelecidos pelos campos eléctricos são confinados às faces dos segmentos de estator alternativos que confrontam os eléctrodos e são equalizados com os encargos estabelecidos e confinados às faces de blindagem dos segmentos de rotor que confrontam a eletrodos em virtude da interconexão eléctrica entre os rotores e os estatores como já mencionado. Conforme descrito na Fig.5B, quando os rotores são rotacionados, as ligações de carga estabelecidas pelos campos eléctricos entre os eletrodos e os segmentos de estator alternativos 82 ou 84 são interrompidas pelos segmentos de rotor em movimento 68 ou 74, de modo que os segmentos de estator previamente blindados tornar-se exposto aos campos para restabelecer ligações energéticas de campo com os eléctrodos associados. Tal ação faz com que os potenciais eléctricos sejam estabelecidos entre os segmentos de estator 82 e 84.

Será aparente a partir da descrição anterior que os campos de energia eletrostática 12 e 14 da polaridade oposta são estabelecidos mantidos entre os eletrodos carregados externamente 16 e 18 e os stats carregados internamente 20 e 22 estática condições descritas na Fig. 5a. Durante a rotação, os rotores 24 e 26 continuamente posicionados nos campos de energia 12 e 14, exercem forças em direções perpendiculares ao fluxo de campo representando as ligações energéticas entre eletrodos e estatores para causar interrupções e restabelecimento de ligações energéticas com porções de diferentes segmentos de estator descritos na Fig.5B. Essas mudanças de ligação de energia e as ações vinculativas e não vinculativas entre eletrodos e estatores criam um potencial eléctrico e corrente para o fluxo entre os estatores através do circuito de saída 30. Assim, o circuito de saída quando carregado extrai a energia dos campos eléctricos 12 e 14 em consequência do emperamento da carga da ligação do campo e das ações unbinding induzidas pela rotação dos rotores. Os segmentos de estator 82 e 84 blindados dos campos eléctricos pelos segmentos de rotor em movimento 68 e 74, conforme descrito na Fig. 5B, possuem potenciais eléctricos de polaridade opostas aos dos eletrodos externos 16 e 18 por causa da ação de ligação não vinculativa do campo. Os segmentos de estator previamente blindados que estão sendo expostos aos campos eléctricos pelos segmentos moventes do rotor, têm a mesma polaridade potencial eléctrica que aqueles dos eléctrodos externos por causa da ação obrigatória do enlace do campo. Desde que as forças exercidas nos rotores respectivos pelos campos eléctricos 12 e 14 do ato oposto da polaridade no conjunto comum do eixo do rotor perpendicular a estes campos, tais forças cancelam-se. A entrada de energia para o sistema pode consequentemente ser limitada substancialmente às perdas e ao enrolamento mecânicos do rolamento durante a conversão da energia do campo eletrostático à energia eléctrica as well as perdas eléctricas da

resistência e outras perdas elétricas encontradas dentro o circuito de saída 30.

Com base nas características operacionais precedentes, a rotação dos rotores de acordo com a presente invenção não realiza qualquer trabalho substancial contra os campos elétricos externos 12 e 14, uma vez que não há nenhuma mudança líquida na capacitância, permitindo assim o sistema para converter energia com uma entrada reduzida de energia mecânica e alta eficiência, como evidenciado pela perda mínima de carga sobre os eletrodos. Considerou-se conseqüentemente que as encarnações de funcionamento da invenção atual exigem menos de dez por cento da energia elétrica da saída para a entrada mecânica. Além disso, de acordo com um modelo protótipo da invenção, uma tensão de saída relativamente alta de 300.000 volts foi obtida através dos estatores. Por causa de tal alta tensão, um circuito de saída 30 com uma tensão que reduz e o atributo de multiplicação atual como descrito já, foi selecionado de modo a tornar o sistema apropriado para muitas aplicações práticas.

### **A Supressão do Conhecimento.**

No início de outubro de 2011, Sir Christopher Woodhead, antigo inspetor-chefe de escolas na Inglaterra, afirmou que as crianças devem deixar a escola aos 14 anos e tornar-se aprendizes. Embora eu, pessoalmente, ter uma opinião elevada de estágios para certas profissões, isso parece-me ser uma tentativa direta de reduzir os níveis de educação da população do Reino Unido ainda mais do que já é agora, onde muitos funcionários de vendas são incapazes de realizar até mesmo o mais aritmética básica como parte de seus trabalhos.

A base para a forma como vivemos nossas vidas e compreender as coisas ao nosso redor, a sociedade, as relações pessoais, os valores familiares e assim por diante, está enraizada no que nos é dito por "as autoridades". Infelizmente, muito do que lhe foi dito não é verdade. Você foi enganado sobre a ciência, a astronomia, o ambiente, o aquecimento global, o governo, a tributação, a guerra, a energia, as invenções, a educação, o terrorismo, a saúde, as finanças e os meios de comunicação, para citar apenas alguns tópicos que surgem à mente.

**Ciência:** Houve e ainda existe uma supressão sistemática, deliberada e freqüentemente brutal do fato científico. Estamos nos dizendo que você tem que "queimar um combustível" para produzir energia que é então "consumida" quando a usamos para alimentar nossas vidas. Esta é uma mentira deliberada. Somos informados de coisas "científicas" que são pura fantasia e projetadas para manter a verdade em nós. O objetivo é manter as pessoas deste planeta ignorantes, fracas e sujeitas às pessoas que conhecem os fatos reais, e remover toda a riqueza possível da pessoa comum.

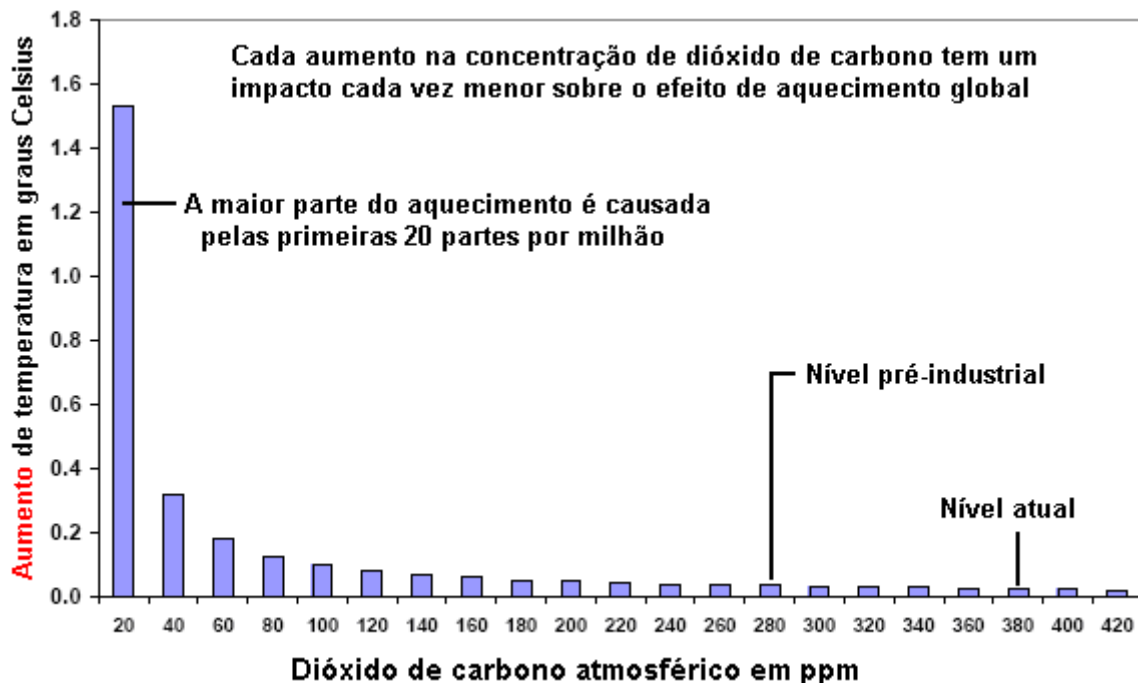
**Astronomia:** Dizem-nos que a única maneira de entrarmos no espaço é usar foguetes. As pessoas que dizem isso não apenas sabem que é uma mentira, mas elas mesmas têm veículos de eletrogravidade há pelo menos cinquenta anos. Esse tipo de lixo equivale a dizer às pessoas que elas só podem se movimentar pulando em um pé. Dizem-nos que a velocidade da luz é uma constante e isso é uma mentira. Dizem-nos que nada pode ir mais rápido que a velocidade da luz, e isso é mentira. Dizem-nos que a gravidade depende da massa e isso é mentira. Dizem-nos que a Terra é o único planeta do nosso sistema solar que tem uma atmosfera, e isso é uma mentira. De fato, quase tudo o que nos é dito está incorreto.

**Meio Ambiente:** Dizem-nos que precisamos administrar nossas vidas queimando "combustíveis fósseis", que são limitados em quantidade e, portanto, há "uma crise energética". Enquanto um pouco de petróleo é produzido pela decomposição de organismos e vegetação estabelecidas em épocas anteriores, os poços de petróleo que foram bombeados supostamente secos estão realmente se enchendo de novo com o petróleo criado na crosta terrestre e que não vem de vegetação e organismos em decomposição. Também não há a menor necessidade de queimar petróleo em troca de energia, ou ter centrais elétricas centrais e fios frágeis em toda a zona rural. Essas coisas são desejadas pela elite poderosa para controlar as pessoas comuns e separá-las de seu dinheiro.

**Aquecimento Global:** Somos informados de que a queima de combustíveis fósseis pelo homem está causando o aquecimento global por meio da produção de dióxido de carbono. Este é o lixo mais ridículo possível. O dióxido de carbono é um gás natural, essencial para o crescimento das plantas, que por sua vez é essencial para a nossa sobrevivência. Os níveis de dióxido de carbono há muito já atingiram o nível em que qualquer aumento quase não tem mais efeito sobre o aquecimento. A porcentagem produzida pelo homem é trivial, já que a grande maioria vem de vulcões, a segunda maior quantidade é produzida por animais e insetos, e a contribuição do homem é pequena. O aquecimento global e o resfriamento global são eventos naturais que estavam ocorrendo muito antes do homem existir em números significativos e, certamente, séculos antes do início da queima de combustíveis fósseis. A contribuição de todos os carros

em todo o mercado é de apenas cerca de 1,7% da contribuição menor do homem e a preocupação com a “pegada de carbono” é apenas um engodo que está sendo usado para extrair mais dinheiro da pessoa comum.

David Archibald neste documento [http://www.davidarchibald.info/papers/Climate\\_Outlook\\_to\\_2030.pdf](http://www.davidarchibald.info/papers/Climate_Outlook_to_2030.pdf), publicou o gráfico mostrado aqui em 2006:



Este gráfico mostra claramente que mesmo um grande aumento no nível atual de dióxido de carbono quase não tem impacto na temperatura atmosférica. Também foi calculado que um aumento para 620 ppm daria um aumento de temperatura de apenas 0,16°C. O gráfico mostrado acima, junto com seus cálculos, deveria ter terminado qualquer discussão adicional sobre a redução das emissões de dióxido de carbono. No entanto, isso definitivamente não tem sido o caso.

Por razões financeiras, aparentemente foi tomada uma decisão para manter a pressão sobre as reduções de dióxido de carbono, resultando em investimentos absurdos em novas tecnologias para capturar e armazenar dióxido de carbono, “belos” moinhos de vento em todos os lugares e o uso obrigatório de biocombustível. um impacto negativo na produção de alimentos). Não se esqueça de toda a receita que os “governos” estão obtendo com os “impostos climáticos”.

Todos esses impostos e os enormes gastos do dinheiro dos contribuintes, realmente ameaçam os fundamentos econômicos de todo o mundo ocidental, mas pior ainda são as conseqüências do compromisso com o biocombustível. Essa estratégia louca quase duplicou o custo do óleo de cozinha e de alimentos essenciais, como o arroz, porque as terras agrícolas agora estão sendo usadas para a produção de biocombustível. Esses aumentos estão atingindo os países pobres da pior maneira que as pessoas não podem mais pagar por necessidades básicas.

Se a intenção da CIPV e dos políticos do mundo é levar as pessoas à morte, então elas estão definitivamente no caminho certo por sua insistência contínua nos efeitos supostamente prejudiciais do dióxido de carbono. Na realidade, o gás com efeito de estufa que tem mais efeito é, na verdade, vapor de água, que representa cerca de 98% de todo o aquecimento. Eu me pergunto como os políticos vão impedir que o vapor d'água entre na nossa atmosfera!

Em seu vídeo "An Inconvenient Truth", Al Gore aponta a estreita correlação entre as flutuações das temperaturas globais e os níveis de dióxido de carbono na atmosfera. Ele aponta fortes aumentos e quedas na temperatura média global (quase todos os quais estão antes da humanidade começar a queimar petróleo) e os fortes aumentos e quedas da concentração de dióxido de carbono no ar. O que ele é muito

cuidadoso para evitar mencionar é que as mudanças na concentração de dióxido de carbono, atrasados em relação à temperatura global, mudam em cerca de 600 anos. As concentrações de dióxido de carbono são um **resultado do** aquecimento global e **não a causa** disso.

Isto é enfatizado ainda mais pelo discurso dado pelo Prof. Ian Plimer ao parlamento britânico. Esse discurso pode ser visto em [https://www.youtube.com/watch?v=iEPW\\_P7GVB8&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=iEPW_P7GVB8&feature=youtu.be) e é reproduzido aqui:



Eu sou geólogo. E a única coisa que perdemos ao olhar para a mudança climática é o passado. Os climas sempre mudaram. As mudanças climáticas no passado foram maiores e mais rápidas do que qualquer coisa que experimentamos em nossa vida, e os níveis do mar sempre mudaram, não pelo modesto par de milímetros que as pessoas estão tendo conexões. No passado, tivemos mudanças no nível do mar de "apenas" 1.500 metros - isso é uma mudança no nível do mar !! E se olharmos para trás na história do tempo, a atmosfera já teve uma quantidade muito grande de dióxido de carbono. Agora tem menos de 0,04%. Para onde foi esse dióxido de carbono? Entrou em giz, calcário, conchas e vida, e nós estamos sequestrando dióxido de carbono da atmosfera por apenas 10.500.000.000 anos. Este planeta tem liberado dióxido de carbono desde que se formou na quinta-feira 4.567.000.000 de anos atrás.

O dióxido de carbono é um gás natural. Ele dominou a atmosfera por um período de tempo extraordinariamente longo, e agora estamos em um nível perigosamente baixo. Se reduzíssemos pela metade a quantidade de dióxido de carbono na atmosfera, não teríamos plantas terrestres. O dióxido de carbono é alimento vegetal. Não é um poluente. Usar palavras como poluição com dióxido de carbono é enganoso e enganoso. Mas o passado nos dá uma história maravilhosa. No passado, tivemos seis grandes eras glaciais. Estamos atualmente em uma era do gelo. Tudo começou há 34 milhões de anos, quando a América do Sul teve o bom senso de se afastar da Antártida e há uma corrente circletular que isolou a Antártida e começamos a pegar a camada de gelo da Antártida. Nós tivemos períodos de glaciação e interglaciais. Estamos atualmente no Interglacial e durante esses 34 milhões de anos refrigeramos a Terra. Mas por menos de 20% do tempo nós tivemos gelo no planeta Terra. O resto do tempo tem sido mais quente e úmido e tem havido mais dióxido de carbono na atmosfera. E o que a vida fez? Isso prosperou.

Seis das seis grandes eras glaciais foram iniciadas quando o teor de dióxido de carbono da atmosfera era mais alto do que agora - de fato, até mil vezes maior do que agora. Então, nós temos a evidência geológica, absolutamente nenhuma evidência de que o dióxido de carbono tenha impulsionado o clima. Por alguma razão estranha, o principal impulsionador do clima é aquela grande bola de calor no céu que chamamos de "o Sol". Você ouviu aqui primeiro - é bem incomum !! E nós mudamos nossa distância do sol. A cada 100.000 anos nossa órbita muda de elíptica para circular, e temos um ciclo de 90.000 anos de frio e 10.000 anos de calor. Estamos em um daqueles ciclos quentes agora. A cada 43.000 anos, o eixo muda um pouco e a cada 21.000 anos temos um pouco de oscilação. Cada um desses eventos orbitais nos coloca mais longe do sol. De vez em quando, somos bombardeados por raios cósmicos vindos de uma erupção de supernova vinda de algum lugar lá fora, e se o campo magnético do Sol não pode afastá-los, começamos a formar nuvens de baixo nível. Temos evidências extremamente boas de que esse processo está em andamento há muito tempo.

De vez em quando, continentes começam a se mover, e eles se movem com taxas muito rápidas. Eles se movem cerca de dez centímetros a cada ano. E de uma só vez um continente pode estar sobre um poste e em outro momento ele pode estar no Equador. Esses continentes em movimento mudam o maior balanço de calor da Terra e essas são as correntes oceânicas. Os oceanos carregam muito mais calor do que a atmosfera. De vez em quando, devido a grandes processos geológicos, temos uma grande protuberância no fundo do oceano, de novas rochas vulcânicas. Isso muda as correntes oceânicas. Todos os anos, temos

10.000 quilômetros cúbicos de água do mar, que passa por uma nova rocha vulcânica no fundo do oceano. Isso troca calor. A reação entre a água do mar e as rochas impede que os oceanos se tornem ácidos. Quando ficamos sem pedras, os oceanos se tornarão ácidos - mas não espere, vai demorar muito.

Nós vemos 1500 vulcões no planeta Terra. Nós apenas medimos vinte deles, e muito poucas dessas medições são realmente precisas, mas eles nos dizem que um pouco de dióxido de carbono vaza desses vulcões. Mas o que não ouvimos é que existem pelo menos 3.470.000 vulcões no fundo do mar, que expelem enormes quantidades de dióxido de carbono. Temos poças de dióxido de carbono líquido no fundo do mar. Então, primeiro dióxido de carbono - onde foi e onde surgiu? De onde veio? Veio de rochas. O que isso fez com o planeta? Nós não fritamos e morremos. Nós não temos estufa em fuga.

Agora isso é apenas geologia - isso não é importante (!) Vamos olhar para tempos mais modernos. Nos tempos mais modernos, temos núcleos de perfuração que passaram pelas camadas de gelo. A neve, quando cai, captura e prende um pouco de ar. Esse ar está preso no gelo. Mais tarde podemos extraí-lo do núcleo da broca e medir a quantidade de dióxido de carbono no ar, e podemos ver com nossos ciclos de glaciação e interglaciais, que quando terminamos um evento interglacial, que liberamos dióxido de carbono cerca de 800 anos mais tarde. Então, o que isso está nos dizendo? Está nos dizendo que a temperatura está dirigindo o dióxido de carbono e não que o dióxido de carbono está dirigindo a temperatura. Ah sim - mas isso é apenas centenas de milhares de anos atrás - esqueça isso.

Bem, vamos para tempos mais modernos. Temos medido a temperatura com precisão desde 1850 e a precisão é de mais ou menos 1 grau Celsius para essas medições antigas. Estamos nos dizendo que esse aumento de 0,7 grau Celsius vai criar um desastre !! Eu só tenho que me afastar um passo e eu tive um aumento de 0.7 graus Celsius. Onde vocês vão para as suas férias de verão? Você vai para um clima quente. Somos criaturas do vale do rift - gostamos de climas quentes. Se alguém de Helsinque se mudar para Cingapura, há um aumento médio de temperatura de 22 graus Celsius. Cingapurianos não caem mortos nas ruas da temperatura. Então, somos criaturas de clima quente. Temos medido as temperaturas e vimos um ligeiro aquecimento de 1860 a 1890. Depois um ligeiro resfriamento até 1910 e depois um aquecimento até 1940, o que significa dizer que a Passagem do Noroeste estava aberta. Em seguida, um arrefecimento até 1977, e agora o aquecimento até o final do século, e agora estamos em um período de resfriamento. Então, tivemos esses ciclos de aquecimento e resfriamento. Estranhamente, esses ciclos estão relacionados a mudanças no balanço de calor nos oceanos.

Então, temos esses ciclos de 60 anos durante um longo evento de aquecimento. Estamos em um período de aquecimento global. Tem aquecido desde o mínimo 330 anos há. Aqueles eram os tempos em que você tinha as camadas de gelo no Tamisa. Estes são os momentos em que os mestres holandeses pintaram geadas e condições amargamente frias. Essa foi a época em que o sol estava um pouco inativo e não tínhamos atividade solar. Então, estamos em um longo período de aquecimento e uma das perguntas que faço neste livro ("O Céu e a Terra: Aquecimento Global: a Ciência Perdida" pelo Prof. Plimer) é "que parte dos últimos 330 anos de aquecimento". Isso se deve à atividade humana e qual parte é natural? "Essas são perguntas que as crianças devem fazer aos professores da escola e são perguntas deliberadamente irrespondíveis, porque eu sou de opinião que muitas crianças estão sendo alimentadas com propaganda ambiental nas escolas e não estão sendo dadas as facilidades críticas e analíticas para poder dissecar um argumento.

Então, estamos em um período de aquecimento - qual é a preocupação? É normal. E vamos apenas olhar para a história. A única coisa que a indústria do clima (que é) ignora é a história. Nos tempos romanos era quente. Foi consideravelmente mais quente do que agora. Sabemos disso, eles mantiveram bons registros. Eles cresceram azeitonas até o rio Reno até Borne. Eles tinham uvas para vinho em Yorkshire. Sabemos de suas roupas que era quente (possivelmente eles estavam indo para uma orgia, mas acho que era mais provável que estivesse quente) e que o aquecimento parou de repente em 535 dC, e entramos na Idade das Trevas. Em 535 dC, tivemos Krakotoa, que encheu a atmosfera com aerossóis. E não era um grande vulcão - apenas 30 quilômetros cúbicos de aerossóis entram na atmosfera. Nós tivemos maiores em Yellowstone e eles tiveram outros maiores na Nova Zelândia, onde 10.000 quilômetros cúbicos de aerossóis foram para a atmosfera (e nós rezamos por outro, já que é a única maneira de vencê-los no rugby - acabar com eles ). Nós tivemos dois vulcões, um em Rahall e um em Krakatoa na Indonésia em 535-536 AD levando à Idade das Trevas. Isso foi legal. O que aconteceu? As colheitas falharam. Nós morremos de fome. Nós tivemos agitação civil. Nós tivemos canibalismo. Nós saímos disso no Aquecimento Medieval. Os primeiros a sentir que foram os vikings quando os mares se tornaram mais calmos. Eles poderiam obter mais pesca. Eles realmente chegaram à Terra Nova, que chamaram de 'Vinland'. Na Groenlândia, as uvas e a cevada estavam crescendo. As uvas eram profundas, pois não havia permafrost. Era um clima maravilhoso e benigno, cinco graus mais quente que agora. Eric the Red estava dizendo: "Venha para a Groenlândia, é um clima maravilhoso" e foi. E então passamos por 23 anos de baixa atividade solar e em 23 anos



passamos do Aquecimento Medieval para a Pequena Idade do Gelo, e isso, como eu disse, terminou há 330 anos.

Então, o que você acha que aconteceria depois de uma Pequena Era do Gelo - você acha que ficaria mais frio ou que ficaria mais quente? A única razão pela qual os argumentos da Science ganharam alguma força na sociedade é que eles foram relacionados aos últimos 30 ou 40 anos de medições de temperatura. Eu vejo com grande interesse que o Met Office está nos dizendo que este é o ano mais quente já registrado. Eles podem estar em um calendário diferente para mim, mas eu não achei que este ano já tenha terminado. E desta vez no ano passado eu estava em Londres como era no ano anterior, e era miserável - estava frio, estava muito frio. Então, esse tipo de previsão feita antes de uma grande conferência sobre o clima, é preciso ser muito cético. Na ciência, o ceticismo não é uma palavra pejorativa. Na ciência não há consenso. Na ciência existem batalhas constantes. Um bom exemplo: todos nós "sabíamos" que temos úlceras de estômago ácido e estresse, tomamos pílulas, esfregamos nossas barrigas e esperávamos que as úlceras fossem embora. Mas dois cientistas que não estavam seguindo o mainstream, que não estavam seguindo o consenso, estavam argumentando que isso se devia a uma bactéria. E ninguém escutou. Em última análise, um deles pegou a bactéria, desenvolveu úlceras, tomou o antídoto e, para isso, ganhou o Prêmio Nobel. Você não recebe um Prêmio Nobel por seguir um consenso ou dizer que a ciência está resolvida. Acredito que tivemos uma enorme corrupção da Ciência e do Método Científico. Acredito que as verbas que estão circulando pela Climate Research (que é moda e modismo atuais) são bastante perversas. Acredito que estamos colocando a ciência para trás, e vem a próxima inevitável pandemia, podemos não ter as armas para lidar com isso - podemos ir agitando ervas e cantando, ao invés de criar um antídoto. Então, isso, para mim, esta indústria climática causou um enorme ataque ao método científico. Tem sido um ataque à minha ciência e história, e as coisas estão felizmente mudando.

Termino com um último ponto: você tem o seu Climate Change Act, acabamos de obter um imposto sobre carbono na Austrália. Dezenove contas foram aprovadas pelo Parlamento e nosso imposto sobre carbono é reduzir as emissões de dióxido de carbono de nossas indústrias geradoras de empregos na Austrália. E é maravilhoso - nós lideramos o mundo em suicídio (!) E nosso imposto sobre carbono é reduzir nossas emissões em 5%. Agora você pode fazer as somas e as somas são muito simples. O IPCC diz que 3% das emissões anuais são de seres humanos. Por que é que 3% impulsiona a mudança climática e não os outros 97% estão além de mim, mas isso é outro assunto. A Austrália produziu 1,5% das emissões de CO2 do mundo. Você pode fazer os cálculos e, com a Austrália, reduzindo suas emissões em 5%, teremos, até o ano 2050, baixado as temperaturas globais em 0,00007 graus Celsius. Então, eu espero que você aproveite nosso sacrifício para dar a você um clima mais quente aqui na Inglaterra!!

**Governo e Tributação:** Parece que o único propósito do governo é enriquecer as pessoas no poder à custa da pessoa comum. As pessoas em uma democracia devem ser "livres", mas isso é uma ilusão grosseira. Se você trabalhasse toda a semana em uma empresa e no final da semana recebesse £ 1.000 em dinheiro. Quando você começa a ir para casa, uma gangue armada de bandidos ameaça você e rouba 800 libras dos seus mil libras e isso acontece toda semana sem falhar. Então, o que você acha desse arranjo? Bom ou mal? Isso é o que o governo faz por você neste momento. Mas você diz: "nós vivemos em uma democracia, para podermos demitir os políticos". Isso é o equivalente a ter três saídas do seu local de trabalho e cada saída tem uma gangue diferente de bandidos prontos para roubar você. Sim, de fato, você tem escolha. Você pode escolher qual saída usar e, portanto, qual gangue de bandidos roubará você.

Você acha que está exagerando o caso? Eu vi isso calculado que 80% de tudo que você ganha é tirado de você em "impostos" e há justificativa para esse número quando você considera o que contribui para o custo de tudo que você faz. Você paga impostos. Você se lembra de ter perguntado se estaria disposto a pagar impostos?

Ah, mas você diz, nós precisamos de impostos para pagar pelos serviços públicos, saúde, educação, transporte, etc. Sim, mas quanto do seu dinheiro realmente aumenta. No Reino Unido, há um grande "imposto automóvel" anual, que foi introduzido com a desculpa de que era necessário para financiar a construção e reparação de estradas. Eu entendo que pelo menos 85% desse dinheiro não é gasto nas estradas. Há um enorme imposto sobre o combustível de veículos e eu vi o valor de 85% mencionado. Se for esse o caso, o combustível deve ser apenas um sexto do preço cobrado e esse custo extra encontra quase todo o resto, comida, roupas, produtos elétricos, todos os itens manufaturados, aquecimento, fornecimento de eletricidade, fornecimento de gás, etc. Além disso, há grandes impostos sobre álcool, tabaco, indústrias de serviços, viagens e tudo o mais que os "políticos" podem imaginar. Então você é uma pessoa livre vivendo em uma democracia livre? Pra quem você está brincando? Você realmente tem "otário" estampado na testa?

Tomemos o caso da América. O objetivo da Guerra Civil era ganhar dinheiro para os inescrupulosos. Uma

fraude realmente importante foi perpetrada contra o povo americano na época. Eles acreditavam (e a maioria ainda acredita) que os Estados Unidos são o governo da nação americana. Esse não é o caso. "Os Estados Unidos da América" é na verdade um conglomerado comercial de corporações privadas, corporações com nomes como "O Estado do Arizona" ou "O Estado do Texas". Impostos federais são impostos ao povo americano, mas isso vai diretamente para as finanças privadas dessas empresas e nem um único dólar vai beneficiar qualquer cidadão americano comum.

**Guerra:** O público em geral é mantido sujeito ao que passa por "governo" por medo e ignorância. O governo anuncia que algum país precisa ser atacado e invadido para "libertar" o povo e estabelecer a democracia. Assim, geralmente sem qualquer razão realista, aquele país é atacado e invadido, grande parte da população civil é morta, enormes danos à propriedade são infligidos, e grande angústia e sofrimento são causados a muitas pessoas. Isso é organizado pelos políticos. Eles participam da luta? Não. Quem se beneficia da guerra? Resposta: os fabricantes de armas e empresas como a Halliburton, que recebem dinheiro de impostos para reconstruir o que o exército local acaba de desperdiçar. É provável que o país atacado tenha seus bens roubados e, em seguida, tenha uma enorme dívida falsa, de modo que possa ser forçado a pagar quantias incríveis de "juros" por décadas depois. O país de sorte foi atacado, danificado, cidadãos mortos, infra-estrutura destruída, bens roubados e depois roubados durante anos pelas pessoas que causaram essa devastação. Você disse que vive em "uma democracia livre", não é?

**Energia:** As empresas de energia estão muito interessadas em vender combustível para você queimar para "pegar" energia para dirigir seus veículos, eletrodomésticos, aquecimento, etc. Eles também estão muito interessados em que você não descubra que está cercado de energia que pode ser usado para todas essas coisas sem pagar nada à empresa de energia local. A maioria das pessoas imagina que a energia elétrica que flui para fora da tomada de parede em sua casa (e pela qual você precisa pagar bastante) vem dos fios da estação geradora que queima combustível fóssil para acionar os geradores. Esse não é o caso, já que nem um único elétron da corrente que você usa realmente vem da usina, mas é coletado localmente de energia ambiental livre. Se você soubesse como fazê-lo, então você não teria necessidade da companhia de energia, linhas de energia em todo o país, estações de energia ou perfuração de petróleo e remessa em todo o mundo. Os carros não precisam de combustível para funcionar, mas essa informação é altamente suprimida e você fica mentindo quando é informado de que precisa queimar um combustível para alimentar sua vida.

**Invenções:** Quando descobrem que existe energia livre, a maioria das pessoas pensa que é necessário um avanço científico para desenvolver a tecnologia necessária para que todos tenham energia livre. A realidade é bem o contrário, já que a tecnologia foi descoberta e implementada literalmente milhares de vezes. Você está sendo enganado quando lhe dizem que a energia livre é "impossível". Tenho a certeza de que, somente nos Estados Unidos, mais de 40.000 patentes de energia livre foram confiscadas pela (empresa privada chamada de) Escritório de Patentes. Inventores são então silenciados por uma ordem de mordida, sob a desculpa absurda de que a invenção é "de importância para a Segurança Nacional". Inventores que não tentam patentear suas invenções são intimidados, alguns são assassinados, alguns são atacados e sua reputação manchada, alguns são ilegalmente colocados em instituições mentais, alguns são enquadrados e todos sofrem uma grande oposição financeira se tentarem começar a fabricar um produto. à venda - nem mesmo a Cal-Tech conseguiu ultrapassar esse bloco financeiro. Eu conheço pessoalmente vários pesquisadores que foram intimidados ilegalmente.

**Educação:** Há um programa massivo de educação "emburrecida" combinado com o ensino deliberado de coisas que são completamente erradas. Depois de apenas algumas décadas, muitos adultos não conseguem realizar aritmética básica ou construir sentenças simples em sua língua nativa. A ciência e a engenharia são negligenciadas e a maioria das pessoas não entende como as coisas funcionam. A maioria das escolas não permite mais que os alunos façam experiências em química ou física, geralmente com a desculpa de que é "muito perigoso". Os estudantes universitários são informados de que não existe movimento perpétuo, o que é tão risível quanto dizer que a água não está molhada. Newton, na verdade, disse que a gravidade é um impulso e não uma força de atrito, como indica a tradução errônea de seu texto original em latim. Essa noção incorreta de gravidade ainda é ensinada apesar do fato de que muitos governos tiveram veículos de eletrogalvanização desde o início dos anos 1960, impulsionados por ondas eletromagnéticas logo abaixo da frequência do infravermelho, refutando o que supostamente seria a teoria de Newton, em um tom muito retumbante. Qualquer acadêmico que sair da linha e admitir que os alunos estão sendo ensinados a se livrar do lixo é imediatamente atacado com todos os meios possíveis para desacreditá-lo, ridicularizá-lo e isolá-lo. O objetivo de tudo isso é manobrar o público em geral em uma posição fraca, onde eles são ignorantes, ignorantes, alimentados com informações falsas e distraídos com coisas sem importância. O objetivo final é a escravidão das massas sem que elas percebam que estão sendo escravizadas.

**Terrorismo:** A principal maneira de fazer as pessoas desistirem de seus direitos e fazerem o que você quiser é através do medo. O livro "1984" (datado dessa forma porque foi escrito em 1948) explica como isso é feito. Inimigos fictícios são inventados a fim de amedrontar as pessoas e impedi-las de reclamar quando vastas quantias de seu dinheiro são dadas a interesses pessoais sob o disfarce de serem medidas para protegê-las desse perigo imaginado. A "guerra fria" era completamente falsa, com os dois lados usando isso como uma desculpa. A invasão de países menores nunca é, nunca, pela razão dada publicamente, mas é sempre para ganhos financeiros pelas pessoas no poder e seus colegas comerciais. As razões dadas para essas invasões são tão ridículas que nunca deixa de me surpreender que o público realmente aceite e acredite nessas histórias malucas. Uma das vertentes desse engano contínuo travado contra o público é o falso "terrorismo", freqüentemente reforçado por ataques de "bandeira falsa" para desacreditar as pessoas perfeitamente inocentes que supostamente fizeram esses ataques. Quaisquer ataques terroristas reais são normalmente uma resposta às atrocidades cometidas contra os supostos "terroristas". As empresas comerciais que passam por governos são os maiores terroristas do mundo.

**Saúde:** A indústria farmacêutica é uma das maiores operações lucrativas do planeta. Pode ser um choque para você, mas eles não querem curar pessoas. Em vez disso, eles querem que as pessoas continuem comprando medicamentos caros a preços muito inflacionados. Tratamentos de saúde a longo prazo são a sua situação ideal, uma vez que lhes proporciona um fluxo contínuo de receitas. Várias pessoas desenvolveram curas muito eficazes para o câncer e outras doenças graves, e essas pessoas receberam o mesmo tratamento injusto e injustificável que os inventores dos dispositivos de energia livre. A indústria farmacêutica está bem ciente dos efeitos altamente benéficos da prata coloidal, mas eles nunca produzirão nenhuma, já que não podem patentear e cobrar preços altamente inflacionados por ela. Conseqüentemente, eles não estão interessados, pois seu único objetivo é ganhar dinheiro, e definitivamente não é curar pessoas.

### **Pulsador Eletrônico de Bob Beck.**

O falecido Bob Beck enfatizou isso em sua palestra em vídeo que ainda pode estar disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xMIXd9hLpcY>. Aqui está um trecho dessa palestra:

Nos últimos cinco anos, gastei meu próprio dinheiro (sem financiamento do governo ou da universidade) para investigar uma coisa que provou ser a coisa mais notável para todas as doenças de que eu já ouvi falar pessoalmente, e tenho estado nesse campo para cerca de quarenta anos.

Eu tenho uma pilha de relatórios IRB Studies - PCR laboratories de grandes hospitais nos Estados Unidos, e até que estes sejam revisados por pares, não devo mostrá-los a alguém que não é médico por causa da confidencialidade do paciente.



Agora, quantos de vocês leram que não há cura para a AIDS? Isso é uma mentira absoluta. Tem havido uma cura com 95% de precisão para HIV e câncer e herpes e hepatite e Epstein-Barr e cerca de uma dúzia de outras doenças incuráveis, que foi inventada em 11 de março de 1990 no Albert Einstein College of Medicine, em Nova York, por Drs Kelly e Wymans.

E o que aconteceu com essa descoberta, que é muito mais importante do que a penicilina, antibióticos, qualquer coisa que você possa citar? - foi suprimido. E por que essa informação foi omitida de você - informações que você pode provar facilmente para si mesmo (não tome minha palavra aqui para nada: confira)? Recentemente, descobri que a Máfia possui cerca de 51% dos principais laboratórios farmacêuticos, além de trabalhar no outro lado da pista com as drogas ilegais da América do Sul e Central e da China.

Os cartéis médicos neste país (EUA) cobrarão de US \$50.000 a US \$200.000 se você tem câncer terminal e isso é para cirurgia e quimioterapia e radioterapia e atendimento hospitalar.

Considere um pacote de chicletes da Wrigley's Spearmint. Esse pacote de chiclete me custou um centavo (5 centavos ou US \$0,05) quando eu era jovem e paguei US \$1,32 pelo pacote no aeroporto de Chicago recentemente - US \$1,00 pela goma e US \$0,32 por impostos e manuseio. O preço desse pacote de chicletes é cada centavo que custa para curar [e eu não deveria usar essa palavra como apenas um médico pode usar a palavra "curar"] a maioria das doenças conhecidas na América hoje. E por que você não ouviu falar sobre isso? - porque a General Electric, Westinghouse e outras empresas têm bilhões de dólares amarrados em raios-X, tomógrafos e ressonâncias que são alugados para organizações de saúde, e por US \$1,32 você pode se curar sem médicos, sem remédios, sem remédios, certamente sem cirurgia, sem quimioterapia, sem drogas, sem ervas, remédios homeopáticos - você pode fazer por si mesmo e já foi feito.

As pessoas continuam perguntando "por que não ouvi sobre isso, por que não há estudos hospitalares?". Há centenas deles. Aqui está um resultado do teste: Nesta data, o décimo primeiro de agosto de 1998, este paciente tinha apenas cerca de 3.063 partículas de HIV em seu sangue. Mas agora, à medida que esse teste se desenvolve, a PCR em 3 de novembro de 1998 (vários meses depois), a contagem era menor que 1 em cem, o que significa que o resultado do teste era zero no que se refere a este teste. Temos uma pilha desses relatórios a 45 centímetros de profundidade, onde cada um desses pacientes com AIDS, cada um deles, embora alguns deles estivessem em sistemas de suporte à vida ou precisassem de atendentes para tirá-los do hospital. cama, essas pessoas estão livres de sintomas agora. Cada um deles está de volta ao trabalho. Nenhum deles tem os sintomas da AIDS. Então, se você ler em seu jornal "os lucros do jogo de beisebol deste sábado serão doados para uma busca pela cura da AIDS", isso é uma mentira absoluta..

Existe, e tem existido, uma cura para a AIDS - **toda** AIDS - uma cura para cerca de 95% do câncer, uma cura de 100% para Epstein-Barr, hepatite, lupus, cerca de 50% de cura para herpes, e eu estive Financiando estes do meu próprio bolso. Eu não tenho absolutamente nada para vender. Deus tem sido extremamente bom para mim - acho que estou tratando dos negócios de meu pai aqui, e estou pagando por isso e estou dando ao mundo.

Há um papel livre disponível intitulado "Take Back Your Power" (um link de download da web para isso é <http://www.free-energy-info.tuks.nl/Beck.pdf>) você não precisa de médicos, enfermeiros, quiropráticos, ervas, produtos farmacêuticos, cirurgia. Só se você está indo junto com as soluções politicamente corretas você precisa dessas coisas que seus vizinhos têm dependido por todas essas gerações. Havia o artigo intitulado "Eletrificação do Sangue e Restauração do Sistema Imunológico com Microcorrentes - Uma Descoberta Provada, Surpreendente, Rápida, Econômica e Segura para Remissões Positivas e Controláveis". Agora descobrimos que essa informação foi suprimida. Os médicos que descobriram isso, e deixe-me falar sobre a descoberta: em 1990, eles colocaram um par de pequenos fios de platina em um prato Petrie que continha sangue humano altamente infectado, e a infecção lá era uma dose muito, muito forte de HIV. que era supostamente a causa da AIDS. Eles descobriram que, quando tinham eletrificado esse sangue, o HIV não podia mais se ligar a nenhum local receptor no sangue. Isso significa que as células saudáveis não poderiam ser infectadas pelo HIV. A única menção a essa incrível descoberta foi no Science News 30 de março de 1991, página 207, 'Shocking Treatment Proposed for AIDS' e conta como esses dois médicos deram um artigo sobre esse processo dizendo: 'as experiências descritas em 14 de março em Washington, DC, no primeiro Simpósio Internacional de Terapias Combinadas, mostrou que os vírus chocados perderam a capacidade de fazer uma enzima crucial para sua reprodução e não conseguiam mais aglutinar as células brancas - os verdadeiros sinais-chave da infecção viral.

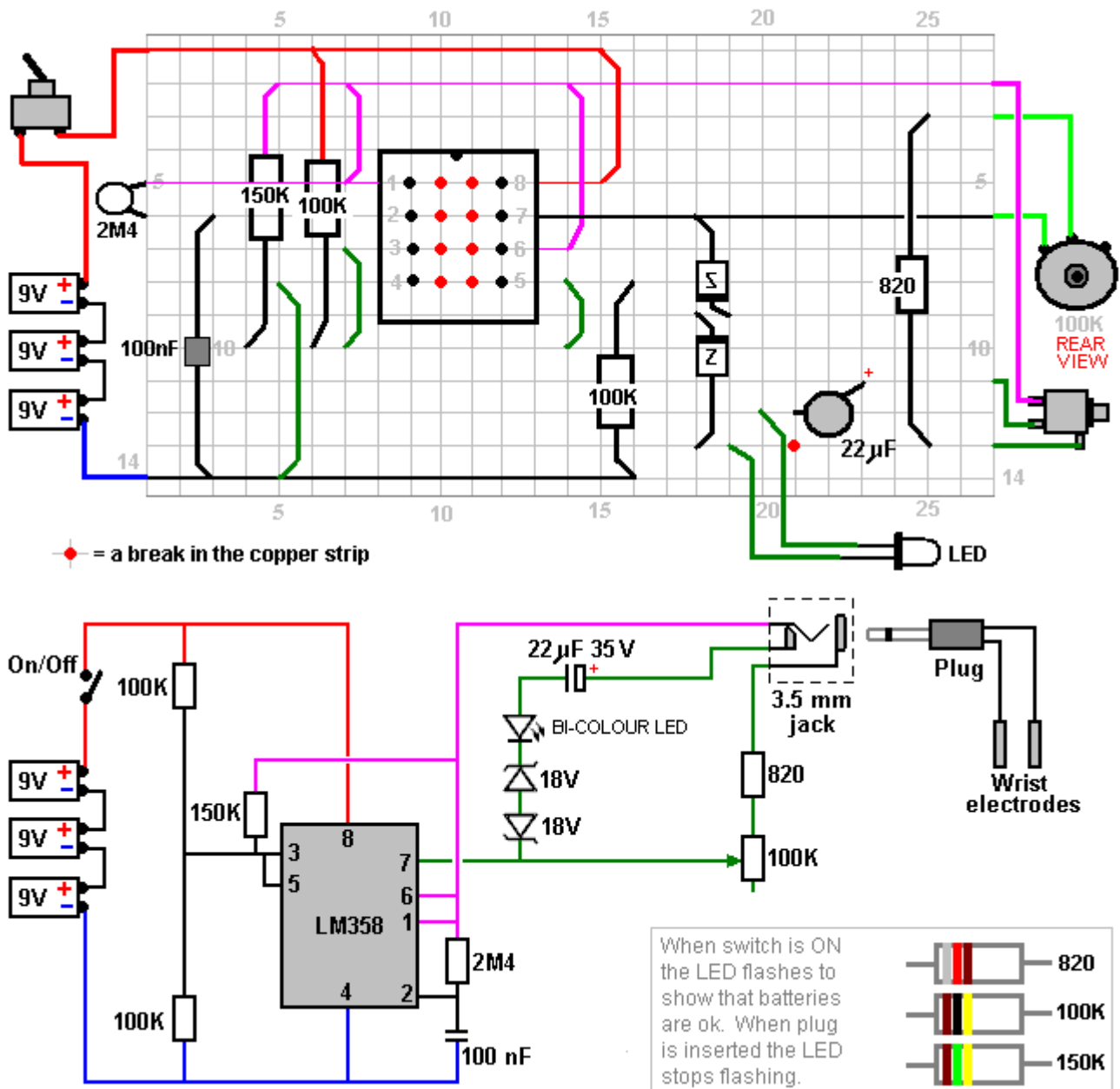
Os únicos artigos que consegui encontrar na imprensa americana foram Science News e artigo no Longevity News "Electrocuting the AIDS Virus". Mas o que aconteceu no artigo da Longevity (que era dezembro de 1992, página 14), foi que o Dr. Colley disse que "**serão 15 anos antes que este processo esteja pronto para a experimentação humana**".

Estamos fazendo isso, sub-rosa, com o consentimento do paciente, há mais de cinco anos aqui, e temos os resultados do teste para provar isso. Quando eu estava falando para uma sala de cerca de 800 pessoas, um homem de 80 anos apareceu e disse: "Bob, fui mandado para casa hoje, meu câncer tinha metastizado por todo o meu sistema. Disseram-me para ir para casa e fazer a minha vontade, como eu tinha no máximo, cerca de duas ou três semanas para viver. Fui para casa e fiz meu testamento e vi seu artigo em alguma revista e o fiz. Agora estou livre de todo câncer. Minhas biópsias estão limpas, minhas tomografias estão limpas. Voltei ao trabalho e, sendo advogada, precisei trabalhar dezesseis horas por dia para acompanhar todo o trabalho que perdi enquanto estava em tratamento intensivo. Agora eu estou correndo três milhas por dia" (e havia lágrimas escorrendo pelo seu rosto).

Nós tivemos mulheres que tiveram lúpus por cerca de dez anos, mal conseguindo chegar do sofá em frente à televisão e ao quarto. Eles estão de volta aos shoppings agora, gastando seu dinheiro, andando por aí e sendo capazes de manter empregos em tempo integral. Algum de vocês conhece Linda Wright? Ela fez um exame de sangue limpo um dia e disse "meu médico precisou enviá-lo para dois laboratórios diferentes - ele nunca viu uma pessoa com sangue puro depois que essa pessoa teve lúpus".

Temos dúzias dessas pessoas, e nenhuma dessas pessoas procurou o médico para a cura, exceto as pessoas que participam deste estudo do Institutional Review Board em um hospital em Huntington Beach e Newport Beach, Califórnia. Agora, o ponto é, na minha humilde opinião, e podemos colocar qualquer coisa contra isso, porque sabemos que é verdade neste momento, quando eu comecei isso, pensei "isso é meio interessante". Eu examinei quinhentas coisas que nunca funcionaram, a Máquina Rife nunca funcionou, a Máquina de Holderclarke não funciona, muitos, muitos, muitos desses dispositivos funcionam apenas marginalmente, e eu senti "estou prestes a ser levado de novo", Eu construí os osciladores de múltiplas

ondas Mucalsky como você sabe. Eu construí quase todos os dispositivos eletro-médicos desde que eu estive na Califórnia (desde o início da Segunda Guerra Mundial), e essas coisas funcionaram na melhor das hipóteses, marginalmente. Mas o que você pode construir para si mesmo, não há nada que você tenha que comprar. O diagrama de circuito e todas as instruções para construir isto, estão no papel. Este é o que eu projetei em 1991 para fazer um estudo experimental, e você pode obter um kit de uma loja de eletrônicos. Eu não recebo um níquel das dezenas de milhares de dólares desses kits que eles venderam.



Existe uma lista de peças na página 4 que informa o que é necessário. Mesmo que você não saiba o que é um resistor ou um capacitor, coloque a lista no balcão da Radio Shack e diga a eles para fornecer o que está na lista. O preço de varejo pronto é de cerca de US \$150. Se você mesmo construir, custará de US \$15 a US \$20 e esta máquina não apenas fabricará colóides, que é o remédio mais poderoso conhecido pelo homem (e é por isso que a FDA o eliminou recentemente).

A SOTA Instruments Inc. Canada (1-800-224-0242) constrói esses dispositivos porque o proprietário leu o artigo na revista PACE e sua esposa tinha síndrome da fadiga crônica e Epstein-Barr tão mal que ela não era funcional. Ela está agora em pé e por perto e está totalmente bem hoje porque meu marido construiu essa caixinha por cerca de US \$15. As alças de caixa no braço com os eletrodos posicionados nas artérias radial e ulna e coloca uma eletrificação muito pequena no corpo que remove todos os parasitas, vírus, fungos, micróbios, patógenos - tudo no sangue que não pertence a eles e não era lá no dia em que você nasceu, eventualmente (depois de duas ou três semanas) sendo neutralizado e descartado pelo seu corpo, morto ou vivo pelo baço, pelos rins e pelo fígado. Isso é muito excitante, mas quando os hospitais tentaram

patentear isso, a patente US 5,188,738, apresentada ao dr. Colley em 23 de fevereiro de 1993, descreve o processo, assim como catorze outras patentes da Harvard MIT, página 1, coluna 1, por causa desse problema. Na verdade, a presente invenção foi concebida para atenuar qualquer bactéria, vírus (incluindo o vírus HIV da AIDS), parasitas e fungos contidos no sangue contribuído por um doador, sendo estes representados por um antibiótico ou vacina conhecida por qualquer uma dessas doenças incuráveis. ineficaz para infectar uma célula humana normalmente saudável ". Antes que essas alegações fossem aceitas pelos examinadores de patentes, eles tinham que fornecer aos examinadores uma prova maciça.

Agora tem havido uma cura, uma cura conhecida e custa US \$1,32 por paciente, então não há dinheiro nisso se eles estão tentando vender terapias combinadas por US \$20.000 a US \$60.000 por ano.

Eu recomendo fortemente que você obtenha o papel, pois contém os locais exatos do eletrodo que foram encontrados para trabalhar melhor e obter a corrente máxima no sangue. É quase como se Deus, o Criador, tivesse trancado a abordagem da porta dos fundos aos problemas e com um adversário como o Espírito Santo que está dentro - a Bíblia diz "olhe para dentro, não para fora". E desta vez, o adversário está dentro. Os "alienígenas" em seu sangue são as coisas que estão mantendo sua vida útil para setenta ou oitenta anos. Muitas, muitas gerações atrás, de acordo com os textos sagrados, eles viveram centenas de anos, Salomão, Davi, Matusalém, etc.

Então, nós invadimos cerca de uma dúzia de livros didáticos diferentes, incluindo o Grey's Anatomy, e nós publicamos os pontos exatos onde você pode acessar o tecido linfático onde esses germes vão estar hibernando. Depois de limpar-se e obter um atestado de saúde, após três a cinco anos, você se infectará novamente quando muitos desses vírus que estiverem latentes começarem a germinar. E com esta informação, e estes diagramas de circuito e estas instruções, nós literalmente devolvemos a você mesmo.

Vamos mostrar tudo isso antes de eu sair daqui. Esta não é a minha opinião mais, temos provas suficientes de que é uma declaração de facto e podemos apostar nela. Se você é muito preguiçoso, muito estúpido, deficiente eletronicamente demais ou com muito medo para construir o seu próprio, há quarenta empresas conhecidas (e provavelmente uma centena que eu não sei nada sobre) que estão construindo essas coisas em tempo integral e estão obtendo o máximo relatórios notáveis de volta. Eu conheço essas pessoas, e NÃO, eu não recebo um níquel de nenhuma dessas empresas, e todas essas informações estão em seu papel.

Agora, o que mais temos que observar aqui? Ninguém nunca até hoje morreu de AIDS. Você sabia disso? Eles morreram de infecções oportunistas, pneumonia, sarcoma de Carkinson, etc., etc. que podem atacar e arruinar seu corpo quando seu sistema imunológico não consegue lidar com a carga, na verdade ele é chamado de 'HIV' (Vírus da Imunodeficiência Humana) 'AIDS 'é síndrome de imunodeficiência adquirida. Agora, essa é a única maneira que conheço, conheço as pessoas que escreveram os livros sobre ozonioterapia, não mencionarei seus nomes, conheço os médicos que estão usando todas as ervas e drogas. Eu conversei com as pessoas que trabalharam com o Dr. David Ho, que estava na capa da revista Time na semana passada, como o Cientista do Ano, que descobriu que se você usa dois ou três agentes quimioterápicos ao mesmo tempo, você tem um efeito coquetel e reduz a contagem de HIV, a contagem de PCR no sangue tediously. Mas o que ele não disse a você, e acho que vou ler isso no *The Los Angeles Times* de 10 de dezembro de 1996: "O combo de drogas derruba o HIV, não para fora". E uma coisa básica aconteceu, eles pegaram alguns desses pacientes que estavam em terapia combinada, que por acaso custaram de US \$20.000 a US \$60.000 por ano, assim que pararam de tomar esses coquetéis, ficaram imensamente elevados em milhões ou bilhões de contagens de AIDS, como se esses agentes quimioterápicos, (AZT, DDI, DD5, etc.) tivessem mantido essa carga viral no sangue, desde que a estivessem tomando. No minuto em que pararam, ele se recuperou e muitas das pessoas estavam gravemente doentes e tiveram que colocá-las de volta imediatamente.

Então, uma vez que você comece com esta terapia de coquetel, você está preso a ela por toda a vida, enquanto você vive, e como você sabe da Conferência Internacional de AIDS no Japão no ano passado, eles descobriram que nenhum desses AZTs prolongou a vida. de um único paciente com AIDS por até um dia. Isso é simplesmente uma promessa, eles são projetados para receber seu dinheiro enquanto eles te dão esperança. Fui espancado e ensanguentado; Eu fui atingido na cabeça e tive sangue escorrendo pelo meu rosto, por 'AIDS Act Up', David Buller foi que estava correndo esta cruzada em Nova York em fevereiro. Ele ligou para o New Yorker Hotel e disse que eles queimariam o hotel, então eles me deram um guarda-costas (que não estava lá o tempo todo) e disseram 'Bob, não use a porta da frente, mas dê a volta e use a entrada de serviço - nunca saia pela porta da frente deste hotel. O último dia em que estive lá e tive que correr para pegar um ônibus para me levar ao aeroporto de Nova Jersey para me levar para casa, havia um cara parado do outro lado da rua com uma câmera de vídeo e um cara que me bateu cabeça e me ensanguentou, e eu não o persegui pela rua porque meus joelhos não são muito bons, porque eu não tenho

nenhuma cartilagem neles.

Mas quando foi a última vez que você me viu, Ivan - cerca de três anos, quatro anos atrás? Você percebe algo diferente? Eu perdi 130 libras - eu pesava 290 e tenho fotos minhas para provar isso. Meu cabelo no topo era mais fino do que alguns dos meus velhos bons amigos aqui. Assim que me livrei dos adversários - os alienígenas em meu sangue, meu sistema imunológico assumiu e me livrei de meio quilo de parasitas que todo homem, mulher e criança na América (se ele tem mais de quatro dias) velho) está carregando. Um recém-nascido, depois de quatro horas respirou ar suficiente para se infectar. Se você mora na América, existem 140 parasitas indígenas conhecidos. Se você mora na África ou nos trópicos, existem 500 parasitas identificados e conhecidos e provavelmente metade dos que são desconhecidos. Quando tiramos esses parasitas do meu corpo usando este dispositivo no meu pulso, uma coisa incrível aconteceu. Comecei a perder peso como um louco. Eu pensei "meu Deus, eu tenho câncer de estômago ou estou perdendo alguma coisa?" Não, eu estava em melhor forma do que antes de começar.

Esta é uma teoria: cerca de 30% dos parasitas que vivem em seres humanos, e estes podem variar de quatorze pés (4,27 m) de comprimento, se eles são um verme até tamanho microscópico (é por isso que eles têm que usar microscópios para fazer a análise das fezes se você fizer uma checagem), esses parasitas estavam definindo meu apetite. Se você pensar sobre isso por um minuto, não é o que você come ou o quanto você come que tem alguma coisa a ver com o seu peso. É quanto do que você consome armazena como gordura porque os parasitas mudaram o P51, a leptina e cerca de cinco ou seis neuro-transmissores conhecidos no hipotálamo para alimentá-los amanhã. Muitos desses parasitas coexistiram com mamíferos - macacos, elefantes ... por vinte milhões de anos e os antropólogos dirão que eles os encontram sempre que encontram uma carcaça congelada nos blocos de gelo, essas coisas têm tido parasitas pelo tempo que o homem já esteve no planeta. Esses parasitas aprenderam a usá-lo como uma refeição e não matá-lo, porque então eles vão morrer, como o ebola, que acontece em algumas semanas. Muitos desses vírus fazem isso, mas esses parasitas quase matam você e usam você para uma refeição da mesma forma que mandamos o gado para um loft antes de levá-lo ao mercado. E quando esses parasitas desaparecem do meu corpo, e isso é comprovado por microscopia de campo escuro, microscopia de contraste de fase, qualquer médico que faça essa análise pode provar isso, você não precisa acreditar na minha palavra, eu perdi tudo esse peso e antes desse tempo eu tinha oferecido uma moeda em dinheiro de \$10.000 'embaixo da mesa' para qualquer um que pudesse tirar esse peso de mim.

Eu tentei dezenas de planos de dieta. Eu havia experimentado essas aventuras do tipo Jenny Craig de comida enlatada. Eu tinha injetado urina de égua grávida. Eu sei que alguns de vocês passaram pelas mesmas coisas. Eu tomara anfetaminas legais para controlar meu apetite ... Eu havia tentado de tudo até quase me matar. E até que eu encontrei a verdadeira causa do que eu acredito ser cerca de 30% das pessoas que estão acima do peso, e essa certamente era eu, eu estava terrivelmente envergonhada de encontrar a aeromoça correndo pelo corredor com um extensor de cinto de segurança porque o assento O cinto não caberia em mim. Eu não poderia sentar no estande em um restaurante porque eu teria que sentar em uma cadeira, etc.

A senhora no fundo da sala, Jane teve câncer inoperável quando a conheci. Ela disse: "Eu estou indo junto com a limpeza do sangue aqui, e não a quimioterapia e radiação que o médico havia dito que, se eu não tenho, certamente vou morrer". E sua filha Cathy ficou indignada porque sua mãe não fez toda a quimioterapia e deixou o cabelo cair ... Agora ela está totalmente bem. Seus últimos vários exames físicos - biópsias e exames de tomografia computadorizada - não demonstraram nenhum ponto de câncer em seu corpo. Nem dezenas e dezenas de pacientes com câncer "terminal".

Agora, por que isso funciona para o câncer? Começamos a trabalhar com doenças virais e microbianas e parasitárias. Quando os oncologistas do Oriente começaram a relatar muitas, muitas curas de câncer, tivemos que ter uma conferência telefônica entre cerca de cinco ou cinco pessoas. Agora, o que está realmente acontecendo aqui? Eu não acredito até ver a prova médica. Então, eu acho que você sabe que há cerca de três meses atrás, a revista Explorer publicou um artigo intitulado "Remissão total de câncer através da eletrificação do sangue combinada com o colóide de prata". E este artigo de duas páginas é reimpresso na íntegra no artigo que você deve levar para casa.

A previdência social não quer que você viva se tiver 65 anos. Agora já passei disso. Eu não ajo assim, mas eu já passei dos meus setenta anos. O Diretor de Seguridade Social - Eu não mencionarei o nome dele porque ele me pega no aeroporto quando estou em Washington e me leva para onde estou indo - eu fiquei na casa dele - diz 'Bob, queremos alguém que chega a 65 anos para ser armazenado como um pedaço de madeira em uma casa de idosos e receber remédios para controle da mente como valium e deixá-lo morrer porque a Previdência Social está falida agora, não estará falida daqui a cinco anos, pois está falida agora . E se você restaurar a saúde perfeita para essas pessoas com um dispositivo que caiba no bolso da camisa,

o mercado de trabalho não absorverá as pessoas que saem da faculdade hoje. Mesmo que o McDonalds tenha uma caixa registradora inteligente, eles não podem adicionar ou subtrair, eles dificilmente podem escrever um parágrafo e você deseja colocar essas pessoas experientes de volta no mercado de trabalho? ". Eu disse "sim, inferno!" Eu tinha 65 anos quase dez anos atrás.

Outro problema: este pisa nos dedos de todos os interesses investidos. Eles estão esperando para fazer centenas de milhares de dólares de você: organizações de gestão de saúde, companhias de seguros, hospitais,... Se você possui um barco que coisa é escrita no orçamento do construtor de barcos lá em San Pedro. Essas pessoas médicas esperam vê-lo chegar lá algum dia e gastar muito dinheiro, mas se você fizer isso por si mesmo, ficará bem. Há dezessete de nós que eu conheço, e conheço dezesseis deles pessoalmente, que hoje em dia têm sangue imortal. Agora esta é uma afirmação bastante dramática, então deixe-me dizer o que isso significa. Perto do final do ano passado, havia um microscopista de campo escuro "Mike", você sabe o nome dele, ele é mundialmente famoso, ele é o sujeito que treina médicos em todo o mundo como usar esse tipo de tecnologia para o trabalho de diagnóstico. Ele convidou um sujeito que estive em um desses dispositivos por cerca de seis meses e disse: "Vamos dar uma olhada no seu sangue", então ele espetou o dedo, colocou a gota de sangue em uma lâmina de microscópio e olhou para ela. E ele disse "você não tem nenhuma confusão de fundo no seu sangue". Claro, eles não conseguiam ver vírus, pois era um microscópio de luz com uma ampliação de cerca de três mil vezes, retroiluminado. Ele disse "só um minuto - eu devo ter feito algo errado", então ele enfiou outro dedo, então ele foi até o lóbulo da orelha e fez um deslize e disse "o que você tem feito? Qualquer um que já veio a mim, homem, mulher ou criança, nos últimos treze anos, você pode ver os parasitas, muitos dos germes, micróbios e bactérias nadando no sangue, mas você não tem nada. O paciente disse que ele estava no limpador de sangue, então o Dr. Mike disse "me dê alguns desses, eu tenho que testá-los em alguns dos meus pacientes - eu não acredito em você". Ele fez e eles trabalharam.

Agora, no Colorado, o sangue é considerado "lixo tóxico" ou resíduo perigoso. Deve ser recolhido e eliminado por incineração por pessoas registradas para eliminação de resíduos tóxicos. O Dr. Mike havia jogado esses três ou quatro slides em uma caixa debaixo de sua mesa de laboratório. Ele olhou para essa caixa uns vinte e sete dias depois e checou as lâminas novamente sob o microscópio. Esse sangue ainda estava vivo. A meia-vida do sangue humano em uma lâmina de microscópio não selada é entre dois e meio a quatro dias no máximo. Vinte e sete dias tinham se passado e as células vermelhas estavam nadando no plasma exatamente da mesma forma que no minuto em que ele extraiu o sangue. Não havia crenado (serrilhado em torno da borda) - uma reação de fibrina não se instalara, embora tivesse evaporado nas bordas. Agora vamos ao ponto. Um mês depois disso, cerca de cinquenta e um dias depois, esses slides ainda não haviam sido recolhidos, então Mike os verificou novamente. O sangue tinha circulado os vagões: havia cerca de meio milímetro no meio, onde as células não haviam evaporado e ainda estavam vivas.

As pessoas em sua prática que foram testadas com os limpadores de sangue agora têm sangue imortal. Agora, o que isso significa? Se "o adversário está dentro", ele pode não ser um homem com rabo vermelho e chifres em algum lugar com o número 666. Assim como o Espírito Santo habita neste templo, o adversário também poderia, pelo menos, os alienígenas envolvidos com a gente ao longo de muitas, muitas luas estão lá e você pode vê-las se você for a um microscopista de campo escuro, se você se livrar delas, quem sabe o que vai acontecer? O que aconteceu comigo. Eu estava tão gordo que estava em uma cadeira de rodas e tinha sido entregue para morrer. Os médicos que vieram me ver, meus amigos médicos que não faziam uma visita em Beverley Hills em trinta anos, estavam vindo para o meu apartamento dizendo 'Bob, é melhor você se desfazer do que você tem Você nunca mais andará novamente. Eu fui dado tantos testes. Trouxe o dr. Alexander Everett de Washington, paguei seu dinheiro e o levantei no hotel Red Lion. Ele trabalhou em mim até que ele disse "Bob, eu vou ter que voltar agora, não há nada que alguém possa fazer por você". E eu estava em uma cadeira de rodas, mas tenho certeza que não estou morto! Tudo está funcionando bem novamente.

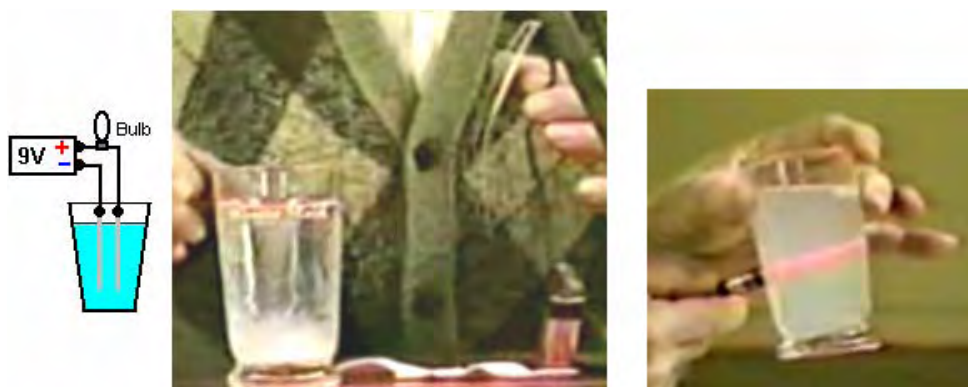
Minha pressão arterial quando comecei esta média 219 mais de 190 e foi limítrofe diabética com açúcar no sangue 425-475. Hoje minha pressão arterial é de 130 a 140 mais de 70 a 75 e depois de apenas três semanas meu açúcar no sangue caiu para 150, que naquele o tempo foi considerado normal.

Então, estou aqui para compartilhar essas informações com você. Não tenho nada para vender. Há pessoas que estão vendendo coisas, eu não sou uma delas. Parte disso é porque acredito que a obra de Deus deve ser dada livremente. Espero receber minha recompensa em outro lugar, se eu não voltar a este planeta de esforço doloroso. Eu tenho muitas teorias sobre isso e também a Food and Drugs Administration chegou à minha porta com armas desenhadas às três horas da manhã. Fui espancado pelas pessoas que apóiam as casas farmacêuticas que não querem uma cura de US \$1,32 para a AIDS.



Bob também fala de seu uso da prata coloidal, (um documento no qual pode ser baixado usando o link para download <http://www.free-energy-info.tuks.nl/Silver.pdf>), embora o método de produção de Bob pareça mais simples. Ele diz:

Este é um copo de água que eu saí da cozinha. Peguei uma única bateria de 9 volts e coloquei uma pequena lâmpada de "grão de trigo" (6 a 12 volts 55 miliampères) em série com a bateria e esses dois fios de prata. Não há nenhum germe, bactéria ou micróbio conhecido que possa sobreviver ao que estou prestes a fazer agora. Vou colocar esses dois fios de prata neste copo de água, a cerca de meia polegada (12 mm) de distância, e deixá-los lá por cerca de três minutos. Isso é tudo que é preciso. Esta é a água da torneira e você pode fazer este colóide de prata por cerca de um décimo de um centavo por galão e esse é o remédio mais poderoso conhecido pelo homem. Após três minutos, Bob agita o colóide com uma faca de plástico e demonstra como um feixe de laser reflete as partículas microscópicas de prata suspensas na água e depois bebe a água. Bob bebe dois ou três copos de colóide por dia. O colóide evita infecções secundárias por contrato durante as primeiras três semanas, enquanto você está melhorando com o processo de eletrificação do sangue.



**Finanças:** O dinheiro só tem valor quando apoiado por algo de valor. A maior compra que a maioria das pessoas faz é comprar uma propriedade. Isso geralmente é feito com a obtenção de uma hipoteca com uma instituição financeira, como um banco ou uma Building Society. Para isso, a maioria das pessoas assina um contrato de hipoteca com o banco, concordando em devolver o valor da hipoteca mais uma grande quantidade de juros, geralmente durante um período de muitos anos. Se você inadimplir os pagamentos, normalmente após muitos anos de pagamentos, o banco leva sua propriedade e a vende para ganhar o máximo de dinheiro possível. O que não lhe é dito é que o contrato de hipoteca é um contrato e nenhum contrato é válido a menos que algo de valor seja oferecido por ambas as partes e a divulgação completa de todas as circunstâncias seja feita. O banco não oferece nada de valor, pois apenas inventa o dinheiro, criando-o do nada e sem qualquer apoio de algo de valor. Os regulamentos bancários proíbem, na verdade, o banco de emprestar dinheiro depositado por seus membros, de modo que um banco não pode entrar legalmente em qualquer contrato de hipoteca com o respaldo dos fundos depositados nele. Além disso, nenhum contrato é válido a menos que haja assinatura "molhada" por ambas as partes e uma assinatura de tinta úmida só possa ser feita por um humano. Um banco não pode fazer uma assinatura de tinta úmida, nem outro indivíduo pode assinar um contrato em nome de outra pessoa, portanto, nenhum contrato de hipoteca é realmente válido em lei. Além disso, o banco estar ciente disso e não deixar claro para você o credor hipotecário, está violando a exigência de "divulgação integral" de um contrato, o que é suficiente para invalidar o contrato de qualquer maneira. Portanto, se um banco tentar pegar sua propriedade por falta de pagamento, ela estará agindo ilegalmente e não terá o direito de fazê-lo. Eles geralmente se safam, porque a maioria das pessoas não está ciente dos fatos reais envolvidos.

**A Mídia:** espera-se que você acredite que a mídia é uma fonte honesta e imparcial de informações. A realidade é que todos os principais meios de comunicação são de propriedade de poucos indivíduos muito ricos, e seu objetivo não é fornecer relatórios imparciais. Parece que eles têm três objetivos principais.

**Primeiro,** eles querem ganhar dinheiro e relatórios objetivos e verdadeiros não necessariamente ajudam a atingir esse objetivo. Você nunca, jamais, encontrará relatos honestos de nada a ver com energia livre ou qualquer outra coisa positiva que os indivíduos possam fazer por si mesmos. Por exemplo, se um "relatório" é feito sobre, digamos, um reforço de HHO para melhorar o mpg e reduzir drasticamente as emissões nocivas, será providenciado que os supostos resultados mostrem que essas coisas não valem a pena.

Compare isso com a realidade de que o Dr. Scott Cramton pode usar o gás HHO da eletrólise da água para reduzir a necessidade de combustível de qualquer motor a diesel em pelo menos 60%. Não importa como você tente, nenhuma grande notícia vai relatar os fatos honestos, pois isso pode prejudicar o fluxo excessivo de receita das empresas de petróleo.

Em **Segundo** lugar, eles querem gerar tanto medo e preocupação quanto possível, porque fazê-lo durante um período prolongado, faz com que a pessoa média seja mais suscetível a ter suas liberdades tiradas deles. Facilita a introdução da vigilância em todos, documentos de identidade (certidão de nascimento, carteira de motorista, passaporte, número de segurança social, registro de votos, Censo Nacional, etc. - muito no estilo de ocupação nazista), indo para a guerra com países que nunca o prejudicou, considerando que as pessoas são desonrosas apenas com base em sua nacionalidade e coisas do gênero. Tente contar os itens relatados nas notícias diárias que são negativos - assassinatos, ataques, desonestidade, mortes por acidentes, mortes por desastres naturais, sequestros, pirataria, violência, danos ambientais, etc. e comparar esse número com a contagem de coisas positivas relatadas em - eventos felizes, atos de bondade, empreendimentos bem sucedidos, etc. e veja que razão você recebe, dia após dia, depois de dia. Isso não é apenas vendas sendo impulsionadas porque as pessoas gostam de ler sobre desastres. Em vez disso, é uma política deliberada e de longo prazo de guerra psicológica contra as pessoas comuns.

**Terceiro**, eles deliberadamente desviam a atenção das pessoas de qualquer coisa de real importância, promovendo e encorajando excessivo interesse em coisas sem importância. Há uma simplificação deliberada de quase todos os programas de TV no Reino Unido, a promoção de videogames excessivamente violentos, a promoção de curiosidades como celebridades e suas atividades, dietas, fofocas, moda e outros tópicos irrelevantes. Eles querem que você dê toda a sua atenção para essas coisas e não perceba o que está realmente acontecendo ao seu redor.

Patrick Kelly

<http://www.free-energy-info.tuks.nl>

<http://www.free-energy-info.com>

<http://www.free-energy-info.co.uk>

<http://www.free-energy-devices.com>